ESTADO DE MINAS
www.em.com.br
NÚMERO 30.101
R$ 5,00
BELO HORIZONTE, DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 2025
9771809 987014

# UM VAZIO A CADA HORA

**Número de desaparecidos em Minas tem alta de 33% no início de 2025, mantendo a média de quase um caso a cada 60 minutos. Por trás das estatísticas, a dor da ausência e a angústia de famílias em busca de pistas e respostas**

Nos três primeiros meses deste ano, o número de pessoas desaparecidas em Minas chegou a 1.975, um salto de 33% em relação a período equivalente de 2024, quando ocorreram 1.482 desaparecimentos. O dado representa ligeira oscilação na média de ocorrências dos últimos anos, de cerca de 20 casos a cada dia, ou praticamente um a cada hora. Por trás da frieza dos números estão o desespero e a busca por pistas ou informações que mobilizam famílias como a da diarista Íris Magno, de 59 anos, que sumiu em fevereiro após sair para sua caminhada matinal em Ouro Preto.

A ausência da pessoa querida e a falta de respostas provocam um vazio que se prolonga por horas, dias, meses e também atormenta, desde 4 de setembro de 2024, parentes e amigos de Geralda Aparecida de Sousa, de 55 anos. Moradora de Chapada do Norte, no Vale do Jequitinhonha, ela saiu para acompanhar uma idosa a um hospital em BH. Nunca mais voltou. Só nos três primeiros meses deste ano, 155 pessoas da mesma faixa etária (51 a 60 anos) sumiram em Minas. O grupo mais vulnerável entre as mulheres, porém, é dos 12 aos 17 anos. Mas, em geral, homens são maioria nas ocorrências: 66,5%.

Os principais fatores associados a esse tipo de caso são uso de álcool e drogas, mas históricos de depressão, outros problemas de saúde e conflitos familiares também se destacam. Em todo o estado, a capital é líder absoluta em número de desaparecimentos, com 408 até 31 de março e o expressivo salto de 45,1% em relação ao mesmo período de 2024. Em todos os casos, fica o alerta do delegado Alexandre Oliveira da Fonseca: desaparecimentos devem ser comunicados à polícia de imediato. Segundo ele, a suposta necessidade de esperar por 24 horas "é uma lenda urbana". **PÁGINAS 36 A 38**

◆ENTREVISTA

**SARGENTO RODOLFO**
PREFEITO DE SABARÁ

## "A GENTE PRECISA MOSTRAR SABARÁ PARA O MUNDO"

Desde que assumiu a gestão de Sabará, na Grande BH, um dos objetivos de Sargento Rodolfo (Republicanos) é fazer com que o município receba mais oportunidades de turismo e negócios. "Sabará é uma das únicas cidades históricas que têm todas as fases do barroco", afirmou ao EM Minas. **PÁGINAS 40 E 41**

◆ **CULTURA**

## PROJETO GIGANTE

A artista plástica Flávia Sammarone mudou a rotina de moradores da pequena Gonçalves, no Sul de Minas. Nascida e criada em São Paulo, ela instalou uma sala de cinema na cidade de 4,8 mil habitantes. São apenas 25 lugares, com todas as sessões gratuitas. "Quero mostrar a importância da cultura do cinema de rua", diz. **PÁGINAS 17 E 18**

MARCOS ISSA/DIVULGAÇÃO




**LEVANTAMENTO DO *EM* MOSTRA COMO ZEMA ELEVOU O ENGAJAMENTO EM REDES SOCIAIS**

**PÁGINAS 4 E 5**

◆ **FEMININO**

MINAS TREND AGORA TEM MODA MASCULINA

**PÁGINAS 27 E 30 A 32**

◆ **RELIGIÃO**

DE RAMOS À PÁSCOA, ENTENDA O SIGNIFICADO DE CADA DIA DA SEMANA SANTA

**PÁGINAS 42 A 44**

Eufrazio

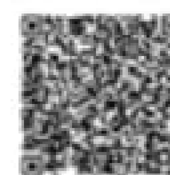


# POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


DIVULGAÇÃO/STF

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PROCEDIMENTO DE MORAES
Ministro não intima testemunhas de defesa, dizem advogados ►►►


Para acessar: aponte o celular



## EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

PERDENDO ALIADOS PELA AGRESSIVIDADE, TRUMP ASSISTE À CHINA ESTREITAR RELAÇÕES COM SEUS RIVAIS: SENTOU-SE COM A COREIA DO SUL E O JAPÃO, PROCUROU A ASSOCIAÇÃO DE NAÇÕES DO SUDESTE ASIÁTICO (ASEAN) E A UNIÃO EUROPEIA

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a domingo

### São Tomé

Articuladores da candidatura do senador Rodrigo Pacheco (PSD) ao governo de Minas em 2026 marcarão reunião com deputados federais mineiros que apoiam a ideia para depois da Semana Santa. Pacheco vai participar do encontro. Até aqui, a reação tem sido a mesma: ficam entusiasmados com a notícia, mas avisam que, antes de entrarem em campo, gostariam de ouvir do próprio Pacheco que será candidato.

### Novo comando

O desembargador Júlio César Lorens assumirá a presidência do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) no próximo 13 de junho, sucedendo ao desembargador Ramom Tácio de Oliveira, que encerra o biênio à frente da instituição. A eleição (simbólica) utilizou urnas eletrônicas e foi realizada nessa quinta-feira. O desembargador Carlos Henrique Perpétuo Braga foi eleito vice-presidente e corregedor eleitoral. Ele comandará o tribunal a partir de junho de 2026, quando se encerrará o mandato de Júlio César Lorens.

### Na Fiemg

Embora a direção nacional do PL queira o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) concorrendo à reeleição – como forma de puxar votos para a bancada da legenda –, há quem defenda a chapa ao governo de Minas encabeçada pelo parlamentar por interlocutores da Fiemg, tendo por vice, Flávio Roscoe, presidente da entidade.



# Tucídides e as suas lições

Tucídides foi, talvez mais que Heródoto, o pai da história. Narrou a Guerra do Peloponeso (431 a 404 a.C.), que devastou a Grécia Antiga, sobre o conflito entre a Liga de Delos e a Liga do Peloponeso. Esparta e Atenas, cidades-estado líderes das duas ligas, estiveram unidas até 449 a.C. em luta pela sua própria sobrevivência contra o inimigo comum, o grande Império Persa. Fenômeno tão antigo quanto a própria história, a "armadilha de Tucídides" diz respeito ao padrão de estresse estrutural que ocorre quando uma potência em ascensão desafia uma potência dominante: o temor de Esparta ante a ascensão de Atenas levou ao confronto.

O cientista político norte-americano, Graham Allison, da Universidade de Harvard, publicou em 2017 a obra "Destined for War: Can America and China Escape Thucydides's Trap?", que chegou ao Brasil sob o título "Destinados à Guerra – Poderão a América e a China Escapar da Armadilha de Tucídides?" (Gradiva/2021). Depois do conflito do Peloponeso, a história está repleta de exemplos assim. Nos últimos 500 anos, Allison enumera 16 vezes em que tais condições ocorreram, a começar pelo embate entre Espanha e Portugal (que se encerra com o Tratado de Tordesilhas), passando por diversos outros, como a Guerra da Crimeia (1853-1856), a de Sedan (1870) e a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Em apenas quatro entre os 16 registros históricos não houve guerra.

Na semana passada, o mundo acompanhou mais um capítulo da "armadilha" descrita pelo historiador grego. Até aqui, uma guerra de tarifas que decretou o fim, pelo menos temporário, da ordem mundial denominada globalização. Começou, de fato, com a China derrubando nas bolsas o império das big-techs americanas, dias após a posse de Donald Trump. Enquanto o republicano se apresentava tonitruante, a DeepSeek (inteligência artificial chinesa) deu o primeiro golpe.

Depois, foram os anúncios de fusão nuclear, transmissão de dados dos satélites mais rápidos que os dos EUA. Trump subiu o tom com as suas tarifas. Nessa quinta-feira (10), sem perder a pose, sentiu os golpes. A cada aumento que anunciara de tarifa, o oponente revidava. Perdendo aliados pela agressividade, Trump, que já ameaçou invadir a Groenlândia e anexar o Canadá, assiste à China estreitar relações com seus rivais: sentou-se com a Coreia do Sul e o Japão, inimigos de guerras militares passadas, procurou a Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean) e a União Europeia. Lembrou a Trump que possui um trilhão de títulos da dívida norte-americana.

Como se não bastasse, lançou, na semana passada, um sistema para substituir o sistema swift. A ideia é compensar em sete segundos o que o swift demorava de três a sete dias. Duzentos países já sinalizaram com a adesão. Os chineses não fazem alarde. Não parece ser do feitio de Trump levar desaforo para casa. Por ora, adiou as tarifas para o resto do mundo, exceto para a China, ao mesmo tempo em que sinaliza estar aberto a negociar com Xi Jinping.

Mas os chineses largam em vantagem. Se Trump e os EUA não encontrarem uma forma de reagir rapidamente, estarão diante do pior cenário: o rei estará nu em público. Até por isso, a próxima cartada de Trump precisará ser espetacular o suficiente para se sobrepor, ao mesmo tempo em que discreta o bastante para não afastar mais aliados. O desconforto cresce na Casa Branca e até seus aliados de primeira hora andam batendo boca em público.

Entretanto, para aqueles que acham que esse conflito está definido, vale lembrar que a China nunca se notabilizou no campo militar. Pode estar aí o calcanhar de Aquiles do gigante asiático. Ao contrário os EUA... Mas Trump vai pagar para ver?

País nascido fruto do primeiro conflito citado por Allison, o Brasil perdeu 15 oportunidades para entrar em lugar de destaque na história. Esta pode ser mais uma. Como diria o historiador grego: "Uma nação que separa a criação de seus guerreiros da criação dos seus estudiosos terá pensamentos formulados por covardes e suas guerras travadas por imbecis". A nossa história recente mostrou isso de forma cabal. Repetiremos?

### Verdes

Apesar do desconforto de verdes e desejo manifesto de não permanecer na federação PT/PcdoB/PV, a tendência é de que as legendas se mantenham federadas. Assim, sugeriu o presidente Lula (PT).

### Pedágio

O conselheiro Agostinho Patrus, que já é o coordenador da Mesa de Conciliação criada no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), será o relator da representação feita pelos deputados estaduais Bella Gonçalves (Psol), Beatriz Cerqueira (PT) e Ulysses Gomes (PT), em nome do bloco de oposição na Assembleia (Democracia e Luta), pela suspensão da concessão do lote de rodovias estaduais no vetor Norte da capital mineira.

### Conciliação

Após pressão popular, deputados da oposição e parlamentares da própria base do governo do Estado, Romeu Zema (Novo), anunciaram, nessa sexta-feira (11), que serão feitas adaptações no edital. O pedido de revisão do modelo de concessão também foi feito ao governador pelo presidente da Assembleia, Tadeu Martins Leite (MDB). A perspectiva é de que as alterações instituam a cobrança única às pessoas que transitam mais de uma vez por dia no mesmo trecho. Dada a natureza do caso, no TCE, é grande a probabilidade de que a abordagem seja feita pela Mesa de Conciliação, com o conselheiro Agostinho Patrus acompanhando junto ao governo do estado as alterações no edital de concessão, previsto para junho.

Eufrázio



MEMÓRIA

# CIDADE NATAL DE TANCREDO NEVES FAZ HOMENAGEM NOS 40 ANOS DE MORTE

O ex-presidente José Sarney, o presidente da Câmara, Hugo Motta, e o neto Aécio Neves participarão da cerimônia que lembra o político, primeiro civil eleito após a ditadura

WILSON PEDROSA/CB/D.A PRESS – 15/1/85



ESCOLHIDO PRESIDENTE PELO COLÉGIO ELEITORAL, TANCREDO DISCURSOU AO LADO DA ESPOSA, RISOLETA NEVES, E DO VICE-PRESIDENTE ELEITO, JOSÉ SARNEY. PROMESSA DE MUDANÇAS FOI INTERROMPIDA

ARQUIVO EM



TANCREDO NEVES COM JOÃO BATISTA FIGUEIREDO, DE QUEM SERIA O SUCESSOR POR ESCOLHA INDIRETA PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA. TRANSIÇÃO MARCOU O FIM DE DUAS DÉCADAS DE DITADURA MILITAR

LARISSA FIGUEIREDO E BRUNO NOGUEIRA

Antes de morrer, o ex-presidente Tancredo Neves cumpriu um importante papel na redemocratização brasileira: foi o primeiro civil e de oposição aos militares ocupando a principal cadeira da República, onde, há mais de duas décadas, sentavam-se apenas generais. No entanto, antes mesmo de assumir o cargo mais importante do país, o mineiro, na época com 74 anos, morreu em 21 de abril de 1985, após ficar 39 dias internado, em decorrência de uma falência múltipla de órgãos. Neste ano, os 40 anos da morte do político serão homenageados em sua cidade natal, São João del-Rei, no Campo das Vertentes.

Na próxima segunda-feira, está programada uma missa solene na Igreja de São Francisco, às 9h15. Logo após, familiares, autoridades políticas e admiradores seguem para o cemitério da igreja, para uma encomendação da alma. A família terá um momento a sós próximos ao túmulo, antes de seguirem para a reinauguração do Memorial Tancredo Neves.

O ex-governador de Minas Gerais e neto de Tancredo, o atual deputado federal Aécio Neves (PSDB) estará presente. Confirmaram presença na cidade o ex-presidente da República José Sarney (MDB), que foi vice de Tancredo, e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos).

O espaço foi inaugurado em 1990 e reúne, em um casarão do final do século 18, um acervo com documentos e fotos que retratam a trajetória do ex-presidente e de outros protagonistas de um importante período da história política brasileira. Em 2010, o memorial foi reinaugurado por Aécio Neves ao lado de familiares em comemoração ao aniversário de 100 anos do político mineiro.

## O CAMINHO DE TANCREDO

O processo que levou Tancredo Neves, à época no PMDB, a ser eleito o 31º presidente, esteve longe da tranquilidade. Como o próprio Tancredo descreveu em mensagem enviada ao **Estado de Minas** após sua eleição, o país atravessou "meses de maior intensidade política". "Não se cuidou apenas de escolher um presidente da República para promover a transição do regime autoritário para o regime democrático, mas também para dar início às profundas mudanças e transformações que o povo está reclamando", disse.

O país chegava no limiar da transição democrática, processo iniciado no fim da década de 1970 com a abertura "lenta, gradual e segura" iniciada pelo general Ernesto Geisel, seguido por Figueiredo e intensificado pela campanha das Diretas Já – quando milhões de brasileiros foram às ruas clamar pelo voto direto.

O fervor foi resultado da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) número 5, de março de 1983, assinada pelo deputado federal Dante de Oliveira (PMDB-MT). Em 1984, aos poucos, a proposta ganhou as ruas e políticos como o deputado paulista Ulysses Guimarães, então presidente do PMDB e fiador do processo de redemocratização, passaram a organizar comícios que reuniram milhões de pessoas.

Apesar do amplo apoio popular, a Emenda Dante de Oliveira foi rejeitada no Congresso Nacional com 298 votos a favor, 65 contra e três abstenções. Para ser aprovada, a emenda precisava de 320 votos, mas uma articulação do governo militar resultou em 113 deputados ausentes na sessão. A caserna aceitava a transição contrariada, e só permitiria uma eleição indireta.

Em 15 de janeiro de 1985, Tancredo foi eleito presidente da República. "Venho para realizar urgentes e corajosas mudanças políticas, sociais e econômicas indispensáveis ao bem-estar do povo", afirmou em seu discurso. O ex-governador de Minas Gerais obteve 480 votos no colégio eleitoral e aplicou em Paulo Maluf (SP) e no PDS, o partido de apoio dos regimes na época, uma derrota acachapante.

O então deputado federal paulista viu o candidato mineiro articular com o próprio regime e os dissidentes do PDS, incluindo o vice-presidente eleito, José Sarney (PMDB), que foi dirigente do partido de apoio aos militares até seis meses antes da eleição. Como resultado, Maluf conquistou apenas 180 votos. Nove delegados – representantes das Assembleias Legislativas – não votaram, enquanto 17 parlamentares se abstiveram. "Esta foi a última eleição indireta do país", prometeu Tancredo perante "Deus e a Nação". ■

## A CERIMÔNIA

Com autoridades confirmadas, celebração em São João del-Rei relembra o ex-presidente

**Programação**

**9h15:** Missa Solene na Igreja de São Francisco
**11h:** Encomendação da Alma do Presidente no cemitério da Igreja de São Francisco
**11h45:** Reinauguração do Memorial Tancredo Neves

ELEIÇÕES 2026

# NO CAMINHO DOS LIKES, ZEMA SOBE O TOM NAS REDES

Levantamento do **Estado de Minas** mostra como governador aumentou as críticas ao PT, abraçou o bolsonarismo e colhe os frutos com o engajamento em alta

BERNARDO ESTILLAC E
VINICIUS PRATES



Eleito governador de Minas Gerais em 2018 e reconduzido ao cargo em 2022, Romeu Zema (Novo) jamais escondeu uma profunda aversão ao Partido dos Trabalhadores (PT) e seu apreço pela política econômica neoliberal. Nos últimos meses, porém, o tom de sua comunicação está mais explícito, o alvo petista migrou de seu antecessor Fernando Pimentel para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o abraço às pautas bolsonaristas ficou mais apertado. Tudo isso é perceptível em uma análise do impacto das postagens mais recentes nas redes sociais do governador mineiro.

Levantamento feito pelo **Estado de Minas** a partir das publicações de Zema em seu perfil no Instagram mostra que, neste início de abril, o governador intensificou sua agenda ideológica e se aproximou dos temas mais caros ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os números mostram que a estratégia tem surtido efeito e impulsionado as interações virtuais com conteúdos divulgados pelo mineiro, que adota um comportamento mais incisivo que o de seus pares em São Paulo, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul.

Desde o primeiro dia do ano até 10 de abril, Zema fez 134 posts no Instagram. O conteúdo de cada um deles foi classificado positiva ou negativamente para os critérios de conter crítica aberta ou velada ao PT, ataque à esquerda de uma forma geral, aceno a alguma pauta bolsonarista ou se a publicação versava sobre o trabalho de gestão do estado em si.

Em janeiro, 34,2% das publicações de Zema traziam algum conteúdo político, a maior parte destas (93%) eram ataques ao PT, tema inflado pela insatisfação do governador com os vetos de Lula ao Programa de Pleno Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag).

O percentual de conteúdo de crítica ao PT ou aceno ao bolsonarismo subiu para 38,46% das postagens de fevereiro; caiu para 33,3% em março e explodiu nos 10 primeiros dias de abril, atingindo 60% do total. Dos 15 posts deste mês, seis criticam o PT, cinco têm acenos ao bolsonarismo e três apresentam críticas à esquerda de uma forma geral.

Zema tem pretensões eleitorais além do território mineiro. Seja como cabeça de chapa, vice ou ainda como um cabo eleitoral para a disputa presidencial, sua atuação pode torná-lo o rosto do antipetismo no segundo maior colégio eleitoral do país e estado onde o primeiro lugar da corrida pelo Palácio do Planalto sempre conseguiu vitórias. Portanto, um apoio incontornável para qualquer nome da direita que almeja desbancar Lula do cargo em 2026.

Para trilhar este caminho, Zema aposta em ataques fortes ao petismo e abraça pautas bolsonaristas de grande apelo nas redes sociais. Sua publicação de maior sucesso no ano foi feita em parceria com os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Ratinho Jr. (PSD-PR) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO). O post acumulava mais de 250 mil curtidas até a publicação desta matéria.

A publicação é uma selfie tirada por Zema com os quatro governadores em cima do trio elétrico comandado por Jair Bolsonaro e o pastor Silas Malafaia em 6 de abril, na Avenida Paulista, em São Paulo. "Unidos pela Anistia!" é a legenda do post.

Com 244,8 mil curtidas, a segunda publicação mais curtida é da mesma manifestação, mas dessa vez só Zema aparece na imagem usando um boné que traz a mensagem "o poder do perdão". No terceiro post mais curtido, o governador diz que Lula está governando em modo avião.

O ranking segue com um vídeo em que Zema critica os pretensos privilégios que a gestão de Fernando Pimentel acumulava em Minas Gerais. O registro foi gravado no quintal da casa do governador, que considera uma mangueira no local como sua única regalia no cargo e ainda filma uma família de jacus que frequenta a casa e roubava as frutas da casa assim como os petistas faziam com o estado, segundo o governador.

Dos 15 posts mais curtidos de Zema, apenas um não conta com críticas ao PT ou faz aceno a alguma pauta cara ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro. As médias de curtidas das publicações do governador mineiro mostram que a estratégia tem funcionado.

Em média, as publicações do governador em 2025 têm 29,9 mil curtidas e os conteúdos postados no formato reels contam com 403,7 mil visualizações cada um. Quando Zema fala sobre temas relacionados à gestão do estado e à administração pública, a média de likes cai para 18,3 mil e as visualizações, para 294,6 mil.

Mas quando o governador ativa sua faceta antipetista, os likes e views praticamente dobram. As críticas abertas a membros do partido têm, em média, 54,9 mil curtidas e 769,7 mil visualizações. O aceno a pautas bolsonaristas é ainda mais bem-sucedido: a média de curtidas é 3,5 vezes maior que o padrão geral, com 105,9 mil interações do tipo por publicação.

## NO INSTAGRAM

Curtidas e visualizações dos posts de Zema de acordo com o tema de sua publicação

| Tipo | Total | Crítica aberta ao PT | Crítica velada ao PT | Aceno ao bolsonarismo | Administração pública | Crítica à esquerda |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Média de likes | 29,9 mil | 54,9 mi | 41,3 mil | 105,9 mil | 18,3 mil | 48,8 mil |
| Média de views | 403,7 mil | 769,7 | 734,9 mil | 687 mil | 294,6 mil | 735,9 mi |

►►►

### MAIS ENFÁTICO DO QUE OUTROS GOVERNADORES

Em contraste com outros governadores do campo conservador, como Tarcísio de Freitas (SP), Ronaldo Caiado (GO), Ratinho Jr. (PR) e Eduardo Leite (RS), Zema sobe o tom contra o governo federal em suas redes sociais e declarações públicas como estratégia para construir a sua imagem como antagonista à gestão federal.

Tarcísio, por sua vez, vem adotando até aqui uma postura mais contida. Em janeiro, enquanto Zema alimentava o antipetismo com críticas constantes ao Planalto, o governador paulista optava pelo silêncio em pautas sensíveis à base bolsonarista. Evitou se manifestar sobre os dois anos dos atos de 8 de janeiro e também ignorou a presença de uma representante do governo Lula na posse de Nicolás Maduro, na Venezuela, temas que movimentaram o bolsonarismo digital naquele mês.

Apesar da cautela, Tarcisio ainda deu sinais claros de alinhamento com a militância bolsonarista. Publicou uma imagem usando o boné "Make America Great Again", de Donald Trump, acompanhada da legenda "Grande dia", gesto carregado de significados para o público conservador e um dos bordões mais recorrentes entre apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em fevereiro, seu posicionamento político se acentuou. Em meio à denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro por suposta tentativa de golpe de Estado, Tarcísio saiu em defesa do aliado e usou as redes para reafirmar o vínculo político. "Jair Bolsonaro é a principal liderança política do Brasil. Este é um fato. Jair Bolsonaro jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do estado democrático de direito", disse o governador, à época.

No mês seguinte, a aproximação com o ex-presidente ficou ainda mais clara. Subiu em trio elétrico durante o ato de Copacabana pedindo anistia aos condenados pelo 8 de janeiro, posou ao lado de figuras como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) e o próprio Bolsonaro, e disparou críticas ao governo Lula. "Ninguém aguenta mais a inflação porque tem um governo irresponsável que gasta mais do que deve. Ninguém aguenta o arroz caro, o feijão caro, a gasolina cara, o ovo caro. Prometeram picanha e não tem nem ovo. Está tudo caro. Volta Bolsonaro!", disse o governador de São Paulo, em trecho publicado nas redes sociais.

No fim do mês, publicou trechos de entrevistas em que afirmava que "quem fez o L está decepcionado" e reafirmava lealdade ao ex-presidente. Dois dias depois, Bolsonaro se tornou réu no STF, e Tarcísio reagiu novamente: "Sabemos que a verdade prevalecerá e sua inocência será comprovada". Já em abril, o governador voltou a priorizar pautas institucionais, com publicações sobre infraestrutura e investimentos em São Paulo. A exceção foi a cobertura nas redes do ato da Paulista, no dia 6, quando fez ao menos seis postagens exaltando a mobilização.

Enquanto Tarcísio evita antecipar o tom do aceno ao eleitorado bolsonarista e Zema investe na constância da retórica antipetista, Ratinho Jr. adota uma estratégia ainda mais contida nas redes sociais. O governador do Paraná mantém um perfil predominantemente institucional, com postagens voltadas à divulgação de ações administrativas e, especialmente no início do ano, das agendas culturais do estado, além de publicações pessoais. Mesmo tendo marcado presença no ato de 6 de abril na Avenida Paulista, Ratinho manteve, ao longo dos quatro primeiros meses do ano, um distanciamento retórico em relação a Jair Bolsonaro.

## NAS REDES SOCIAIS

OS POSTS MAIS CURTIDOS NO INSTAGRAM DE ZEMA

### 1º MAIS CURTIDO



**250,4 mil** CURTIDAS

6/4

Post feito em parceria com Ratinho Jr., Tarcisio de Freitas e Ronaldo Caiado na manifestação pela anistia aos presos do 8/1 na Avenida Paulista, em São Paulo

### 2º MAIS CURTIDO



**244,8 mil** CURTIDAS

6/4

Selfie feita durante a manifestação na Avenida Paulista, usando um boné com a frase "o poder do perdão"

### 3º MAIS CURTIDO



**237,4 mil** CURTIDAS

13/3

Vídeo gravado em casa com crítica a Lula. Zema diz que o governo federal está em "modo avião"

### 4º MAIS CURTIDO




**202 mil** CURTIDAS

19/1

Vídeo gravado no quintal da casa do governador em que Zema aparece criticando pretensas regalias do governo de Fernando Pimentel e diz que um pé de manga é seu único privilégio

### 5º MAIS CURTIDO




**158,7 mil** CURTIDAS

28/3

Comemoração da soltura de Débora Rodrigues, pichadora da estátua A Justiça, em 8/1. Com o rosto da manifestante na parte superior da imagem e mãos algemadas segurando um batom na inferior, o post traz a seguinte mensagem: "Débora vai para casa encontrar sua família. Somos todos Débora".

*Obs.: dos 15 posts mais curtidos de Zema, apenas um não conta com críticas ao PT ou faz aceno a alguma pauta cara ao expresidente Jair Messias Bolsonaro

### CAUTELA E MODERAÇÃO

As primeiras críticas ao governo federal surgiram apenas em março, ainda de forma cautelosa. De modo geral, os apontamentos se concentraram na condução da política econômica e na situação das contas públicas, oscilando entre declarações veladas e críticas mais diretas. O tom, no entanto, segue abaixo do fervor ideológico de outros nomes da direita.

Nesse período, o governador também utilizou suas redes para afastar rumores sobre uma possível composição com Lula em 2026. Em duas publicações distintas, Ratinho negou interesse em ocupar a vice-presidência em eventual chapa com o petista e reiterou seu compromisso com uma agenda de mudanças estruturais. "Sou governador do Paraná, um estado que é referência para o país, e acredito que o Brasil precisa de um método eficiente para mudar, se modernizar", escreveu, em mensagem que, embora ambígua, reforça sua tentativa de se manter como um nome viável dentro de um campo conservador.

Eduardo Leite, por sua vez, se posiciona como o nome mais distante do bolsonarismo entre os governadores especulados para a corrida presidencial de 2026. Com um discurso marcado pela moderação, Leite tem evitado a adesão a pautas polarizadoras e sustenta uma postura crítica pontual ao governo federal, limitada, até o momento, ao envio da representante do Brasil à posse de Nicolás Maduro.

No entanto, não ficando para trás, em março, o governador do Rio Grande do Sul ensaiou um movimento de caráter eleitoral ao divulgar um vídeo em que defende o fim da "polarização política" e aponta o PSDB como alternativa capaz de "recolocar o Brasil nos trilhos". O conteúdo, embalado por uma estética profissional, sugere uma tentativa de resgatar o protagonismo tucano em meio à disputa pelo campo da centro-direita.

"Os últimos governos se preocuparam em atacar um ao outro e pouco cuidaram de defender o Brasil. Agora, o pior inimigo do povo, a inflação, está de volta. E a violência em muitas regiões está batendo na porta. Os brasileiros querem mais solução e menos briga política. O PSDB tem coragem e competência para colocar o país nos eixos. A gente já fez uma vez e vai fazer de novo. É hora de colocar o Brasil em primeiro lugar", afirmou.

### PRÉ-CANDIDATO

Em contraste com nomes que buscam moderação ou distância do bolsonarismo, o governador Ronaldo Caiado adota uma postura mais assertiva e combativa. Já lançado como pré-candidato à Presidência da República, Caiado tem oscilado entre momentos de atrito e reaproximação com o ex-presidente Jair Bolsonaro. A participação no ato político na Avenida Paulista, em abril, sinalizou um gesto de reconciliação com a base bolsonarista.

Ao longo deste ano, Caiado tem intensificado suas críticas ao governo federal. A segurança pública e a situação econômica do país têm sido dois dos principais pilares de sua retórica oposicionista. Em fevereiro o governador reagiu com ironia a uma declaração do presidente Lula sobre o consumo de alimentos caros0: "Se é para cortar o que está caro, vamos cortar o PT", disparou ■

Eufrazio



PREFEITURA

# DAMIÃO ANUNCIA NOVO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE BH NESTA SEMANA

Prefeito afirma que nome está "praticamente definido", mas não revela detalhes. Mudança ocorre após exoneração de Bruno Barral, sob investigação

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS




ÁLVARO DAMIÃO PARTICIPOU ONTEM DO 6º FESTIVAL GASTRONÔMICO DOS RESTAURANTES POPULARES DE BH, ONDE FALOU SOBRE RELAÇÃO COM A CÂMARA

BERNARDO ESTILLAC

O prefeito Álvaro Damião (União Brasil) disse que já tem "praticamente definido" o nome do novo secretário de Educação de Belo Horizonte. Em agenda no Taquaril, Região Leste da capital mineira na manhã de ontem, ele declarou que o anúncio será feito nos próximos dias, mas não quis revelar o nome do substituto de Bruno Barral, exonerado na semana passada por suspeita de fraudes em licitações durante o período em que atuava na Prefeitura de Salvador.

Bruno Barral foi exonerado em 3 de abril, mesmo dia em que foi alvo da terceira fase da Operação Overclean, que determinou seu afastamento do cargo por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). Horas depois da medida, o secretário solicitou a saída do cargo. A investigação aponta que vários órgãos, em especial o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) na coordenadoria estadual da Bahia, foram afetados por um esquema de fraudes em licitações.

A saída de Barral deixa vaga uma das principais pastas da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) em meio a um rearranjo da estrutura do Executivo. Após a morte de Fuad Noman (PSD), Damião assumiu o posto de prefeito de forma definitiva no início de abril e anunciou que faria mudanças pontuais em seu secretariado.

Alterações já foram feitas no Esporte e na Secretaria de Governo, mas pastas do primeiro escalão ainda estão indefinidas. As incertezas são alimentadas pela necessidade de acomodar aliados amealhados durante a campanha eleitoral do ano passado e agora dos grupos que se formaram na Câmara Municipal e podem render mais governabilidade a um Damião em início de mandato.

Bruno Barral é aliado político de Antônio Carlos Magalhães Neto (União Brasil), nome forte na política baiana, ex-deputado federal e ex-prefeito de Salvador. Antes de assumir a Educação em BH em abril de 2024, ele chefiou a pasta soteropolitana entre 2017 e 2020.

Embora Barral tenha chegado à PBH ainda no mandato anterior de Fuad Noman como indicação do União Brasil, Damião já disse que está aberto a receber sugestões de outros partidos para preencher o cargo. O prefeito e correligionário do ex-secretário comentou o tema durante entrevista em sua primeira semana como titular no comando da capital mineira.

**"Não tem problema nenhum a indicação ser de outro partido e a gente fazer essa troca, fazer essas mudanças. Tenho certeza que não só o União, como com qualquer outro partido, não teremos problema nenhum com a escolha"**

**Álvaro Damião (União Brasil)**
Prefeito de BH, no dia da exoneração de Barral

"Não tem problema nenhum a indicação ser de outro partido e a gente fazer essa troca, fazer essas mudanças. Tenho certeza que não só o União, como com qualquer outro partido, não teremos problema nenhum com a escolha. Eles sabem que o mais importante é escolher a pessoa que vai estar à frente de uma pasta para atender o povo de Belo Horizonte", afirmou no dia da exoneração de Barral.

### JULIANO NA PREFEITURA

Álvaro retornou a Belo Horizonte na noite de sexta-feira, após ter passado a semana em Lima, no Peru, em um fórum internacional sobre parcerias público-privadas (PPPs). A viagem logo na semana seguinte à posse foi uma oportunidade para ceder o posto de comando do Executivo ao presidente da Câmara Municipal (CMBH), Juliano Lopes (Podemos).

Os chefes de poderes da capital mineira começaram o ano em pé de guerra com direito a ataques verbais públicos após o embate entre a prefeitura e a 'Família Aro' na disputa pela presidência da Câmara. Com a assunção definitiva de Damião na PBH, as rotas, antes em via de colisão, se tornaram paralelas com seguidas manifestações de pacificação de ambas as partes.

Na segunda parte de sua agenda sabatina, Damião participou do 6º Festival Gastronômico dos Restaurantes Populares de Belo Horizonte. Em entrevista durante o evento, ele disse que não conversou com Juliano Lopes depois de retornar da viagem, mas que o contato entre os dois foi constante ao longo da semana e voltou a ressaltar a relação apaziguada entre Prefeitura e Câmara.

"A gente não conversou ainda pessoalmente, mas nos falamos durante a semana por telefone. Ele ficou muito feliz e a gente também. Porque a cidade vai acontecer dessa forma. Não existe animosidade, não existe nada disso. A gente está mostrando claramente para as pessoas que todos nós estamos unidos para poder melhorar a qualidade de vida das pessoas que moram em Belo Horizonte. Fiquei muito feliz. Feliz pela felicidade dele também", afirmou Damião sobre o presidente do Legislativo Municipal. ■



# ENTRE LINHAS

## LUIZ CARLOS AZEDO

CONSELHEIRO DE LINCOLN, CAREY VIA A POLÍTICA DE LIVRE COMÉRCIO COMO UMA FORMA DE DOMINAÇÃO ECONÔMICA BRITÂNICA, MAIS OU MENOS COMO TRUMP FAZ AGORA COM A CHINA

>>> politica.em@uai.com.br

# Protecionismo de Trump tem raízes no passado dos EUA

Henry Charles Carey foi um economista do século 19, conhecido por ser o principal teórico econômico do protetorado industrial dos Estados Unidos. Sua defesa do protecionismo se contrapunha às ideias do "laissez faire" (livre-comércio) britânico representado por David Ricardo e Adam Smith. Quem me chamou atenção para a importância desse economista na história dos Estados Unidos foi meu velho camarada Gilvan Cavalcanti de Melo, editor do site Democracia política e novo reformismo.

Dele recebi duas páginas instigantes do livro Grundisse (Boi Tempo), os manuscritos de Karl Marx (1818-1883) intitulados "Grundrisse der Kritik der politischen Ökonomie" (Elementos fundamentais para a crítica da economia política), no qual o autor de "O Capital" destaca a originalidade das ideias de Carey àquela altura da expansão capitalista pelo mundo. Um dos manuscritos é "Formações econômicas pré-capitalistas", que contraria o determinismo histórico stalinista. Esses textos somente foram publicados em 1941.

Natural da Filadélfia, Henry Charles Carey (1793 –1879) foi um dos principais representantes da escola americana de economia política no século 19. No seu livro Harmonia de interesses, comparou e contrastou o que ele chamava de "sistema britânico" de livre comércio com o "sistema americano" de desenvolvimento econômico, mediante proteção alfandegária e intervenção governamental para estimular a produção. Essa obra fez dele o mais importante consultor econômico de Abraham Lincoln (1809-1865) na Presidência dos EUA.

Era filho do também economista Mathew Carey (1760-1839), um irlandês reformador e editor de livros radicado na Filadélfia, cujos ensaios sobre economia endossavam as ideias de Alexandre Hamilton (1755-1804, um dos federalistas patronos da democracia americana, sobre a proteção e a promoção da indústria. Henry Carey também escreveu sobre salários, sistema de crédito, juro, escravidão, direito autoral, ensaios que reuniu na trilogia "Princípios da ciência social".

Marx reconhece Carey como o único economista original entre os norte-americanos de sua época, mas criticou sua tentativa de apresentar o capitalismo norte-americano como um sistema harmonioso. No "Grundrisse", observa que Carey, vindo de um país onde a sociedade burguesa se desenvolveu sem as estruturas feudais europeias, tendia a ver as relações de produção capitalistas da sua época como naturais e eternas. A implicância de Marx se deve ao fato de que Carey considerava os antagonismos sociais do capitalismo meras distorções herdadas do feudalismo europeu, especialmente do modelo britânico, que não se aplicariam aos Estados Unidos.

### INDÚSTRIA E REFORMA AGRÁRIA

Como agora faz o presidente norte-americano Donald Trump, Carey defendia que o protecionismo era essencial para o desenvolvimento das indústrias nacionais. Segundo ele, as tarifas de importação protegeriam as indústrias nascentes da concorrência externa, principalmente da hegemonia britânica. Para ele, o livre comércio beneficiava apenas as nações já industrializadas, ampliando as desigualdades globais. Diante disso, o Estado deveria adotar medidas para fortalecer o mercado doméstico e estimular a produção nacional. Mais parecido com o tarifaço de Trump é impossível.

Carey não era apenas economista, era também um ativista político, ligado ao senador Henry Clay e à chamada American System, que propunha tarifas protecionistas, investimento em infraestrutura, um banco nacional forte e, sobretudo, promovia forte campanha contra a Inglaterra, acusada de sufocar e matar as indústrias norte-americanas, mais ou menos como Trump faz agora com a China. Mas não apenas os chineses. O presidente norte-americano afirma que a maioria dos países explora os Estados Unidos, quando o que aconteceu nos últimos cem anos foi o contrário.

Abraham Lincoln foi muito influenciado pelas ideias de Carey, inclusive no combate à escravidão e na defesa da reforma agrária, que resultaram na Guerra da Secessão. Segundo o economista, a vitória sobre as dificuldades para a produção agrícola, pelo árduo e continuado esforço, dá direito ao primeiro ocupante da terra à sua propriedade no solo. Seu valor constitui uma proporção muito pequena do custo despendido, porque representa somente o que seria exigido, com a ciência e os recursos ao longo do tempo, para elevar a terra de seu primitivo estado à situação produtiva.

A propriedade da terra, por conseguinte, seria somente uma forma de capital investido, uma quantidade de trabalho ou os frutos do trabalho permanentemente incorporados ao solo; pelo qual, como para qualquer outro capitalista, o proprietário é compensado por uma parte do produto. As teses de Carey tanto legitimaram a "conquista do Oeste" quanto o consequente massacre das populações indígenas.

Além de referência histórica, a política econômica republicana nos EUA durante o final do século 19, de certa forma, as ideias de Carey também influenciaram o nacional-desenvolvimentismo latino-americano de Celso Furtado e Raúl Prebisch, em meados do Século 20, que pode renascer das cinzas, inclusive aqui no Brasil.

---

BOLETIM MÉDICO

# BOLSONARO PODE SER OPERADO HOJE

## Ex-presidente será avaliado em Brasília. Aliados dizem que exames indicam piora na saúde

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deverá se submetido a uma cirurgia hoje em Brasília. Segundo aliados do ex-presidente, exames clínicos indicaram uma piora no seu estado de saúde. Ele tem novos pontos de obstrução intestinal. O problema é uma sequela comum em pacientes com intervenções extensivas na região abdominal. Bolsonaro já fez cinco cirurgias desde que recebeu uma facada na barriga durante a campanha eleitoral de 2018, quando foi eleito presidente.

O político foi internado na sexta-feira em Natal, após passar mal com dores durante um evento para defender a anistia aos presos pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e, por extensão, a si mesmo. Bolsonaro é réu no Supremo Tribunal Federal, acusado de fomentar sua permanência no poder após perder a eleição para Lula (PT), em 2022. Por decisão da sua mulher, Michelle, ele seria transferido para Brasília numa UTI aérea. Chegando, seria internado no hospital DF Star, outra opção da esposa, que vetou sua ida a São Paulo, como aliados defendiam. "Em Brasília ou em São Paulo, após minha transferência, provavelmente passarei por uma nova cirurgia", chegou a afirmar o ex-presidente em postagem nas redes sociais. "O presidente está bem, lúcido, estável, tranquilo", disse ontem o ex-ministro e senador Rogério Marinho (PL-RN), que acompanhou Bolsonaro em Natal.

### OBSTRUÇÃO INTESTINAL

O ex-presidente apresenta um quadro de obstrução parcial do intestino, que dificulta a passagem de líquidos e alimentos do intestino delgado para o intestino grosso, assim como a liberação de gases e fezes. "É isso o que provoca a distensão abdominal e as dores que ele estava sentindo", afirmou no sábado Luiz Roberto Fonseca, diretor médico do Hospital Rio Grande, em Natal, onde o presidente ainda estava internado. "O quadro inspira cuidados, mas não apresenta sinais de maiores gravidades no momento", completou o diretor médico.

O boletim médico destaca ainda que Bolsonaro "apresenta excelente estado de humor, redução do quadro de distensão abdominal e permanece sem necessidade de analgesia. Todos os sinais vitais e exames complementares mantêm-se dentro da normalidade, sem intercorrências clínicas até o presente momento".

Segundo uma pessoa com conhecimento da situação, a decisão final sobre a operação deverá ser feita após novos exames, mas era dada como certa por aliados. Se realizada, a cirurgia será comandada por Claudio Birolini, especialista em reconstrução abdominal do Hospital das Clinicas da Universidade de São Paulo, que atenderá Bolsonaro – todo o acompanhamento da saúde do ex-presidente da facada até aqui estava a cargo do médico Antonio Luiz Macedo, de São Paulo. Ele chegou a ser consultado pelo ex-ministro Gilson Machado, que estava com Bolsonaro quando ele passou mal no interior do Rio Grande do Norte, mas não foi chamado a Brasília.

Bolsonaro estava no Rio Grande do Norte para sua primeira agenda do Rota 22, uma caravana do Partido Liberal em defesa da anistia aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023. Ele passaria na sexta-feira pelas cidades de Acari, Oiticica e Pau dos Ferros. Chegou a participar de um ato em Bom Jesus, mas passou mal e foi hospitalizado na sequência. ■

O GRANDE
**JORNAL DOS MINEIROS**
CADA VEZ **MELHOR**




+ Identidade com Minas + Entretenimento + História + Conteúdo + Opinião
+ Moderno + Serviços + Gostoso de ler + Proximidade com você

**Assine agora mesmo:**
(31) 3263-5800 (31) 9.9402-0234 @ fale.conosco@em.com.br

ESTADO DE MINAS

Eufrazio





# GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Felipe Mendes, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

O CANTOR LAMENTOU O CANCELAMENTO DOS SHOWS NO SUL E DISSE QUE A BANDA ESTÁ ENFRENTANDO UMA AÇÃO DAS MILÍCIAS DIGITAIS, QUE DIZ SEREM "O MAIS PURO NAZIFASCISMO"

## A cruzada de Nasi contra a anistia

A banda Ira!, uma das mais tradicionais do rock nacional, envolveu-se em uma polêmica após seu vocalista, Nasi, pedir que fãs bolsonaristas fossem embora de um show em Contagem, na Grande BH, em 29 de março. Nasi endossou gritos de "sem anistia" vindos da plateia, o que incomodou uma minoria do público presente.

A atitude do roqueiro viralizou nas redes e ganhou novos contornos nos últimos dias, quando a produtora 3LM Entretenimento decidiu cancelar as apresentações do grupo em cidades de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Mário Zeferino, produtor responsável pelos shows cancelados no Sul do país, alegou que teve prejuízo com os pedidos de devolução do valor pago por clientes descontentes com o posicionamento político da banda.

Em entrevista à coluna, Nasi disse que as declarações de Zeferino, que criticou o grupo por misturar política e música, foram infelizes. "Esse tipo de atitude de pensar que artistas têm de subir ao palco, cantar e ir embora é bastante reacionária. Se ele teve prejuízo, nós também tivemos", disse. "Eu não faço palestras em shows, mas o combate à anistia é urgente, e a maior parte da população pensa como eu."

Embora o vídeo viralizado mostrasse Nasi pedindo que um grupo de fãs fosse embora do concerto em Contagem, Nasi disse que não expulsou ninguém daquele show. "Eu não expulsei ninguém, tanto é que as pessoas que vaiaram continuaram lá e me atormentaram o show inteiro", afirmou. "Eu verbalizei o que pensa a maioria do povo brasileiro. Ninguém quer parar o Brasil por conta da chantagem de criminosos."

O cantor lamentou o cancelamento dos shows no Sul e disse que a banda está enfrentando uma ação das milícias digitais, que diz serem "o mais puro nazifascismo". Ele ressaltou a importância da regulamentação das redes sociais no Brasil.

"É uma pauta que deveria caminhar no Congresso", afirmou. "Isso (as milícias digitais) me lembra muito bem a Alemanha do início dos anos 30, quando Hitler tinha o seu exército particular e fazia com que ele batesse em todos os seus opositores."

Nasi disse que a banda está motivada e ensaiando para uma turnê que celebra os 20 anos do lançamento do acústico, em parceria com a MTV, em 2004. "Vamos estrear (a turnê) agora no final de abril. Os ensaios estão ficando incríveis, e o público vai poder curtir um grande espetáculo do Ira!", disse.

ANA KARINA ZARATIN/DIVULGAÇÃO



NASI, DO IRA!, COMPROU BRIGA COM FÃS BOLSONARISTAS QUE O CRITICARAM APÓS SE POSICIONAR CONTRA A ANISTIA DOS CONDENADOS PELOS ATOS DE 8 DE JANEIRO

### Culpa de quem?

O hacker Walter Delgatti Neto jogou toda a culpa pela tentativa de invasão digital do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). A defesa de Delgatti, hoje preso, entregou as alegações finais do processo movido contra os dois no STF esta semana. Na peça jurídica, a deputada bolsonarista é chamada de "mentora intelectual" do crime de invasão e falsidade ideológica, em que os dois são acusados de invadir e tentar inserir documentos falsos no sistema do CNJ. "O réu aceitou realizar as invasões porque estava desempregado, e Carla Zambelli lhe ofereceu emprego e tratamento de saúde. Evidente que a parlamentar explorou a carência do acusado e o iludiu com seu prestígio, o que comprometeu seu entendimento e liberdade de atuação", escreveu o advogado de Delgatti, Ariovaldo Moreira, no documento ao qual a coluna teve acesso. A deputada nega os crimes.

JONATHAN NACKSTRAND/AFP



### 'Sem despedidas'

O novo romance da Nobel Han Kang será lançado no Brasil em 7 de maio pela editora Todavia. "Sem despedidas" se passa entre Seul e Jeju e trata do massacre na ilha entre 1948 e 1949. A trama acompanha Kyung-ha, que viaja para cuidar da amiga Inseon e acaba descobrindo segredos familiares. A obra, que mistura realidade e ficção, mantém o estilo lírico e político da autora sul-coreana, vencedora do Nobel de Literatura de 2024 e conhecida por "A vegetariana" e "Atos humanos".

### Desproporcional

Gleisi Hoffmann manifestou apoio ao deputado Glauber Braga, do Psol, mas enfatizou que seu processo de cassação não é um tema de governo. Disse a ministra em entrevista à coluna: "Este não é um tema do governo, é um processo de julgamento interno da Casa. Mas eu acho que, apenas avaliando casos que a Comissão de Ética já votou no passado, é (uma decisão) desproporcional". Sobre a greve de fome e o acampamento, Gleisi afirmou que o deputado busca denunciar e resistir à desproporcionalidade da punição.

### O beneficiado

O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante, disse, na sexta-feira, 11, que o projeto da anistia não servirá para anistiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em outubro do ano passado, no entanto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) admitiu que o projeto poderia beneficiar o ex-presidente. Sóstenes disse que Bolsonaro pediu para se "auto-excluir" e que o projeto trata para réus condenados pelo 8 de Janeiro. O líder do PL considera que se o ex-presidente for condenado, os advogados "podem avaliar". Em um dos textos do projeto da anistia, era previsto o benefício para condenados e réus dos atos, além de todos que tiveram participação direta ou indireta no 8 de janeiro. Nesse contexto, os políticos seriam abarcados. Sóstenes, no entanto, afirmou que "não é certo que a proposta seguirá esses moldes" depois de ser apreciada no plenário da Casa.

Eufrazio



# OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

## DIA DO HINO NACIONAL BRASILEIRO




EDITORIAL

# Mais atenção à causa indígena

*Na última semana, povos originários do Brasil e de outras partes do mundo enviaram uma mensagem contundente aos poderes públicos e à sociedade. Oito mil indígenas participaram do Acampamento Terra Livre (ATL) em Brasília para alertar sobre a urgência de serem incluídos no enfrentamento da crise climática e de terem reconhecidos os direitos sobre a terra. Esses dois pontos nortearam o encontro promovido na capital federal e evidenciam como a questão indígena está longe da pacificação.*

*Realizado anualmente desde 2004, o ATL é a maior mobilização indígena do Brasil. Este ano, pela primeira vez, recebeu representantes estrangeiros. A lista inclui delegações dos oito países que compõem a Bacia Amazônica, além de enviados da região do Pacífico, do Canadá e da Austrália, entre outros. Em comum, reivindicam a demarcação de terras indígenas como instrumento para mitigar a crise climática. Para resumir esse grito, o ATL divulgou o slogan "A resposta somos nós".*

*Ministros do governo Lula estiveram presentes ao Acampamento. Como forma de reconhecimento à causa, o governo federal lançou a Comissão Internacional Indígena da COP 30. Esse colegiado participará dos diversos círculos de decisão formados na cúpula de Belém. A comissão será presidida pela ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, que pretende trabalhar para tornar as terras originárias a maior frente de defesa do meio ambiente.*

*A realidade, no entanto, está distante das boas intenções manifestadas em Brasília. Há muito as entidades reclamam da lentidão na demarcação de terras indígenas. Havia uma expectativa de que o governo Lula daria celeridade ao processo, conferindo legitimidade a centenas de territórios que aguardam homologação. O que se constata, contudo, é que as demarcações foram estatisticamente desprezíveis em praticamente dois anos e meio de administração petista.*

**Como anfitrião de uma conferência mundial na Amazônia, o país precisa implementar medidas mais efetivas para a questão indígena, especialmente em um contexto de emergência climática**



*Se o Executivo enfrenta dificuldades para atender às reivindicações indigenistas, o Legislativo resiste frontalmente à causa dos povos originários. E um ponto nevrálgico é o Marco Temporal, que explicitou o embate entre o poder ruralista e as comunidades históricas. Em dezembro de 2023, apesar de o Supremo Tribunal Federal ter considerado o Marco Temporal matéria inconstitucional, o Congresso Nacional aprovou a lei 14.701/2023, que resgata a tese de que os territórios só podem ser considerados indígenas se ocupados quando da promulgação da Constituição de 1988. Há um claro impasse institucional, e não existe solução à vista em curto prazo.*

*Enquanto os poderes públicos agirem com tibieza ou se recusarem a reconhecer as necessidades dos povos originários, não haverá pacificação nem sustentabilidade no Brasil. Como anfitrião de uma conferência mundial na Amazônia, o país precisa implementar medidas mais efetivas para a questão indígena, especialmente em um contexto de emergência climática. É dever das instituições evitar que uma demanda social, política e ambiental redunde em uma crise de proporções ainda mais graves.*

## ESPAÇO DO LEITOR

Às cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

### LIGAÇÕES PERIGOSAS

"Através de uma megaoperação, as polícias do RJ e de SP conseguiram desbaratar um esquema de lavagem de R$ 6bilhões das duas principais facções criminosas que predominam no país: o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV). Em Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro, a proliferação de farmácias, bares de luxo e restaurantes recentemente inaugurados atinge níveis alarmantes. São verdadeiras empresas de fachada utiiizadas por elas. Não podemos olvidar que há atualmente 82 facções criminosas em todas as regiões do Brasil, sendo a maioria associada ao PCC e ao CV. Urge que a Receita Federal através do Coaf, o Ministério Público e as polícias de todo o país se unam, para 'sufocar' essa mazela social do século 21, que ceifa precocemente centenas de vidas humanas. Ou nos desenvolveremos solidariamente ou nos destruiremos solitariamente."

LUIZ FELIPE SCHITTINI
Rio de Janeiro



### CURSO DE MEDICINA EM CIDADE MINEIRA ESTÁ ENTRE OS SEIS MELHORES DO BRASIL

*"Agora é arregaçar as mangas e correr atrás de melhorar cada dia mais! Minas tem potencial pra ter as melhores escolas de medicina do país."*

@oliveiramagu

*"Muitas universidades de medicina ruins, pagou, passou, e joga no mercado péssimos profissionais. A maioria hoje de quem faz medicina não tem vocação nenhuma, faz só com o objetivo de ganhar muita grana e prestígio. Conheço muitos pais que me relataram que só pagariam universidade se fosse para medicina porque as outras profissões são muito mal remuneradas."*

@carvalhorita2

### MILTON NASCIMENTO RECEBE TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA

*"Milton Nascimento é um gênio da música brasileira, cuja voz e composições transcendem fronteiras, combinando talento, emoção e uma sensibilidade única que transformam cada canção em uma obra-prima atemporal."*

@boaventurafmoficial

Eufrazio



# José Henrique Santos Portugal

**FOI UM DOS POUCOS A SABER E PREVER QUE O USO DE COMPUTADORES DEMONSTRARIA SUA CRESCENTE E ENORME CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E AUMENTO DE PRODUTIVIDADE**

**EDUARDO AZEREDO**

Analista de sistemas e ex-governador de Minas Gerais

Conheci José Henrique Santos Portugal quando ele ainda era jovem economista dotado de grande inteligência e sagacidade. Portugal, como o chamávamos, era curioso, entusiasmado, impaciente e determinado. Tinha, pois, o perfil certo para o lugar e o tempo certos: a IBM então a maior empresa do mundo e pioneira do processo de informatização no Brasil, iniciada praticamente no fim da década de 1960. Ele foi um dos poucos a saber e prever que o uso de computadores demonstraria sua crescente e enorme capacidade de transformação, modernização e aumento de produtividade.

Portugal deu aulas na própria IBM aos novos analistas de sistemas como eu, e instalou inúmeros sistemas avançados. Quando surgiu a computação em nuvem (Cloud Computing), comentei com ele que no fundo essa inovação representava a interligação de computadores, tal como fez ao conectar os computadores da Usiminas, em Ipatinga, com os computadores centrais da IBM através do teleprocessamento. Não satisfeito com esse pioneirismo, ele teve também destacada atuação na Fiat Automóveis e na UPSI, o que o levou a assumir a direção da Sucessu Nacional no período de discussão da proposta nacionalista de "Reserva de Mercado", nos anos do regime militar.

O irrequieto Portugal se orgulhava do seu período no Exército Brasileiro, e não demorou para participar como candidato a deputado federal pelo MDB, no qual acompanhou o movimento de redemocratização do país e se esforçou ao máximo nas campanhas eleitorais. Teremos um livro sobre seu relevante papel como um "Farol da Tecnologia da Informação", assim tão bem definido por um dos nossos inúmeros colegas que foram se despedir dele. Não consegui, entretanto, que ele escrevesse a tempo um relato sobre as citadas campanhas, nas quais Portugal era presença obrigatória e armazenava histórias incríveis.

Grande incentivador da descentralização administrativa e sempre preocupado com as desigualdades sociais e regionais, seus caminhos se cruzaram com minha carreira. E tive o privilégio de aprender muito com sua leitura criteriosa de manuais técnicos, seu trabalho de destrinchar a legislação e sua crença inabalável no país, como servidor público de primeira grandeza.

Na Prefeitura de Belo Horizonte, Portugal liderou a pioneira implantação do geoprocessamento, que tanto tem modernizado e otimizado a gestão da cidade e do estado. No Serpro, Serviço Federal de Processamento de Dados, foi um diretor que deu passos largos em especial na área financeira do país, ao participar dos estudos de implantação do TED e do PIX, além da modernização da Receita Federal.

Já no governo do Estado, Portugal se tornou "sheriff" da modernização do Estado e liderou a implantação de uma verdadeira revolução na distribuição dos recursos arrecadados, com a vitoriosa "Lei Robin Hood". Não é fácil ser Secretário Geral do Governo de Minas Gerais durante quatro anos seguidos. Mas foi com brilhantismo que ele mais uma vez desenvolveu sua paixão pela justiça social e pelo desenvolvimento da área pública. Ainda estivemos juntos na BMS (Belgo Mineira Sistemas, hoje ArcelorMittal Sistemas).

No Senado Federal por oito anos, José Henrique teve eficiente presença na discussão e implantação da Lei de Combate aos Crimes Cibernéticos, e em encontros memoráveis com Bill Gates, o gênio da moderna tecnologia da informação. Estivemos juntos em verdadeiras batalhas para adesão do Brasil à Convenção de Budapeste, que trata da cooperação internacional no combate aos modernos crimes digitais, para citar apenas um entre tantos projetos de lei.

A implantação também vitoriosa e insofismável das urnas eletrônicas e a paixão pela cidade de Rio Preto são outras inesquecíveis lembranças suas. O nosso "Farol" foi ainda um pioneiro na certificação digital, e no último ano de vida, já debilitado, assumiu, com entusiasmo acima do normal, a cadeira de conselheiro do BDMG, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Devemos, portanto, a José Henrique Santos Portugal grandes avanços, e sua família não foge à regra do líder dedicado que sempre foi, ao legar a todos, além de elevada inteligência, permanente atividade idealista em nosso meio.

Muito obrigado, Portugal!

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigigc.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330

Editorias:
Gerais
(31) 3263-5486
Política
(31) 3263-5165

Economia
(31) 3263-5036
Esportes
(31) 3263-5453
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263-5279
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5486
Vrum
(31) 3263-5349

Feminino & Masculino
(31) 3263-5260
Bem Viver
(31) 3263-5048
Portal Uai
(31) 3263-5245
Redes sociais
(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO – FELUMA

C.N.P.J. nº 17.178.203/0001-75

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 114.285 | 117.355 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 45.443 | - |
| Recursos vinculados | 18 | 942 | 2.595 |
| Contas a receber de Clientes | 6 | 22.618 | 11.116 |
| Estoques | 8 | 7.521 | 5.113 |
| Adiantamentos | 7 | 13.935 | 7.731 |
| Outros | | 4.181 | 4.164 |
| **Total do ativo circulante** | | **208.925** | **148.074** |
| **Realizavel a longo Prazo** | | | |
| Contas a receber de Clientes | 6 | 1.979 | 1.850 |
| Depósitos judiciais | 19 | 1.666 | 1.504 |
| Aplicações financeiras de longo prazo | 4 | 1.765 | 1.271 |
| Adiantamentos | 7 | 1.239 | 1.200 |
| **Total Realizavel a longo Prazo** | | **6.649** | **5.825** |
| Propriedade para investimento | 11 | 37.560 | 38.145 |
| Imobilizado | 9 | 249.091 | 216.807 |
| Intangível | 10 | 8.423 | 6.370 |
| | | **295.074** | **261.322** |
| **Total do ativo não circulante** | | **301.723** | **267.147** |
| **Total do ativo** | | **510.648** | **415.221** |

| Passivo | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | | |
| Fornecedores | 12 | 11.376 | 8.750 |
| Arrendamento | 13 | 713 | 798 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 14 | 27.103 | 26.846 |
| Obrigações tributárias | 15 | 6.208 | 4.756 |
| Adiantamento de clientes | 16 | 98.120 | 87.907 |
| Receita diferida | 17 | 774 | 774 |
| Convênios e contratos | 18 | 942 | 2.595 |
| Outros | | 1.300 | 482 |
| **Total do passivo circulante** | | **146.536** | **132.911** |
| **Não circulante** | | | |
| Receita diferida | 17 | 14.258 | 15.032 |
| Arrendamento | 13 | 2.446 | 3.159 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 14 | 1.894 | 2.255 |
| Adiantamento de clientes | 16 | 182 | 377 |
| Provisão para contingências | 19 | 8.769 | 9.440 |
| **Total do passivo não circulante** | | **27.549** | **30.263** |
| **Patrimônio Líquido** | 21 | | |
| Patrimônio social | | 1.058 | 1.058 |
| Reserva de capital | | 3.363 | 3.363 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | 29.096 | 29.809 |
| Superávit acumulado | | 303.046 | 217.817 |
| **Total do patrimônio líquido** | | **336.563** | **252.047** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | | **510.648** | **415.221** |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

### Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Receita Bruta de Educação** | | **361.722** | **310.306** |
| Mensalidades de Graduação - Alunos Pagantes | | 264.587 | 222.354 |
| Mensalidades de Graduação - Bolsas PROUNI | | 56.122 | 48.241 |
| Mensalidades de Graduação - Outras bolsas | | 10.277 | 17.237 |
| Mensalidades de Pós Graduação - Alunos Pagantes | | 19.970 | 16.949 |
| Mensalidades de Pós Graduação - Outras bolsas | | 1.350 | 752 |
| Outras Receitas | | 9.416 | 4.733 |
| **Deduções da Receita Bruta de Educação** | | **(81.238)** | **(67.633)** |
| Bolsas de Graduação concedidas - PROUNI | | (56.122) | (48.241) |
| Bolsas de Graduação concedidas - Outras bolsas | | (10.277) | (17.237) |
| Bolsas de Pós Graduação concedidas - Outras bolsas | | (1.350) | (752) |
| Devolução e/ou descontos de Mensalidades | | (13.489) | (1.403) |
| **Receita Operacional Líquida em Educação** | | **280.484** | **242.673** |
| Receita Bruta Hospitalar | | 161.337 | 126.520 |
| Glosas | | - | (56) |
| Outras Receitas Convênios / Doações | | 16.915 | 11.169 |
| **Receita Operacional Líquida em Saúde** | | **178.252** | **137.633** |
| **Receita Operacional Líquida** | 22 | **458.736** | **380.306** |
| **Custo dos Serviços Educacionais** | | **(145.512)** | **(125.646)** |
| Custos do Serviços Prestados | | (138.836) | (120.325) |
| Custos com depreciações | | (6.676) | (5.321) |
| **Custo dos Serviços Hospitalares** | | **(166.744)** | **(132.843)** |
| Custos dos Serviços Prestados | | (160.247) | (127.416) |
| Custos com depreciações | | (6.497) | (5.427) |
| **Custo dos Serviços prestados** | 23 | **(312.256)** | **(258.489)** |
| **Resultado Operacional** | | **146.480** | **121.817** |
| Despesas Adm. Educacionais | 24 | (14.532) | (13.255) |
| Provisões para Perdas Educacionais | 27 | (684) | (4.922) |
| Despesas Adm. Saúde | 25 | (13.751) | (16.241) |
| Provisões para Perda Saúde | 27 | (1.233) | (1.495) |
| Despesas Adm. Outras Atividades | 26 | (49.124) | (33.881) |
| Provisões para Perda Outras Atividades | | (640) | - |
| Outras Receitas | | 5.079 | 3.136 |
| | | (74.885) | (66.658) |
| **Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas** | | **71.595** | **55.159** |
| Receitas financeiras | 28 | 13.848 | 10.272 |
| Despesas financeiras Educacionais | 28 | (168) | (345) |
| Despesas financeiras Saúde | 28 | (492) | (650) |
| Despesas financeiras Outras Atividades | 28 | (267) | (225) |
| | | (927) | (1.240) |
| **Receitas (despesas) financeiras líquidas** | | 12.921 | 9.032 |
| **Superávit do exercício** | | **84.516** | **64.191** |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

### Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Superávit do exercício | 84.516 | 64.191 |
| **Resultado abrangente total** | **84.516** | **64.191** |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

| Descrição | Patrimônio social | Reserva de capital | Ajuste de avaliação patrimonial | Superávit acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 01 de janeiro de 2023** | **1.058** | **3.363** | **30.545** | **152.890** | **187.856** |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | - | - | (736) | 736 | - |
| Superávit do exercício | - | - | - | 64.191 | 64.191 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | **1.058** | **3.363** | **29.809** | **217.817** | **252.047** |
| **Saldo em 01 de janeiro de 2024** | **1.058** | **3.363** | **29.809** | **217.817** | **252.047** |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | - | - | (713) | 713 | - |
| Superávit do exercício | - | - | - | 84.516 | 84.516 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | **1.058** | **3.363** | **29.096** | **303.046** | **336.563** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

| Fluxo de caixa das atividades operacionais | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Superávit do exercício** | | **84.516** | **64.191** |
| Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos de atividades operacionais | | | |
| Depreciação e amortização do imobilizado e intangível | | 14.687 | 13.124 |
| Resultado na baixa do ativo imobilizado | | 1.473 | 3.092 |
| Receita diferida | 17 | (774) | (774) |
| Provisão para redução ao valor a recuperar | 6 | (1.520) | 6.417 |
| Provisão para perdas e contingências | 19 | 3.343 | 2.489 |
| Juros arrendamento mercantil | 13 | 402 | 307 |
| Alteração do valor justo (propriedade para investimento) | 11 | 585 | - |
| | | **102.312** | **88.836** |
| Redução (aumento) nos ativos: | | | |
| Recursos vinculados | | 1.653 | (932) |
| Contas a receber de clientes | | (9.711) | (450) |
| Estoques | | (2.408) | (1.313) |
| Adiantamentos | | (6.243) | 8.210 |
| Outros | | (17) | 1.882 |
| Depósitos judiciais | | (162) | 24 |
| | | **(16.888)** | **7.421** |
| Aumento (redução) nos passivos: | | | |
| Fornecedores | | 2.626 | (372) |
| Obrigações trabalhistas e sociais | | (107) | 7.336 |
| Obrigações e parcelamentos tributários | | 1.452 | 851 |
| Adiantamento de clientes | | 10.018 | 12.701 |
| Convênios e contratos | | (1.653) | 932 |
| Outros | | 818 | (12) |
| | | **13.154** | **21.430** |
| **Caixa gerado pelas atividades operacionais** | | **98.578** | **117.687** |
| Juros pagos sobre arrendamento | 13 | (402) | (307) |
| Pagamentos de passivo de contingência | 19 | (4.014) | (9.899) |
| **Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais** | | **94.162** | **107.481** |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimentos** | | | |
| Pagamento de caixa para aquisição de imobilizados e intangíveis | | (50.497) | (55.782) |
| Aplicação para fundo de reserva | 5 | (45.443) | - |
| Aplicações financeiras de longo prazo | 4 | (494) | (470) |
| **Recursos líquidos aplicado nas atividades de investimento** | | **(96.434)** | **(56.252)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamento** | | | |
| Amortização arrendamento | 13 | (798) | (893) |
| **Recursos líquidos aplicado nas atividades de financiamento** | | **(798)** | **(893)** |
| **Aumento no caixa e equivalentes** | | **(3.070)** | **50.336** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 4 | 117.355 | 67.019 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 4 | 114.285 | 117.355 |
| **Aumento no caixa e equivalentes** | | **(3.070)** | **50.336** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional** – A Fundação Educacional Lucas Machado - Feluma ("Fundação"ou"-Feluma") é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica, reconhecida como de utilidade pública federal, estadual e municipal, com sede e foro na Avenida Afonso Pena, 1564, 13º andar, em Belo Horizonte, reconhecida como entidade beneficente de assistência social. A Fundação tem por finalidade geral o desenvolvimento e a manutenção de atividades educacionais, de saúde, de assistência social e de pesquisa no campo das ciências exatas, humanas, biológicas e da tecnologia, para melhor contribuir no atendimento dos problemas sociais da comunidade, aperfeiçoamento educacional e tecnológico. Sua estrutura corporativa atual é a seguinte: • Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - FCM-MG - Dedicada ao ensino na área de saúde, oferece cursos em nível de graduação de Medicina, Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Odontologia. A FCM-MG possui atividades docentes e assistenciais, tendo diretrizes práticas de saúde coletivas e de atenção básica, destacando-se a integração como Programa de Saúde da Família (PSF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e encontra-se em Belo Horizonte -MG. • Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais - PGCM-MG - Voltado ao atendimento das exigências da educação superior, referentes a pesquisa, extensão e pós-graduação, mantém cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu nas modalidades presencial e a distância. Atua, ainda, no desenvolvimento e no acompanhamento de residência e especialização médica e encontra-se em Belo Horizonte -MG. • Hospital Universitário Ciências Médicas - HU-CM-MG - Hospital 100% (cem por cento) SUS. As atividades do Hospital são desenvolvidas em conformidade com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SMSABH, conforme convênios celebrados. • Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais - ACM-MG - Vinculado ao HUCM-MG em Belo Horizonte-MG, sendo uma fonte de aprendizagem para os alunos dos ciclos profissional e básico. Oferece atendimentos 100% (cem por cento) ao Sistema Único de Saúde(SUS). • Instituto de Olhos Ciências Médicas - IOCM-MG -Vinculado ao HUCM -MG, responsável pela prestação de serviços oftalmológicos, atuando principalmente nas subespecialidades de glaucoma, catarata, plástica, estrabismo, córnea, retina, retina cirúrgica, refração e neuro-oftalmo. • Instituto de Oncologia da Ciências Médicas de Minas Gerais (IONCM-MG), mantido pela Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), atende pacientes 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com foco em diagnóstico rápido e tratamento completo para o câncer. A unidade oferece uma estrutura moderna e integrada, com serviços multidisciplinares atrelados ao atendimento oncológico, como Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Psicologia e Cuidados Paliativos. O IONCM-MG será também um hospital-escola, com um corpo clínico composto por mais de 50 médicos especialistas. A unidade contará com 12 especialidades e oferecerá 7 grandes linhas de cuidado, além de 14 subespecialidades, sempre alinhada à qualidade e excelência da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG). Nos últimos anos, a Fundação investiu em modernização e ampliação de sua infraestrutura visando proporcionar mais qualidade na prestação de serviços educacionais e de saúde. Esses investimentos, inclusive em tecnologia, viabilizaram o reconhecimento da qualidade da Fundação perante o MEC o que resultou em um aumento do número de vagas para ocurso de Medicina. A Fundação Educacional Lucas Machado - Feluma possui imunidade tributária garantida nos termos do artigo 14 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/1966) e Certificado de Entidade Filantrópica estabelecido no § 7º do art.195 da Constituição Federal. Conforme apresentado na nota explicativa nº 30, a Feluma vem atendendo aos requisitos estabelecidos na LCp º 187/2021 que regulamenta os requisitos necessários a serem atendidos pelas instituições Filantrópicas, e às demais regulamentações vigentes, nas duas áreas de sua atuação, saúde e educação, tendo como preponderância a área da saúde e a obrigatoriedade de apresentar tempestivamente a cada triênio, o relatório de atividades e os documentos exigidos pelos respectivos Ministérios de cada área de sua atuação.

**2. Base de preparação** – Declaração de conformidade – As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, Resolução CFC nº 1.409/12. A Fundação reconhece as receitas e despesas, mensalmente, respeitando o princípio da competência em atendimento à Resolução CFC ITG 2002(R1) – entidade sem fins lucrativos. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 09 de abril de 2025. **a. Base de mensuração** – As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das propriedades para investimento que são mensuradas pelo valor justo. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação** – Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos** – A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Julgamentos e incertezas – As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Nota Explicativa nº 6 (principais premissas em relação aos valores e probabilidade de não recebimento das contas a receber). • Imobilizado (depreciação) - Nota Explicativa nº 9 (mensuração da estimativa de vida útil). • Propriedade para investimento - Nota Explicativa nº 11 (estimativa do valor justo). • Arrendamento – Nota explicativa nº 13 (o prazo de arrendamento e a taxa incremental de juros de financiamento). • Provisões e contingências - Nota Explicativa nº 19 (principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de caixa). **d. Mensuração do valor justo** – A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos da norma contábil, incluindo a hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Fundação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 11 - Propriedade para investimento.

**3. Políticas contábeis materiais** – A Fundação aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **a. Instrumentos financeiros – Reconhecimento e mensuração inicial** – O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Fundação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **Classificação e mensuração subsequente** – Ativos Financeiros – No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Fundação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizados se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Fundação pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Fundação pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio – A Fundação realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.

Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos: • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Fundação; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos;e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Fundação. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Fundação considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Fundação considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo;e • os termos que limitam o acesso da Fundação a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas – Ativos financeiros a VJR – Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Ativos financeiros a custo amortizado – Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Passivos financeiros – Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas – Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento – Ativos financeiros** – A Fundação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Fundação transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Fundação nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros** – A Fundação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Fundação também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação** – Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Fundação tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente por meio do resultado. **b. Propriedade para investimento** – A propriedade para investimento é mensurada pelo valor justo, com mensuração nível 2 e quaisquer alterações no valor justo em períodos subsequentes também são reconhecidas no resultado. Em 31 de dezembro de 2024, a avaliação pelo valor justo das propriedades para investimento foi realizada com suporte de avaliadores externos, com as qualificações requeridas. Para obtenção dos valores dos imóveis, o avaliador realizou um comparativo direto de dados de mercado na região e posteriormente, para a análise dos dados, aplicou estatística inferencial, afim de ajustar os dados através do modelo clássico de regressão (Regressão Linear Múltipla). Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para superávit/déficit acumulado. **c. Imobilizado – Reconhecimento e mensuração** – Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção,deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Fundação inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. **Custos subsequentes** – Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. **Depreciação** – Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Máquinas e equipamentos | 10 anos |
| Equipamentos instrumentais hospitalares | 20 anos |
| Equipamentos de informática | 5 anos |
| Bibliotecas | 10 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |
| Veículos | 5 anos |
| Edificações | 25 anos |
| Edificações edifício-garagem | 30 anos |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 25 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Ativos Intangíveis – Reconhecimento e mensuração** – Ativos intangíveis que são adquiridos pela Fundação e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzindo da amortização acumulada e quaisquer perda acumulada por redução ao valor recuperável. **Custos subsequentes** – Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios futuros incorporados ao ativo específico os quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorrido. **Amortização** – A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas para o período corrente e exercício comparativo são de 5 anos para a rubrica de "Softwares". Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **e. Estoques** – Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores aos valores de reposição ou de realização. **f. Redução ao valor recuperável (impairment) – Ativos financeiros** – A Fundação reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Fundação mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12meses: • títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Fundação considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Fundação, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). A Fundação mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. A Fundação considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Fundação, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); e ativo financeiro estiver vencido há mais de 360 dias; O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Fundação está exposta ao risco de crédito. **Mensuração das perdas de crédito esperadas** – As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Fundação de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Fundação espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. Em cada data de balanço, a Fundação avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias; • reestruturação de um valor devido à Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais; • a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira;ou • o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial** – A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.



# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO – FELUMA

C.N.P.J. nº 17.178.203/0001-75

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**Baixa –** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Fundação não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Fundação não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto,os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Fundação para a recuperação dos valores devidos. Ativos não financeiros – Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Fundação, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidade Geradora de Caixa (UGC). O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou a UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. **g. Arrendamento –** No início de um contrato, a Fundação avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Fundação. Geralmente, a Fundação usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. **Arrendamentos de ativos de baixo valor –** A Fundação optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de tecnologia da informação. A Fundação reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **h. Provisões –** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **i. Receita – Serviços –** A receita de serviços é proveniente de prestação de serviços educacionais e atendimentos hospitalares e ambulatoriais (100% SUS), sendo reconhecida mensalmente no resultado,à medida que os serviços são prestados, observando as obrigações de desempenho e a determinação do preço alocado por transação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Fundação e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. As gratuidades são oferecidas sob forma de bolsas de estudos aos alunos e via Prouni, sendo deduzidas das receitas conforme apresentado na Nota Explicativa nº 22. **j. Receitas Diferida –** As receitas diferidas compreendem o montante do valor do Edifício Garagem, sendo reconhecida no resultado mensalmente pelo valor apurado na data do recebimento do bem e vinculado ao contrato de concessão de uso. **k. Receitas financeiras e despesas financeiras –** As receitas de juros abrangem basicamente rendimentos sobre aplicações financeiras e variações monetárias ativas. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, multas e outros. Receitas e despesas de juros são reconhecidos no resultado através do método dos juros efetivos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos. **l. Adiantamento de clientes –** O adiantamento de clientes refere-se ao reconhecimento das antecipações das mensalidades de alunos da graduação e pós-graduação. A Fundação tem a política de recebimento das semestralidade e/ou anuidades, sendo divulgado em edital de convocação de matrículas aos cursos. **m. Determinação de ajuste a valor presente –** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base na melhor estimativa da Administração, a Fundação concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. **n. Benefícios de curto prazo a empregados –** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Fundação tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **o. Tributos –** A Fundação é imune a tributos que são objetos de renúncia fiscal, concedida através do certificado de filantropia, os quais compreendem: IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ISSQN, IPTU, IPVA, IOF e INSS. **p. Normas, alterações e interpretações de normas –** Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Feluma não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras. A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas e cinco categorias na demonstração de lucro e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Feluma ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Feluma, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Feluma também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'. B. Outras Normas Contábeis – Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Feluma: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21). • Classificação e mensuração de instrumentos financeiras (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

**4. Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras de longo prazo**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Caixas | 8 | 11 |
| Depósitos a vista | 3.692 | 2.599 |
| Aplicações Financeiras (i) | 110.585 | 114.745 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 114.285 | 117.355 |
| Aplicações Financeiras (ii) | 1.765 | 1.271 |
| Total de Aplicações Financeiras de Longo Prazo | 1.765 | 1.271 |

(i) A seleção da modalidade de aplicação dos recursos da Fundação é realizada dentro de um perfil conservador, em títulos e fundos de renda fixa, de baixo risco de mudança de valor e limites, sendo em sua grande maioria - Certificado de Depósito Bancário - CDB de resgate imediato sem perdas para a Fundação. A taxa média de rendimento obtido nas aplicações financeiras é de 100% do CDI em 2024 (100% do CDI em 2023)e a exposição da Fundação a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 20. (ii) As aplicações de longo prazo referem-se a cota de capital próprio do Banco Credicom, referentes as distribuições de sobras do banco, sendo a variação de 27,98% do saldo aplicado em 2024 (63,02% do saldo em 2023).

**5. Títulos e valores mobiliários**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Aplicações Financeiras (i) | 45.443 | - |
| **Total de títulos e valores mobiliários** | **45.443** | **-** |

As aplicações financeiras têm a finalidade de assegurar a perenidade das atividades da FELUMA, privilegiando a transparência e a eficiência da gestão dos recursos da entidade, e a intenção da Administração não é a utilização deste para as operações usuais de curto prazo. Os recursos financeiros constantes na Reserva são aplicados em renda fixa, com liquidez máxima em até 60 (sessenta) dias, sendo em sua grande maioria - Certificado de Depósito Bancário - CDB sem perdas para a Fundação. A taxa média de rendimento obtido nas aplicações financeiras é de 100% do CDI em 2024 e a exposição da Fundação a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 20.

**6. Contas a receber de clientes**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| SUS | 20.475 | 10.229 |
| Outros valores a receber (a) | 699 | 317 |
| | 21.174 | 10.546 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.663) | (2.698) |
| **Serviços Hospitalares/Saúde a Receber** | **19.511** | **7.848** |
| Graduação | 8.094 | 8.479 |
| Pós graduação | 6.741 | 5.918 |
| | 14.835 | 14.397 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (9.957) | (10.839) |
| **Serviços educacionais a receber** | **4.878** | **3.558** |
| **Outros valores a receber (b)** | **208** | **1.560** |
| **Total** | **24.597** | **12.966** |
| **Circulante** | **22.618** | **11.116** |
| **Não circulante** | **1.979** | **1.850** |

(a) O valor apresentado no montante de R$ 699 (R$ 317 em 2023) refere-se a créditos a receber da atividade em saúde, sendo R$ 38 (R$ 73 em 2023) referente a atividade de Cirurgia Robótica, R$ 0 (R$ 84 em 2023) de clientes individuais, R$ 160 (R$ 160 em 2023) de FIDEPS e R$ 501 (R$0 em 2023) Piso da Enfermagem. (b) O valor apresentado no montante de R$ 208 (R$1.560 em 2023), corresponde às mensalidades de alunos filiados à Associação de Pais de Alunos (APA). As contas a receber por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| A vencer | 23.319 | 13.113 |
| Vencido de 1 a 30 dias | 956 | 829 |
| Vencido de 31 a 60 dias | 1.085 | 626 |
| Vencido de 61 a 90 dias | 552 | 513 |
| Vencido de 91 a 180 dias | 911 | 1.057 |
| Vencido de 181 a 365 dias | 2.243 | 1.677 |
| Vencido a mais de 365 dias | 7.088 | 8.688 |
| | **36.214** | **26.503** |

A despesa com a constituição das perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber foi registrada em rubrica distinta na Demonstração do Resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perda por redução ao valor recuperável de contas a receber são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título. Para reconhecimento das perdas estimadas a Fundação avaliou as perdas históricas das carteiras de clientes levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua. A partir destes estudos foram gerados fatores de perdas estimadas por classe de vencimentos, sendo aplicado nos montantes de contas a receber. A Fundação monitora estes fatores constantemente, reconhecendo as respectivas mudanças na rubrica. A exposição da Fundação à riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, assim como a idade do Contas a receber, são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

| | |
|---|---|
| **Saldo em 01 de janeiro de 2023** | 7.120 |
| Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido no exercício | 6.417 |
| Baixa créditos não recebíveis | - |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | 13.537 |
| Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido no exercício | 4.816 |
| Reversão da provisão para redução ao valor recuperável reconhecido no exercício | (2.899) |
| | 1.917 |
| Baixa créditos não recebíveis | (3.834) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | 11.620 |

**7. Adiantamentos –** São registrados os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços e adiantamentos a funcionários, notadamente as férias, que têm grande concentração em janeiro para o segmento educacional.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Adiantamento a funcionários | 6.061 | 6.238 |
| Adiantamento de aluguéis | 1.239 | 1.200 |
| Adiantamento a fornecedores | 7.631 | 1.276 |
| Outros adiantamentos | 243 | 217 |
| | 15.174 | 8.931 |
| **Circulante** | **13.935** | **7.731** |
| **Não circulante** | **1.239** | **1.200** |

**8. Estoques**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Estoques unidades educacionais (i) | 1.973 | 1.325 |
| Estoques unidades hospitalares (ii) | 5.548 | 3.788 |
| | 7.521 | 5.113 |

(i) O valor de R$ 1.973 (R$ 1.325 em 2023) refere-se aos estoques: FCMG no montante de R$ 793 (R$ 567 em 2023), PGCM no montante de R$ 205 (R$ 216 em 2023), CSC no montante de R$ 975 (R$ 542 em 2023). (ii) O valor de R$ 5.548 (R$ 3.788 em 2023) refere-se aos estoques: HUCM - MG no montante de R$ 2.715 (R$ 2.572 em 2023), IOCM - MG no montante de R$ 1.443 (R$ 1.069 em 2023), ACM- MG no montante de R$ 135 (R$ 147 em 2023) e IONCM - MG no montante de R$ 1.255 (R$ 0 em 2023). A Fundação não possui estoques dados em garantia e realizou inventários em seus estoques, sendo verificado a ausência de obsolescência em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

**9. Imobilizado**

| | Terrenos e edifícios | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Bibliotecas | Imobilizado em Andamento | Bens em construção | Benfeitorias Imóveis de Terceiros | Direito de Uso | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Imobilizado - custo** | | | | | | | | | | |
| **Saldo em 1º de janeiro de 2023** | **140.826** | **42.505** | **8.972** | **936** | **1.469** | **964** | **12.254** | **13.401** | **7.068** | **228.341** |
| Adições | 17.074 | 17.700 | 589 | - | 12 | 54 | 11.625 | 3.187 | - | 50.641 |
| Transferências | 1.241 | - | - | - | - | - | (1.241) | - | - | - |
| Baixas | - | (1.190) | (1.354) | - | - | - | (491) | (43) | - | (3.078) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | **159.141** | **59.015** | **8.607** | **936** | **1.481** | **964** | **22.147** | **16.545** | **7.068** | **275.904** |
| Adições | - | 11.756 | 1.496 | 1.270 | - | 1.580 | 1.688 | 28.189 | - | 46.419 |
| Transferências | 2.330 | - | - | - | - | (2.330) | 803 | (803) | - | - |
| Baixas | - | (1.030) | (93) | (513) | - | (482) | - | (470) | - | (2.588) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | **161.471** | **69.741** | **10.010** | **1.693** | **1.481** | **132** | **24.638** | **43.461** | **7.068** | **319.715** |
| **Depreciação e perdas no valor recuperável** | | | | | | | | | | |
| **Saldo em 1º de janeiro de 2023** | **(20.499)** | **(19.743)** | **(3.633)** | **(198)** | **(1.289)** | - | - | **(2.361)** | **(1.510)** | **(49.233)** |
| Depreciação no período | (3.793) | (5.434) | (855) | (167) | (46) | - | - | (538) | (725) | (11.558) |
| Baixas | - | 1.027 | 666 | - | - | - | - | 1 | - | 1.694 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | **(24.292)** | **(24.150)** | **(3.822)** | **(365)** | **(1.335)** | - | - | **(2.898)** | **(2.235)** | **(59.097)** |
| Depreciação no período | (2.230) | (6.249) | (902) | (228) | (42) | - | (1.510) | (776) | (725) | (12.662) |
| Baixas | - | 777 | 61 | 277 | - | - | - | - | - | 1.115 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | **(26.522)** | **(29.622)** | **(4.663)** | **(316)** | **(1.377)** | - | **(1.150)** | **(3.674)** | **(2.960)** | **(70.644)** |
| **Valor contábil** | | | | | | | | | | |
| **Em 31 de dezembro de 2023** | **134.849** | **34.865** | **4.785** | **571** | **146** | **964** | **22.147** | **13.647** | **4.833** | **216.807** |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | **134.949** | **40.159** | **5.347** | **1.377** | **104** | **132** | **23.128** | **39.787** | **4.108** | **249.091** |

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Fundação não identificou indicadores de impairment, conforme o CPC 01 (R1) – "Redução ao Valor Recuperável de Ativos".
A Fundação não possui imobilizado dado em garantia.

**10. Intangível –** O intangível da Fundação é composto por Softwares e são amortizados à uma taxa de 20% ao ano calculada pelo método linear.

| | Software |
|---|---|
| **Intangível - custo** | |
| **Saldo em 1º de janeiro de 2023** | **9.639** |
| Adições | 5.140 |
| Baixas | (1.733) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | **13.046** |
| Adições | 4.078 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | **17.124** |
| **Amortização e perdas no valor recuperável** | |
| **Saldo em 1º de janeiro de 2023** | **(5.146)** |
| Amortização no período | (1.566) |
| Baixas | 36 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | **(6.676)** |
| Amortização no período | (2.025) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | **(8.701)** |
| **Valor contábil** | |
| **Em 31 de dezembro de 2023** | **6.370** |
| **Em 31 de dezembro de 2024** | **8.423** |

**11. Propriedade para investimento**
**a. Conciliação do valor contábil**

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| Saldo em 1º de janeiro | 38.145 | 38.145 |
| Alteração do valor justo | (585) | - |
| Saldo em 31 de dezembro | 37.560 | 38.145 |

O imóvel classificado como propriedade para investimento refere-se ao Edifício Garagem que foi concluído no decorrer do exercício de 2014, o qual está vinculado a um contrato de concessão de uso pelo período de 30 anos. O seu reconhecimento inicial ocorreu pelo seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2024, foi realizado novo Laudo de Avaliação de Imóvel da Fundação, situado na Alameda Ezequiel Dias, 275. A propriedade para investimento foi avaliada pelo montante de R$ 37.560, ocasionando assim uma redução ao valor justo de R$585. A Fundação não desembolsou caixa no recebimento da propriedade para investimento em questão, a qual foi construída em troca da cessão de exploração econômica pelo período de 30 anos acima mencionados de acordo com o Termo de Recebimento Definitivo da obra, dos quais já incorreram 7anos. O laudo de avaliação é preparado anualmente, exceto quando há indicativos que necessitem de novas avaliações em períodos menores.

**12. Fornecedores**

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Fornecedores correntes: | | |
| Fornecedores de materiais - PJ | 5.703 | 4.484 |
| Fornecedores de serviços - PJ | 5.673 | 4.246 |
| Fornecedores de serviços - PF | - | 20 |
| | 11.376 | 8.750 |
| **Circulante** | **11.376** | **8.750** |

A exposição da Fundação ao risco de liquidez, relacionado a fornecedores e outras contas a pagar, encontra-se divulgada na Nota Explicativa nº 20.

**13. Direito de uso e arrendamentos a pagar –** A Fundação adotou taxa de desconto compatível com a taxa de mercado. Tendo como base os contratos que possui com instituições financeira para captação de recurso, a taxa desconto utilizada nos contratos de arrendamento foi de 0,5429% a.m.

| | Ativo | Passivo | Resultado |
|---|---|---|---|
| Mensuração Inicial | 5.558 | 4.850 | - |
| Pagamento | - | (893) | - |
| Juros pagos do Arrendamento | - | (307) | - |
| Amortização | (725) | - | (725) |
| Despesa Financeira | - | 307 | (307) |
| **Saldo em 31/12/2023** | **4.833** | **3.957** | **(1.032)** |
| Pagamento | - | (798) | - |
| Juros pagos do Arrendamento | - | (402) | - |
| Amortização | (725) | - | (725) |
| Despesa Financeira | - | 402 | (402) |
| **Saldo em 31/12/2024** | **4.108** | **3.159** | **(1.127)** |
| **Circulante 2024** | - | **713** | |
| **Não Circulante 2024** | **4.108** | **2.446** | |
| **Circulante 2023** | - | **798** | |
| **Não Circulante 2023** | **4.833** | **3.159** | |

**14. Obrigações trabalhistas e sociais –** São compostas por débitos relativos à remuneração dos colaboradores, paga no mês seguinte ao qual foi incorrida e, também, das provisões trabalhistas:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Salários e ordenados | 10.353 | 17.158 |
| Provisões de férias e encargos | 14.498 | 4.645 |
| FGTS - Parcelamento (a) | 1.894 | 2.255 |
| Outras obrigações trabalhistas | 2.252 | 5.046 |
| | 28.997 | 29.104 |
| **Circulante** | **27.103** | **26.849** |
| **Não circulante** | **1.894** | **2.255** |

(a) O saldo apresentado no passivo não circulante corresponde ao parcelamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que está renegociado com a Caixa Econômica Federal em dois montantes, sendo a amortização em 120 e 110 parcelas mensais e consecutivas, incidindo juros de 3% ao ano e atualização monetária de acordo com edital (índice) específico para essa finalidade, publicado mensalmente pela Caixa Econômica Federal.

**15. Obrigações tributárias –** A Feluma ao longo dos anos vem renovando seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). A condição de entidade beneficente assegura-lhe imunidade aos seguintes tributos: IRPJ, CSLL, COFINS, PIS, ISSQN, IPTU, IPVA, IOF, INSS, Contribuições de terceiros e demais contribuições previdenciárias. As obrigações tributárias da Fundação são essencialmente derivadas de retenções de impostos e contribuições, e estão apresentadas a seguir:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Impostos retidos a recolher | 6.208 | 4.756 |
| | 6.208 | 4.756 |

O montante de R$ 6.208 (R$ 4.756 em 2023) refere-se às retenções de: IRRF no valor de R$ 4.541 (R$ 3.634 em 2023), de INSS no valor de R$ 1.112 (R$ 906 em 2023), de PIS/COFINS/CSLL no valor de R$ 366 (R$ 109 em 2023) e de ISSQN no valor de R$ 189 (R$ 107 em 2023).

**16. Adiantamento de clientes –** Os adiantamentos de clientes, no montante de R$ 98.302 (R$ 88.284 em 2023), referem-se a: i) R$ 98.267 (R$ 88.249 em 2023) relativos a Serviços Educacionais de Matrículas e Mensalidades a serem prestados aos alunos da Graduação e da Pós-graduação no período de 2025 a 2027 e ii) R$ 35 (R$ 35 em 2023) referente a demais Adiantamentos.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Adiantamento de mensalidade | 98.267 | 88.249 |
| Outros adiantamentos | 35 | 35 |
| | 98.302 | 88.284 |
| **Circulante** | **98.120** | **87.907** |
| **Não circulante** | **182** | **377** |

**17. Receita diferida –** Conforme Nota Explicativa nº 11, a Fundação recebeu edificações registradas no ativo Imobilizado e em Propriedade para investimentos em troca da cessão de exploração econômica por 30 anos por empresa especializada. Considerando que nessa transação de troca não ocorreram desembolsos financeiros, os ativos foram reconhecidos pelos valores justos e como contrapartida um passivo foi reconhecido em igual montante, conforme demonstrado abaixo:

| **Em milhares de reais** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Saldo inicial | 15.806 | 16.581 |
| Amortização no exercício | (774) | (775) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | **15.032** | **15.806** |
| **Circulante** | **774** | **774** |
| **Não circulante** | **14.258** | **15.032** |

O valor reconhecido a título de Propriedade para investimento refere-se aos andares que estão sendo explorados economicamente por terceiro, conforme contrato. Os valores reconhecidos a título de ativo imobilizado são aqueles recebidos e que a Fundação vem utilizando em suas atividades. A Fundação deprecia os ativos conforme a expectativa de vida útil e valor residual, sendo o passivo amortizado com base no tempo incorrido do contrato.

**18. Convênios, contratos e recursos vinculados –** A Feluma tem em 31 de dezembro de 2024, o total de um convênio em execução, conforme relacionado abaixo:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Convênio Estadual - 7925/2021 – Custeio | - | 731 |
| **Total convênios/contratos junto ao Estado de Minas Gerais** | - | **731** |
| Convênio Federal - Piso Enfermagem | - | 1.864 |
| **Total dos Convênios junto ao Fundação Nacional de Saúde - FNS.** | - | **1.864** |
| **Carta Acordo - OPAS - Organização** Pan-Americana de Saúde | 942 | - |
| **Total convênios/contratosarta acordo junto à Organização Pan-Americana de Saúde** | **942** | - |
| **Total dos convênios** | **942** | **2.595** |

Os convênios têm suas execuções previstas de acordo com o plano de trabalho individual de cada termo de convênio, dessa forma possuem suas contraprestações reconhecidas no passivo como obrigação até que tenham o objeto do convênio realizado. As prestações de contas são realizadas periodicamente, de acordo com as premissas de cada convênio, e a administração das concedentes acompanha o andamento dos serviços executados sempre que julgar necessário. Recursos vinculados – O montante de R$ 942, classificado no ativo em recursos vinculados, refere-se ao saldo de recursos financeiros transferidos pelas concedentes, para a execução dos convênios e/ou contratos e são aplicados em contas específicas para esse fim e podem ser assim demonstrados:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Saldo bancário de Convênios | - | - |
| Aplicações Financeiras de Convênios | 942 | 2.595 |
| **Total de recursos vinculados a projetos** | **942** | **2.595** |
| **Circulante** | **942** | **2.595** |
| **Não Circulante** | - | - |

(i) A seleção da modalidade de aplicação dos recursos de convênio é a poupança, sendo realizada de acordo com exigido na legislação vigente. A conciliação entre os recursos ativos disponíveis nos bancos (recursos vinculados a projetos) e os convênios registrados no passivo está abaixo apresentada:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Total dos recursos vinculados a projetos (ativo) | 942 | 2.595 |
| Total dos convênios (passivo) | (942) | (2.595) |
| Saldo de recursos vinculados/restritos | - | - |

**19. Provisão para contingências e depósitos judiciais –** A Fundação registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face à eventuais responsabilidades futuramente exigíveis, conforme quadro a seguir:

| **Natureza** | Trabalhistas (a) | Cíveis (b) | Fiscais (c) | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31/12/2022** | **15.492** | **1.066** | **292** | **16.850** |
| Constituições/Atualizações | 5.712 | 2.166 | - | 7.878 |
| Pagamentos | (9.899) | - | - | (9.899) |
| Reversões | (3.448) | (1.941) | - | (5.389) |
| **Saldo atual em 31/12/2023** | **7.857** | **1.291** | **292** | **9.440** |
| Constituições/Atualizações | 4.492 | 1.897 | - | 6.389 |
| Pagamentos | (4.014) | - | - | (4.014) |
| Reversões | (1.677) | (1.369) | - | (3.046) |
| **Saldo atual em 31/12/2024** | **6.658** | **1.819** | **292** | **8.769** |

**(a) Trabalhistas:** Os processos trabalhistas relacionam-se a ações movidas por ex-funcionários pleiteando, em sua maioria, o pagamento de hora extra e insalubridade. **(b) Cíveis:** As provisões cíveis referem-se a processos de indenização, na grande maioria do HUCM-MG - Hospital de Universitário Ciências Médicas. **(c) Fiscais:** Processo relacionado a Fazenda Nacional com objeto da ação de honorários de sucumbência. A Fundação mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Fundação figura como "autora"ou"ré"e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possíveis não são reconhecidos contabilmente. O total de causas classificadas como possíveis correspondem ao montante de R$ 1.362 (R$ 2.530 em 2023). A Fundação possui saldo de depósitos judiciais para fazer face às ações em trâmite citadas, no montante de R$ 1.666 (R$ 1.504 em 2023), conforme demonstrado no quadro abaixo:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Depósitos para recursos trabalhistas | 1.473 | 1.311 |
| Bloqueios judiciais | 193 | 193 |
| | 1.666 | 1.504 |

**20. Instrumentos financeiros – Gerenciamento dos riscos financeiros – Visão geral –** A Feluma possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Feluma para cada um dos riscos acima,os objectivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e o gerenciamento do capital da Feluma. a. Classificação contábil e valores justos – A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Eufrazio



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO

FELUMA

# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO – FELUMA

C.N.P.J nº 17.178.203/0001-75

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

| Ativos Financeiros | Hierarquia | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| **Ativos Financeiros** | | | | |
| Custo Amortizado | | | 28.297 | 15.576 |
| Caixa e bancos | | 4 | 3.700 | 2.610 |
| Contas a receber de clientes e outros créditos | | 6 | 24.597 | 12.966 |
| Valor Justo pelo resultado | | | 158.735 | 118.611 |
| Equivalentes de caixa | 1 | 4 | 156.028 | 114.745 |
| Aplicações financeiras de longo prazo | 1 | 4 | 1.765 | 1.271 |
| Recursos vinculados | 1 | 18 | 942 | 2.595 |
| **Passivos Financeiros** | | | | |
| Custo amortizado | | | 15.836 | 13.189 |
| Fornecedores | | 12 | 11.376 | 8.750 |
| Outras contas a pagar | | | 1.300 | 482 |
| Passivo de Arrendamento | | 13 | 3.159 | 3.957 |

A Fundação apresenta prazos médios curtos e mantém suas disponibilidades em bancos de rating conforme mencionado no item (b), por esses motivos as variações do Custo Amortizado para Valor Justo em Caixa e bancos; Contas a receber de clientes e outros créditos; e Fornecedores e outras contas a pagar foram considerados imateriais. **Hierarquia de valor justo** • Nível 1 – Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos, os quais a Fundação possa ter acesso na data de mensuração. • Nível 2 – Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os inputs são observáveis;e • Nível 3 – Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A Fundação não possui instrumentos financeiros nesta classificação. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: • Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e • A análise de fluxos de caixa descontados. b. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros – A Fundação participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros como objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pela operação. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado foi elaborada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes. **(i) Risco de crédito** • Contas a receber e outros créditos – Em 31 de dezembro de 2024, a Fundação detinha um Contas a receber de clientes e outros créditos de R$ 24.597 (R$ 12.966 em 31 de dezembro de 2023) os quais representam sua máxima exposição de crédito. A exposição da Fundação a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Fundação estabeleceu uma política de crédito no qual novas matrículas e renovações para o curso de medicina são analisados individualmente quanto a sua condição financeira antes da Fundação disponibilizar o contrato de prestação de serviços educacionais. A revisão efetuada pela Fundação inclui ratings externos, quando disponíveis, solicitação de fiadores e referências bancárias. A Fundação no segmento educacional pauta suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie o saldo devedor. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos reduzem eventuais problemas de inadimplência no contas a receber. A Fundação estabelece uma provisão com base nas perdas históricas das carteiras de cliente que possui, levando em consideração as dinâmicas dos mercados e em instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais. O principal componente desta provisão é o item de perda específico relacionado a exposições individuais, e a uma perda coletiva estabelecida para grupos de ativos similares com relação a perdas que já foram incorridas, porém ainda não identificadas. A perda coletiva é baseada nas taxas históricas de perda para ativos similares. A provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato foi apurada mediante informações de mercado que justifique o aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial e da análise da composição do contas a receber. A carteira de clientes foi dividida por títulos não vencidos, títulos vencidos até 30 dias, títulos vencidos entre 31 e 60 dias, títulos vencidos entre 61 e 90 dias, títulos vencidos entre 91 e 180 dias, títulos vencidos entre 181 e 365 dias e títulos vencidos acima de 365 dias. Estabelecendo um percentual de perda esperada, mediante histórico de perda ao logo de 12 (doze) meses de faturamento, os pesos foram distribuídos às contas a receber de forma a refletir a perda esperada. A Fundação acredita que os montantes que não sofreram perda por redução no valor recuperável e que estão vencidos há mais de 30 dias ainda são cobráveis, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises extensivas dos níveis de crédito de clientes subjacentes, quando disponível. • Caixa e equivalentes de caixa – A Fundação dispunha caixa e equivalentes de caixa de R$ 159.728 em 31 de dezembro de 2024 e R$ 117.355 em 31 de dezembro de 2023. As aplicações financeiras de curto prazo são conservadoras e realizadas em títulos e fundos de renda fixa, e baixo risco de mudança de valor e limites, sendo predominantemente representados por CDB de resgate imediato e sem perdas para a Fundação. Já as aplicações financeiras de longo prazo referem-se títulos de capitalização e a conta capital da Cooperativa de Crédito Sicoob – Credicom, sendo R$ 1.765 em 31 de dezembro de 2024 e R$ 1.271 em 31 de dezembro de2023. A Fundação não detinha Títulos e Valores Mobiliários os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O **Caixa** e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, os quais possuem o rating abaixo, baseado em agências de classificação de risco:

| Instituição Financeira | Rating Nacional de LP | Agência |
|---|---|---|
| Banco ABC | AAA | S&P |
| Banco Bradesco | AAA | Fitch |
| Banco Credicom | AA | Fitch |
| Banco do Brasil | AA | Fitch |
| Banco Itau | AAA | S&P |
| Banco Santander | A | S&P |
| Caixa Econômica Federal | AAA | S&P |

**(ii) Risco de liquidez** – A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação. A Fundação busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante superior as saídas de caixa para um período de 149 dias rolante. A Fundação faz gestão do fluxo de caixa (contas a receber de clientes e do contas a pagar) mantendo linhas de crédito com bancos de 1ª linha para possíveis necessidades de caixa. A Fundação utiliza o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços,que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Fundação mantém as seguintes linhas de crédito: • Banco Sicoob Credicom. • Banco Santander. • Banco Itaú. • Banco Bradesco. • Banco do Brasil. A seguir estão listados os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

| 31 de dezembro de 2023 | Nota | Valor Contábil | Valor de caixa Contratual | 2 meses ou menos | 3 a 12 Meses | 1 a 2 Anos | 2 a 5 Anos | Mais que 5 anos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Passivos financeiros não derivativos** | | | | | | | | |
| Fornecedores | 12 | 11.376 | 11.376 | 9.483 | 1.893 | - | - | - |
| Outras Contas a Pagar | | 1.300 | 1.301 | 1.301 | - | - | - | - |
| Arrendamento | 13 | 3.159 | 4.800 | 124 | 585 | 587 | 1.547 | 312 |
| | | 15.835 | 19.477 | 10.908 | 2.482 | 587 | 1.547 | 312 |

| 31 de dezembro de 2023 | Nota | Valor Contábil | Valor de caixa Contratual | 2 meses ou menos | 3 a 12 Meses | 1 a 2 Anos | 2 a 5 Anos | Mais que 5 anos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Passivos financeiros não derivativos** | | | | | | | | |
| Fornecedores | 12 | 8.750 | 8.750 | 8.461 | 289 | - | - | - |
| Outras Contas a Pagar | | 482 | 481 | 481 | - | - | - | - |
| Arrendamento | 13 | 3.957 | 8.000 | 208 | 590 | 656 | 1.732 | 771 |
| | | 13.189 | 17.231 | 9.150 | 879 | 656 | 1.732 | 77. |

**(iii) Risco de mercado e análise de sensibilidade ao risco** – A gestão de risco de mercado tem objetivo de prever, mitigar e antecipar as oscilações e volatilidades do mercado que possam afetar o cenário sistêmico da Fundação. **Riscos das Taxas de juros** – A Fundação está sujeita às variações nas taxas de juros, as quais afetam seu ativos e passivos e podem incorrer em perdas econômicas. Visando a proteção destes ativos e passivos financeiros, a Fundação monitora continuamente as taxas de juros no mercado, e quando necessário, avalia estratégias que permitam maior proteção quanto a volatilidade destas taxas. Com base no Boletim Focus do Banco Central de 03 de janeiro de 2025, considerando a Mediana – Agregado, a Fundação estima que ao final do período o CDI será15% a.a. Nestes termos, foi efetuada a análise de sensibilidade dos efeitos das variações destes índices no resultado da Fundação, em três cenários.

a. Indexadores nacionais

| Ativos expostos | Valor Exposto | Variação Índices: Cenário I 15 % a.a | Cenário II 18,75% a.a. (alta 25%) | Cenário III 22,5% a.a. (alta 50%) |
|---|---|---|---|---|
| Aplicações Financeiras | 115.793 | 23.665 | 29.586 | 35.503 |
| **Total exposição Ativo** | 115.793 | 23.669 | 29.586 | 35.503 |
| **Exposição Total** | 115.793 | 23.669 | 29.586 | 35.503 |

Para fins de análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi considerada uma remuneração de 100% do CDI. A Fundação não possui aplicações financeiras em moedas estrangeiras.

**21. Patrimônio líquido – Patrimônio social** – O patrimônio da Fundação é constituído pela dotação inicial já integralizada por seus instituidores e por bens e valores que a este patrimônio venham a ser adicionados por dotações de qualquer natureza, oriundas de instituições ou entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas naturais, com o fim específico de incorporação ao seu patrimônio. **Reserva de capital** – A reserva de capital foi constituída por meio de deliberação em exercícios anteriores, podendo ser incorporada ao patrimônio social quando deliberado pelo conselho. **Ajuste de avaliação patrimonial** – Esta rubrica representa a contrapartida do aumento do imobilizado decorrente da adoção do custo atribuído levantado pela Fundação em 2010. Conforme prática contábil vigente, sua realização ocorre de forma proporcional à depreciação dos bens que geraram seu registro, sendo absorvido pelo superávit ou déficit do exercício. **Superávit (déficit) acumulado** – Corresponde ao superávit ou déficit de exercícios anteriores, bem como do exercício corrente.

**22. Receita operacional líquida** – Demonstramos abaixo a composição das receitas da Fundação. Salientamos que as subvenções são referentes a assistências governamentais na forma de contribuição de natureza pecuniária, concedidas em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade, ligadas à área da saúde.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **Receita de atividade em Educação** | | |
| Mensalidades de Graduação - Alunos Pagantes | 264.587 | 222.394 |
| Mensalidades de Graduação - Bolsas PROUNI | 56.122 | 48.241 |
| Mensalidades de Graduação - Outras bolsas | 10.277 | 17.237 |
| Mensalidades de Pós Graduação - Alunos Pagantes | 15.970 | 16.948 |
| Mensalidades de Pós Graduação - Outras bolsas | 1.350 | 752 |
| Outras Receitas Educacionais | 9.416 | 4.733 |
| | 361.722 | 310.306 |
| Bolsas de Graduação concedidas - PROUNI | (56.122) | (48.241) |
| Bolsas de Graduação concedidas - Outras bolsas | (10.277) | (17.237) |
| Bolsas de Pós Graduação concedidas - Outras bolsas | (1.350) | (752) |
| Devolução e/ou descontos de Mensalidades | (13.489) | (1.403) |
| | (81.238) | (67.633) |
| Subtotal de serviços educacionais (i) | 280.484 | 242.673 |
| Receita de atividade em Saúde | | |
| SUS | 62.420 | 57.116 |
| Subtotal de serviços hospitalares | 62.420 | 57.116 |
| Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa - FIDEPS | 1.920 | 1.920 |
| Incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde - INTEGRASUS | 144 | 144 |
| Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qual. dos Hosp. do SUS - PROHOSP | 2.549 | 182 |
| Incentivo de Adesão à Contratualização (IAC) | 14.881 | 5.490 |
| Outros incentivos | 9.935 | 17.057 |
| Valora Minas | 20.586 | 21.158 |
| Incentivo de adesão à rede 100% SUS | 32.222 | 22.734 |
| Receita cirurgia robótica | - | 719 |
| Termo de Cooperação/Convênios | 16.915 | 11.165 |
| Piso da Enfermagem | 8.767 | - |
| Incentivo Oncologia | 7.913 | - |
| Glosas e/ou Perdas de Incentivos | - | (56) |
| Subtotal de Subvenções Hospitalares | 115.832 | 80.517 |
| Total de serviços hospitalares (ii) | 178.252 | 137.633 |
| **Total das receitas (i+ii)** | 458.736 | 380.306 |

**23. Custos dos serviços prestados**

| **Atividade em Educação** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Custo com pessoal | (103.467) | (90.483) |
| Custo com serviços terceirizados | (7.911) | (12.813) |
| Custo Convênio Aprendizagem | (11.311) | (6.648) |
| Custo com Viagens | (1.903) | (2.736) |
| Custo com materiais | (2.772) | (2.856) |
| Custo com Manutenção de Informática | (9.957) | (3.407) |
| Custo com Depreciação | (6.676) | (5.321) |
| Outros | (1.515) | (1.382) |
| **Subtotal dos custos de atividade em Educação (i)** | (145.512) | (125.646) |

| **Atividade em Saúde** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Custo com pessoal | (87.004) | (67.968) |
| Custo com materiais | (33.031) | (28.441) |
| Custo com serviços terceirizados | (31.302) | (24.397) |
| Custo com Manutenção de Informática | (5.167) | (2.768) |
| Custo com Viagens | - | (9) |
| Custo com Depreciação | (6.497) | (5.427) |
| Outros | (3.743) | (1.834) |
| **Subtotal dos custos de atividade em saúde (ii)** | (166.744) | (132.843) |
| **Custo total (i+ii)** | (312.256) | (258.489) |

| **24. Despesas Administrativas Educacionais** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Desp. Publicidade | (2.332) | (2.402) |
| Outras despesas administrativas | (5.331) | (2.273) |
| Manutenção e conservação de imóveis | (753) | (447) |
| Manutenção de móveis, equipamentos | (868) | (626) |
| Provisões e/ou perdas | (290) | (899) |
| Serviços de terceiros | (3.755) | (3.776) |
| Telecomunicação | (422) | (595) |
| Manutenção de equipamentos de informática | (727) | (521) |
| Serviços Advocatícios | (30) | (567) |
| Desp. Água | (5) | (350) |
| Desp. Energia | (19) | (803) |
| | (14.532) | (13.255) |

| **25. Despesas Administrativas Saúde** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Outras despesas administrativas | (4.110) | (1.122) |
| Manutenção e conservação de imóveis | (1.670) | (2.302) |
| Manutenção de móveis, equipamentos | (812) | (1.072) |
| Provisões e/ou perdas | 417 | (2.377) |
| Serviços de terceiros | (3.325) | (5.071) |
| Telecomunicação | (584) | (660) |
| Manutenção de equipamentos de informática | (1.221) | (200) |
| Serviços Advocatícios | (660) | (836) |
| Desp. Água | (586) | (811) |
| Desp. Energia | (1.127) | (1.683) |
| Desp. Publicidade | (69) | (107) |
| | (13.751) | (16.241) |

| **26. Despesas Administrativa Outras Atividades** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Desp. Com Pessoal e Encargos | (31.825) | (20.984) |
| Desp. Publicidade | (355) | (500) |
| Outras despesas administrativas | (4.792) | (3.202) |
| Manutenção e conservação de imóveis | (442) | (436) |
| Manutenção de móveis, equipamentos | (70) | (18) |
| Provisões e/ou perdas | (435) | (196) |
| Serviços de terceiros | (3.704) | (3.041) |
| Telecomunicação | (275) | (370) |
| Manutenção de equipamentos de informática | (3.524) | (1.080) |
| Material de expediente | (462) | (632) |
| Serviços Advocatícios | (2.380) | (1.795) |
| Despesa com Depreciação | (856) | (1.627) |
| | (49.124) | (33.881) |

| **27. Provisões para Perdas** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Perdas no recebimento de clientes - Educação | (684) | (4.922) |
| Perdas no recebimento de clientes - Saúde | (1.233) | (1.495) |
| | (1.917) | (6.417) |

| **28. Receitas e despesas financeiras** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Receitas com aplicações financeiras | 12.068 | 8.827 |
| Juros e multas recebidos | 1.382 | 1.367 |
| Variação monetária ativa | 148 | 42 |
| Descontos obtidos | 115 | 42 |
| Variação cambial ativa | 135 | (6) |
| | 13.848 | 10.272 |
| Despesas juros s/financiamentos | (142) | (52) |
| Juros e multas pagos | (30) | (350) |
| Descontos concedidos | (43) | (18) |
| Despesas financeiras - Outros | (712) | (820) |
| | (927) | (1.240) |
| | 12.921 | 9.032 |

**29. Cobertura de seguros** – Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por valores de risco declarados de R$ 208.910. Para cobertura contra risco dos edifícios da fundação R$ 187.729, para conteúdo de responsabilidade civil R$ 20.000 e para a frota de veículos da instituição R$ 1.261.

**30. Gratuidade e atendimento comunitário** – A Fundação prestou serviços de saúde em procedimentos ambulatoriais e hospitalar por meio de suas filiais, sendo o seu percentual SUS composto por: internações medidas em paciente dia e atendimentos ambulatoriais, Com observância do limite mínimo de atendimento ao SUS em 60%, conforme fixado pelo artigo 9º da LCP nº 187/2021, o número total de atendimentos no exercício está assim representado.

| 31 de dezembro de 2024 | SUS | TOTAL | % SUS |
|---|---|---|---|
| Diárias internações Paciente / dia (Qtde) | 69.135 | 69.135 | 100% |
| Atendimentos Ambulatoriais (Qtde) | 811.519 | 811.919 | 100% |

As gratuidades concedidas na área de educação foram disponibilizadas através do Programa Universidade Para Todos (PROUNI). As bolsas são ofertadas para os cursos de graduação e são concedidas mediante análise do perfil socioeconômico do aluno. Com observância do limite mínimo de concessão de bolsa conforme fixado pelo artigo 21º da LCP nº 187/2021, segue quadro demonstrando as quantidades de alunos bolsistas bem como os totais de alunos pagantes.

| | 31/12/2024 |
|---|---|
| Bolsas PROUNI 100% | 775 |
| Total de alunos pagantes | 3.010 |

O primeiro semestre/2024 a Fundação tinha um total de 2.732 alunos pagantes e 778 bolsistas 100% PROUNI, no segundo semestre/2024 Fundação tinha um total de 3.010 alunos pagantes e 775 bolsistas 100% PROUNI, O exigido conforme LCP Nº 187/2021 seria conceder 602 bolsas para o exercício de 2024 (1 bolsista para cada 5 alunos pagantes), portanto superou em 173 bolsas do mínimo estabelecido.

**31. Imunidade Tributária** – O custo da imunidade tributária usufruída pela Fundação no ano de 2024 foi de R$ 102.308 (R$ 84.549 em 2023). A Feluma está regular com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) com validade até 31 de dezembro de 2024, publicado através da Portaria nº 1.104 de 11 de dezembro de 2023. Cabe ressaltar que a totalidade das receitas operacionais e outras receitas são imunes à tributação, conforme CEBAS. Durante o exercício de 2024, a Feluma protocolou tempestivamente, pedido de renovação do CEBAS para o triênio 2025 a 2027, sob o número de processo 25000.120950/2024-66, sobre o qual não foi emitido parecer dos órgãos responsáveis. Ressalta-se que, por ter protocolado tempestivamente os pedidos de renovação do CEBAS, para o triênio acima citado, a Feluma goza de imunidade tributária conforme declaração expedida pelo Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (DCEBAS), cuja sua renovação será adotada pelos mesmos critérios anteriores. A Feluma atendeu a todos os requisitos apresentados no Código Tributário Nacional (CTN), art. 14, para ser considerada como entidade sem fins lucrativos.

Wagner Eduardo Ferreira – Presidente

Neylor Pace Lasmar – Vice-presidente

Eduardo Luís G. Machado – Secretário Geral de Administração e Finanças

Marcos Antonio Teixeira – Controller – CRC-MG – 076429/O

Cleiton Gomes de Oliveira – Contador – CRC-MG – 093566/O

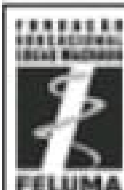
**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO - FELUMA, REALIZADA EM 09 DE ABRIL DE 2025.**

Às 16h00min, do dia 09 de abril de 2025, em 1ª (primeira) convocação, na sala de reunião - localizada na Avenida Afonso Pena, nº 1.964, 13º andar – Bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG, foi instalada a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da FELUMA, com as presenças dos conselheiros que assinaram em livro próprio. A comissão de elaboração da ata foi composta por: Luciana Barbosa e Wagner Eduardo Ferreira. Tendo como convidados: Neylor Pace Lasmar – Vice-Presidente, Eduardo Luís Guimarães Machado – Secretário Geral de Administração e Finanças, Flávio de Almeida Amaral – Diretor de Estratégia e Novos negócios, Túlio Pedrosa Gomes – Diretor Executivo, Flávio Rocha Gonçalves – Diretor Operacional, Marcos Antônio Teixeira – Superintendente de Controladoria, Luciana Barbosa – Assessora do Conselho Diretor e José Celso Cunha Guerra Pinto Coelho – Reitor Feluma. O Presidente abriu a reunião solicitando que se fizesse a leitura do edital, transcrito na íntegra: "**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FELUMA.** Por este Edital, ficam convocados os Membros do Conselho Deliberativo da Fundação Educacional Lucas Machado – FELUMA, para reunião ordinária a realizar-se, no dia 09 de abril de 2025, na sala de reunião, localizada na Avenida Afonso Pena, n.º 1964, 13º andar – Bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG. Nos exatos termos dos artigos 17 e 25 do Estatuto da Fundação Educacional Lucas Machado - FELUMA, a primeira convocação da reunião ocorrerá, às 16h00min (dezesseis horas), exigindo quorum de instalação de 2/3 (dois terços) dos membros; não havendo quorum, ocorrerá a segunda convocação, às 16h30min (dezesseis horas e trinta minutos), com exigência de quorum de 1/3 (um terço) dos membros; não será admitida a alternativa de instalação em regime de terceira convocação. A reunião ordinária deliberará sobre a seguinte ordem: I - Aprovação das demonstrações financeiras do ano fiscal de 2024, que compreendem o balanço contábil e patrimonial e parecer de auditoria externa e do Conselho Fiscal. II - Assuntos diversos, exceto aqueles de competência privativa das reuniões extraordinárias (art. 25, inciso IV). Belo Horizonte, 04 de abril de 2025. Dr. Wagner Eduardo Ferreira - Presidente da Fundação Educacional Lucas Machado – FELUMA." O Presidente iniciou a reunião com o item I da pauta - Aprovação das demonstrações financeiras do ano fiscal de 2024, que compreendem o balanço contábil e patrimonial, e parecer da auditoria externa e do Conselho Fiscal: O Presidente convidou os Diretores e a Controladoria da Fundação, para apresentarem as demonstrações financeiras do exercício do ano 2024. Em seguida, Ricardo Valadares Gontijo – membro do conselho fiscal realizou a leitura do parecer, da reunião realizada em 04 de abril de 2025, que recomenda a aprovação das demonstrações financeiras do ano fiscal de 2024, ao Conselho Deliberativo. Colocadas em votação pelo Presidente, as demonstrações financeiras do ano fiscal de 2024, foram aprovadas por unanimidade. Item II da pauta – Assuntos diversos: Ratificação das deliberações das reuniões do conselho diretor realizadas em 21/11/2024, 29/11/2024,12/12/2024,19/12/2024, 29/01/2025,26/02/2025,27/03/2025 e 02/04/2025: **Reunião extraordinária do conselho diretor realizada em 21 de novembro de 2024**: **a)** Carta de Renúncia de Membro do Conselho Deliberativo e b) Indicação de Membro para Recomposição do Conselho Deliberativo. **Reunião ordinária do conselho diretor realizada em 29 de novembro de 2024**: a) Apresentação das demonstrações financeiras referente ao mês de outubro/2024; b) Fornecimento de Lanche para os Pacientes do Instituto de Olhos Ciências Médicas - IOCM e Instituto de Oncologia Ciências Médicas - IONCM; c) Aprovação das Contas Exercício 2023; d) Aquisição de Imóveis Adjacentes ao Hospital Universitário Ciências Médicas – HUCM; e) Renovação do Alvará Sanitário do HUCM; f) Política Institucional para Recebimento, Manutenção e Uso de Corpos para Atividades Acadêmicas da FCMMG e g) Captação de Patrocínio. **Reunião extraordinária do conselho diretor realizada em 12 de dezembro de 2024**: a) Abertura de Filial na Alameda Ezequiel Dias, nº 427, Santa Efigênia – CEP: 30.130-110 – Belo Horizonte. **Reunião ordinária do conselho diretor realizada em 19 de dezembro de 2024**: a) Apresentação das demonstrações financeiras referente ao mês de novembro/2024; b) Deliberação Sobre Mudanças do Enquadramento Sindical Patronal; c) Fundo de Contingências; d) Instituto René Rachou-Fiocruz Minas; e) Consultoria Jurídica para Licenciamento Urbanístico; f) Protocolo de Intenções Servas; g) Revisão das Competências dos Cursos da Área da Saúde; h) Parceria Clube para Estudantes; i) Controle de Frequência e Diploma Digital; j) Diretoria de Ensino e Pesquisa Hospitalar; k) Implantação Hospital Dia; l) Investimentos no Ambulatório de Transtornos do Neurodesenvolvimento; m) Bolsa Prouni; n) Destinação de recursos Telessaúde e o) Aquisição de Imóveis Adjacentes ao Hospital Universitário Ciências Médicas – HUCM. **Reunião ordinária do conselho diretor realizada em 29 de janeiro de 2025**: a) Apresentação das demonstrações financeiras referente ao mês de dezembro de 2024; b) Estruturação Gestão Campus II (Ambulatório Andradas) e IV (Ambulatório Alameda Ezequiel Dias; c) Eventos Acadêmicos/Institucionais; d) Processo do Instituto Superior de Medicina-ISMD; e) Política de Concessão de Descontos FCMMG; f) Ampliação de Vagas de Residência; g) Proposta de Consultoria; h) Renovação Consultoria Jurídica Processos Acadêmicos; i) Criação e Nomeação de Cargos IOCM e HUCM; j) Participação do Chamamento Público da Oftalmologia SMS/BH; k) Organograma Sistema Feluma; l) Vigilância Sanitária/Cobertura Campus II e III; m) Política Institucional para Recebimento, Manutenção e Uso de Corpos para Atividades Acadêmicas da FCMMG e n) Negociação de Sistemas – IHTCM. **Reunião ordinária do conselho diretor realizada em 26 de fevereiro de 2025**: a) Apresentação das demonstrações financeiras referente ao mês de janeiro de 2025; b) Carta de Renúncia de Membro do Conselho Fiscal-Dr. Lincoln; c) Consultoria em Pesquisa Clínica-Nextrial; d) Homenagens a profissionais da área da saúde; e) Relatório Ouvidoria II Semestre/2024; f) Curso Superior de Tecnologia em Radiologia; g) Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz; h) Prédio do Instituto de Olhos Ciências Médicas; i) Processo UPA Sete Lagoas e j) Decisão sobre o Processo Judicial Referente à Taxa de Ocupação do Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM. **Reunião extraordinária do conselho diretor realizada em 26 de fevereiro de 2025**: a) Aberturas de Filiais na Alameda Ezequiel Dias, nº 427, Santa Efigênia – Belo Horizonte/MG - CEP: 30.130-110 e Rua Ouro Preto, nº 874 - Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.170-044. **Reunião ordinária do conselho diretor realizada em 27 de março de 2025**: **a)** Apresentação das demonstrações financeiras referente ao mês de fevereiro/2025; b) Renovação do Curso de Medicina/MEC; c) Nota de Esclarecimento sobre edital público da FHEMIG/HMAL Nº 01/2025; d) Demolição Imóveis Rua dos Aimorés e e) Proibição do Uso de Celulares. **Reunião extraordinária do conselho diretor realizada em 27 de março de 2025**: a) Inclusão de atividade na Filial de Registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ nº 17.178.203/0026-23. **Reunião ordinária do conselho diretor realizada em 02 de abril de 2025: a)** Análise e Parecer do Relatório dos Auditores Independentes KPMG, sobre as demonstrações Financeiras, Balanço Contábil e Demonstrativo de Resultados referentes ao Ano Fiscal de 2024. **Reunião extraordinária do conselho diretor realizada em 02 de abril de 2025: a)** Conclusão do Procedimento Administrativo (PA). Autos nº 32.16.0024.0180507.2025-56. As Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Diretor, acima citadas, foram apresentadas ao Conselho Deliberativo, que ratificou todas as decisões acima mencionadas. O Presidente colocou a palavra à disposição dos membros do Conselho. Não havendo nenhuma manifestação, encerrou-se a reunião. Belo Horizonte, 09 de abril de 2025. **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA ATA**: 1. Luciana Barbosa. 2. Wagner Eduardo Ferreira. **MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO**: 1. Gregore Moreira de Moura. 2. Carlos André Freitas dos Santos. 3. Célio Lopes Kalume. 4. Marco Antônio Rebelo Romanelli. 5. Mark Anthony da Costa Hastings. 6. Márcio Rosa Júnior. 7. Osvaldo Lucas Fernandes Sampaio. 8. Rafael Brescia Mascarenhas. 9. Wagner Eduardo Ferreira. **CONVIDADOS**: 1. Eduardo Luís G. Machado. 2. Flávio de Almeida Amaral. 3. Flávio Rocha Gonçalves. 4. José Celso C. G. Pinto Coelho. 5. Luciana Barbosa. 6. Marcos Antônio Teixeira. 7. Neylor Pace Lasmar. 6. Túlio Pedrosa Gomes.

BELO HORIZONTE, 09 DE ABRIL DE 2025.

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO - FELUMA, REALIZADA EM 04 DE ABRIL DE 2025.**

Presentes os conselheiros efetivos: Francisco das Chagas Lima e Silva, José Antonino Baia Borges e Ricardo Valadares Gontijo. Tendo como convidados, Wagner Eduardo Ferreira – Presidente, Neylor Pace Lasmar – Vice-Presidente, Eduardo Luís Guimarães Machado – Secretário Geral De Administração e Finanças, Túlio Pedrosa Gomes – Diretor Executivo, Flávio de Almeida Amaral – Diretor de Estratégia e Novos Negócios, Luciana Barbosa – Assessora do Conselho Diretor, José Celso C. G. Pinto Coelho - Reitor, Flávio Rocha Gonçalves – Diretor Operacional, Marcos Antônio Teixeira – Superintendente de Controladoria e membros suplentes do Conselho Fiscal: Alair Gonçalves Couto Neto e Maria Inês de Miranda Lima para apreciarem a seguinte pauta: 1 - Análise e parecer do relatório dos auditores independentes, sobre as Demonstrações Financeiras, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de resultados referentes ao exercício de 2024. A reunião iniciou às 15h00min, e, após apresentação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2024, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte parecer: **Parecer do Conselho Fiscal**: O Conselho Fiscal da Fundação Educacional Lucas Machado - FELUMA, examinou as Demonstrações Financeiras findo em 31/12/2024, da Instituição, que compreendem, o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado. Examinados os documentos e prestados os esclarecimentos pelos representantes da Instituição, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, são de opinião que as referidas demonstrações financeiras, expressam adequadamente, a situação financeira e patrimonial da FELUMA em 31/12/2024, e recomendam sua aprovação pelo Conselho Deliberativo. Belo Horizonte, 04 de abril de 2025. **Membros do Conselho Fiscal**: Francisco das Chagas Lima e Silva, José Antonino Baia Borges, Ricardo Valadares Gontijo. **Convidados**: Alair Gonçalves Couto Neto, Eduardo Luís Guimarães Machado, Flávio de Almeida Amaral, Flávio Rocha Gonçalves, José Celso C. G. Pinto Coelho, Luciana Barbosa, Maria Inês de Miranda Lima, Marcos Antônio Teixeira, Neylor Pace Lasmar, Túlio Pedrosa Gomes, Wagner Eduardo Ferreira.



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO – FELUMA**

C.N.P.J. nº 17.178.203/0001-75

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Conselheiros e Administradores da
FELUMA - Fundação Educacional Lucas Machado
Belo Horizonte - MG

**Opinião –** Examinamos as demonstrações financeiras da FELUMA - Fundação Educacional Lucas Machado(Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FELUMA - Fundação Educacional Lucas Machado em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião –** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras –** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras –** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 09 de abril de 2025

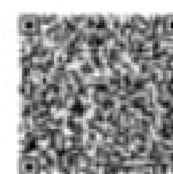
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Foliana Silveira Rodrigues
Contadora CRC MG-089473/O-0


# MUNDO


OZAN KOSE/AFP

**LEIA TAMBÉM NO**
**www.em.com.br**
**ECONOMIA SENTE**
Bolsa de Istambul recua 6% após prisão de opositor de Erdogan ►►►


Para acessar: aponte o celular

GUERRA COMERCIAL

# TRUMP RECUA E ISENTA ELETRÔNICOS CHINESES

O presidente dos EUA retirou a tarifa aduaneira dos chips semicondutores, essenciais para a fabricação de smartphones. Mudança ocorreu após retaliação de Xi Jinping

TIMOTHY A. CLARY/AFP




ARREFECIMENTO DOS ESTADOS UNIDOS ENGLOBA, SOBRETUDO, O MERCADO DA TECNOLOGIA E BENEFICIA AS GIGANTES DO SETOR, COMO A APPLE

Em meio a uma guerra comercial com a China, que está causando pânico nos mercados financeiros, os Estados Unidos moderaram sua postura ao isentar os smartphones, computadores e outros aparelhos eletrônicos das tarifas impostas pelo seu presidente, Donald Trump.

Segundo uma disposição do Serviço de Aduanas, divulgada na sexta-feira (11) à noite, essas isenções se aplicam em particular aos dispositivos eletrônicos importados da China, cujos produtos são tarifados em 145% em sua entrada nos EUA. Os chips semicondutores, muito usados na indústria da tecnologia como um todo, estarão isentos da tarifa aduaneira de 10%, que a maior potência econômica aplica à imensa maioria dos produtos, independentemente do país de origem.

Essa medida beneficiará principalmente os gigantes da tecnologia, como a Apple, uma empresa offshored parcialmente transferida para a China. Essa mudança de rumo dos Estados Unidos é "a melhor notícia possível para os investidores do setor tecnológico", disse Daniel Ives, analista financeiro da Wedbush Securities. Sem essas isenções, "a indústria tecnológica americana teria retrocedido 10 anos, e a revolução da Inteligência Artificial teria desacelerado consideravelmente", afirmou.

De uma guerra comercial global, que provocou esta semana um terremoto nos mercados de todo o mundo, Trump passou a um enfrentamento frontal com a China. Ao mesmo tempo em que estava dando um respiro ao redor de 60 parceiros comerciais, liberados de suas sobretaxas punitivas durante 90 dias, o presidente americano anunciou na quarta-feira o aumento de 125% das tarifas aos produtos oriundos da China.

## SEM MEDO

O magnata republicano já havia imposto tarifas de 20% a Pequim por, segundo a Casa Branca, abrigar em seu território laboratórios que desempenham um papel fundamental na produção de fentanil, um opioide responsável por uma grave crise de saúde nos Estados Unidos.

Pequim retaliou na sexta-feira, aumentando as tarifas sobre todos os produtos americanos que entram em seu território para 125%, medida que entrou em vigor no sábado. O presidente chinês, Xi Jinping, disse na ocasião que seu país "não tem medo".

Apesar das altas tensões comerciais, Trump disse na sexta-feira que está "otimista" em relação a um acordo com Pequim. Porém, a China não parece ter a mesma opinião, chamando a política alfandegária da Casa Branca de "farsa" e "jogo de números", e anunciou que apresentará uma queixa à Organização Mundial do Comércio (OMC) contra a última rodada de tarifas dos EUA.

Trump, que justifica suas medidas em termos de seu objetivo de reavivar a produção industrial nos Estados Unidos, considerou que sua politica tarifária "funcionou muito bem".

Nesse contexto global turbulento, Pequim se apresentou neste sábado como defensora dos países pobres. "Essas tarifas dos EUA causarão sérios danos aos países em desenvolvimento, especialmente aos menos desenvolvidos, e podem até mesmo desencadear uma crise humanitária", disse o ministro do comércio chinês, Wang Wentao, em uma conversa telefônica com a diretora-geral da OMC, Ngozi Okonjo-Iweala, divulgada em um comunicado ontem.

Washington "continua a introduzir medidas tarifárias, criando enorme incerteza e instabilidade no mundo, causando caos tanto internacionalmente quanto dentro dos Estados Unidos", disse ele.

De acordo com dados da potência asiática, os Estados Unidos absorvem 16,4% do total das exportações chinesas, no âmbito de um intercâmbio de cerca de 500 bilhões de dólares (2,9 trilhões de reais, na cotação atual) amplamente favorável à China. ■

## LULA SANCIONA RECIPROCIDADE

**O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, sem vetos, a lei que impõe a reciprocidade de regras ambientais e comerciais nas relações do Brasil com outros países. O projeto de lei foi aprovado após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar tarifaço que atinge produtos brasileiros. O texto teve tramitação acelerada no Congresso Nacional, com apoio de ruralistas e governistas. Na Câmara, a votação foi simbólica. A sanção do petista deve ser oficializada no Diário Oficial da União de amanhã.**

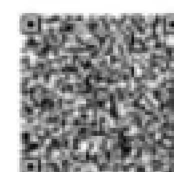
Eufrázio



# ECONOMIA


REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
EÓLICAS OFFSHORE
Associações querem manter veto ao projeto ►►►


Para acessar: aponte o celular



## NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

**15 milhões**

**De hectares de áreas de mata em Minas Gerais estão aptos para o desenvolvimento de projetos florestais, segundo dados da Associação Mineira da Indústria Florestal (Amif)**

# Para causar boa impressão para as empresas em Minas


DIVULGAÇÃO

A Simpress, que fechou o ano passado com faturamento de R$ 1,7 bilhão, com crescimento de 12%, quer crescer no mercado mineiro. A empresa, ligada ao grupo HP, atua há 24 anos no mercado de outsourcing (terceirização) de impressoras, computadores, mobilidade (smartphones), automação, e coletores de dados e máquinas de etiquetagem. Dos 2.800 clientes que a empresa tem em todo o país, mais de 400 estão em Minas Gerais, número quatro vezes maior do que o registrado em 2019, segundo informa Sílvio Gomes, diretor comercial da Simpress para o Sudeste (exceto São Paulo), Centro-Oeste e Distrito Federal. Em todo o país, a empresa faz a gestão de mais de 700 mil dispositivos. Gomes lembra que a terceirização desses equipamentos permite às empresas focar no próprio negócio e ter uma redução de custos da ordem de 20%. "Em Minas Gerais no ano passado, o crescimento foi de 11%, muito próximo do registrado no Brasil", afirma Sílvio Gomes lembrando que o estado tem um "setor de serviços muito robusto". De acordo com ele, além de fornecer os equipamentos, a Simpress faz o controle logístico dos mesmos assim como a reposição em caso de necessidade. Para o diretor da Simpress, o mercado de outsourcing de equipamentos de TI deve acelerar este ano, principalmente por causa da taxa de juros elevada, que encarece o custo de capital para aquisição de equipamentos. Outro fator, de acordo com ele, é a atualização tecnológica e inserção da inteligência artificial nos equipamentos.



FIEMG/DIVULGAÇÃO

## LUCRO NA MODA

A 33ª edição do Minas Trend, evento que reverencia a moda mineira, seu estilo e tendências, superou as expectativas iniciais e encerrou os três dias de desfiles e negócios com vendas de R$ 30 milhões, valor R$ 3 milhões acima da primeira projeção. Entre 8 e 10 de abril cerca de 5 mil pessoas passaram pelo evento realizado no BH Shopping. "Sem dúvida, tudo isso agrega valor, promove a confiança do empresário e reafirma nossa posição de destaque no cenário como vitrine da moda mineira. Destacamos, entre as inovações, a estreia da moda masculina, a consolidação do Minas Trend Kids e a ampliação dos estandes proporcionando mais conforto aos lojistas e ao público comprador", destacou Flávio Roscoe, presidente da Fiemg, que realiza o evento da indústria da moda em Minas.


REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO

**"Minas Gerais tem se destacado nacionalmente por oferecer segurança jurídica, infraestrutura e apoio técnico aos investidores"**

**Mila Corrêa da Costa**
Secretária de Desenvolvimento Econômico, no lançamento de condomínio logístico em Estiva, no Sul de Minas

## PARCERIA

Uma economia de R$ 150 milhões na conta de energia da iluminação elétrica de Belo Horizonte em cinco anos é o resultado da atuação da BHIP na prestação do serviço. A empresa é, desde 2017, operadora da parceria público-privada com a Prefeitura de BH. No período, houve uma redução de 55% no consumo de energia elétrica na rede que ilumina a cidade, hoje usando 100% de lâmpadas de led. "Além da economia, a modernização representou uma melhora significativa no prazo de resposta às demandas da população, que antes da concessão era de sete dias, e atualmente está entre 12 e 48 horas", diz Marcelo Megatto, diretor da BHIP. De acordo com ele, houve expansão de 4% nas áreas iluminadas, de 182 mil para 190 mil pontos.


DIVULGAÇÃO

## VENDAS EM ALTA

As vendas de lotes em Minas Gerais cresceram 54% no quarto trimestre de 2024 em relação ao trimestre anterior e 20% na comparação com o mesmo período de 2023. Os números são do levantamento feito pela consultoria Brian para a Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano de Minas Gerais (Alelo-MG). Abrangendo 300 cidades mineiras, que representam 41% da população e 55% do PIB, o levantamento mostra que o valor geral de venda (VGV) passou de R$ 469 milhões no terceiro trimestre para R$ 748 milhões entre outubro e dezembro, um avanço de 59%. No ano, a venda de lotes no estado movimentou R$ 3 bilhões, valor 20% maior do que no ano anterior.

## NO CAFEZINHO

Completando 40 anos este ano, o Business Networking International (BNI) comemora os resultados de 10 anos no Brasil e em Minas Gerais, onde a rede de empresários que indicam negócios uns aos outros durante café da manhã já movimentou R$ 1 bilhão em negócios. Em Minas, onde os grupos têm horário flexível, há 1.596 membros que geraram R$ 183 milhões nos últimos 12 meses com indicação de produtos e serviços entre eles. "O BNI tem aproximado, cada vez mais, os seus 1.596 membros em Minas Gerais, por meio de uma rede de colaboração e desenvolvimento contínuos", afirma Eugênio Elyseu, diretor-executivo do BNI em Minas.

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 13/4/2025

# UM CINEMA QUE DARIA UM FILME

**ALEXANDRE MARINO**
ESPECIAL PARA O **EM**

## Projeto da artista plástica Flávia Sammarone, o Cine Gonçalves, instalado em sua casa na cidade mineira de mesmo nome, leva a magia da sétima arte para o povo

A artista plástica Flávia Sammarone tinha 40 anos, um filho de 2 anos e um vasto currículo em sua área de atuação quando chegou a Gonçalves, no extremo Sul de Minas Gerais, em 2015. Nascida e criada em São Paulo, ela se encantou com a pequena cidade, na Serra da Mantiqueira, atualmente, um município com 4.800 habitantes. Era o lugar tranquilo que buscava para viver, longe do caos da capital paulista. Há cerca de três anos, Flávia abriu o caminho para continuar fazendo da arte sua forma de resistência e ativismo. Vendeu seu apartamento em São Paulo e comprou uma casa na cidade, onde instalou o Cine Gonçalves, que exibe documentários e filmes nacionais raramente vistos nas salas convencionais.

Flávia venceu o edital 03/2023 da Secretaria de Cultura de Minas, que prevê apoio financeiro, via Lei Paulo Gustavo, a salas de cinema, cinemas de rua e itinerantes, para equipamentos e exibição de filmes brasileiros, dos quais 30% produzidos no estado. Inaugurado em agosto do ano passado, o Cine Gonçalves tem feito parcerias com escolas da cidade e comunidades vizinhas para levar os jovens da região ao cinema. Antes mesmo da inauguração oficial, em agosto do ano passado, ela já havia recebido grupos de estudantes e seus professores para sessões de filmes e palestras sobre o que viram, realizadas por cineastas e profissionais da área.

Para Flávia, trata-se, acima de tudo, de um projeto social. Nesse contexto, as escolas da região são seu principal alvo. Ela contabiliza a presença de mais de mil estudantes da cidade e região, além de seus professores. Flávia chama a atenção para um fruto espontâneo dessas visitas – um grupo de meninas na faixa dos 15 anos criou o Cineclube Tela do Pó Mágico, com o objetivo de se reunir mensalmente para ver um filme, escolhido por elas entre as opções oferecidas pelo Cine Gonçalves. Em parceria com a prefeitura, Flávia também promove sessões para pessoas com deficiência atendidas pelo Centro de Referência e Assistência Social (Cras) e pelo Projeto de Inclusão de Gonçalves (Pingo).

Flávia, formada com bacharelado e licenciatura no curso de Educação Artística da faculdade de Artes Plásticas da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), desde 2000 realizou exposições no Brasil e exterior, oficinas e trabalhou junto a coletivos em festivais e eventos de arte contemporânea nas ruas de São Paulo. Em 2010, fez residência artística em Tours, na França, onde aprofundou sua experiência com performances, instalações, colagens, fotografia e vídeo. Enquanto isso, a vida na capital paulista se tornava inviável. "Eu tive experiências ruins, estava em crise, tinha medo de levar meu filho à pracinha, precisava de outro lugar pra viver", recorda ela.

MARCOS ISSA/DIVULGAÇÃO



PARA FLÁVIA, O CINE GONÇALVES É UM PROJETO SOCIAL QUE VISA ATENDER, PRINCIPALMENTE, ESTUDANTES E PROFESSORES DAS ESCOLAS DA REGIÃO

### COLETIVIDADE

"Agora, minha proposta artística é o cinema", explica Flávia. "Estou numa cidade pequena, mas sou urbana, quero o convívio, a conversa com as pessoas." Em Gonçalves, ela conduz seu projeto na contramão dos grandes centros, de onde os cinemas de rua desaparecem. "Quero mostrar a importância da cultura do cinema de rua", diz ela. "A força da coletividade, do cara a cara, do diálogo. O Cine Gonçalves é um ato de resistência, de ativismo. Quero provocar conversas, discussões, como acontece após as sessões. Quero levar isso para os jovens, para as escolas, quando o digital está devastando tudo e as empresas por trás dos streamings estão impondo a cultura norte-americana."

O cinema está localizado na praça Monsenhor Dutra, bem no centro da área urbana da cidade, onde vivem cerca de 700 moradores, segundo cálculos da prefeitura. A sala, que tem excelente acústica e cumpre todos os requisitos adequados para sua finalidade, inclusive acessibilidade, tem apenas 25 lugares, não cobra ingressos e as reservas podem ser feitas por um número de WhatsApp. Além de estudantes, tem atraído moradores e turistas, que frequentam as sessões realizadas às quintas e sábados para mostras temáticas.

Entre os filmes exibidos até agora estão "Menino Maluquinho", ficção de Helvécio Ratton; "Nada será como antes – Clube da Esquina", documentário de Ana Rieper; "O ano em que meus pais saíram de férias", ficção de Cao Hamburger; "Pasárgada", ficção de Dira Paes; "Diário de uma busca", documentário de Flávia Castro; "Samuel e a luz", de Vinícius Girnys; "Bacurau", de Kleber Mendonça Filho. São filmes que abordam a arte e a cultura brasileiras, ou lançam um olhar crítico sobre a história do país, vários deles premiados no Brasil e exterior.

Também foram realizadas mostras, como as dedicadas ao ator Amácio Mazzaropi, ao diretor Humberto Mauro, um dos pioneiros do cinema brasileiro, aos diretores Bruno Jorge e André Klotzel, e às Mulheres no Cinema, além de produções com temática indígena. Muitas raridades e preciosidades foram exibidas, como os documentários "A rainha negra", de Mateus Cursino e J. Geraldo, e "Congada, a resiliência da fé", de Luís Fernando Martins, documentários produzidos em Gonçalves e na vizinha Paraisópolis (MG), na mostra Semana da Consciência Negra.

►►►

NA TELA

# Com o apoio de entusiastas



A PEQUENA SALA DO CINE GONÇALVES TEM APENAS 25 LUGARES E AS RESERVAS PODEM SER FEITAS PELO WHATSAPP, DANDO DIREITO A SESSÕES DE FILMES DE ESTILOS VARIADOS, INCLUSIVE INFANTIS

## O Cine Gonçalves, no extremo Sul de Minas, nasceu de iniciativa solitária da artista plástica Flávia Sammarone, que conta com a ajuda de cineasta e documentarista

FOTOS: MARCOS ISSA/DIVULGAÇÃO




A BILHETERIA TEM MERO EFEITO DECORATIVO, JÁ QUE FLÁVIA NÃO COBRA INGRESSOS PELAS SESSÕES

Flávia Sammarone divulga a programação do Cine Gonçalves pela rede social Instagram, onde o perfil oficial do cinema (@cinegoncalvesmg) tem mais de 1.500 seguidores. Nascido de uma iniciativa solitária, o Cine Gonçalves conta com apoiadores entusiastas, como o cineasta André Klotzel, diretor de "A marvada carne" e "Capitalismo selvagem", entre outros filmes importantes do cinema brasileiro, e a jornalista e documentarista Luciana Burlamaqui, autora de "Entre a luz e a sombra", um dos mais impactantes documentários exibidos na sala.

Flávia também já conquistou o apoio do Cineclube Araucárias, que promove o Festival de curtas de Campos do Jordão, cidade turística paulista a 55 quilômetros de Gonçalves. O festival já está em sua décima edição, e, recentemente, seus promotores, Paulo Gomes e Cervantes Souto Sobrinho, compareceram a duas sessões para apresentar uma seleção de curtas do evento – e conversar, claro, sobre cinema.

André Klotzel e Luciana Burlamaqui também conversaram com o público sobre seus trabalhos. Eles são moradores de Gonçalves, cidade que tem atraído pessoas que se cansam do caos urbano das grandes metrópoles. Cercada de montanhas e matas de araucárias, a cidade foi invadida, durante a pandemia de COVID-19, por profissionais que aqui se estabeleceram para trabalhar remotamente. Alguns se foram, mas muitos ficaram, transformando o perfil da cidade, que em menos de um quilômetro quadrado de área urbana agrega cafés, bistrôs e lojas de produtos artísticos mantidos por moradores recentes, enquanto nas áreas rurais proliferam as pousadas. Pelas ruas, são perceptíveis os sotaques exóticos, especialmente o paulistano, que se misturam ao acento típico dos nativos da região.

Os planos de Flávia Sammarone vão além. Ela trabalha para concretizar seu projeto de criar um Centro Cultural, na casa onde já funciona o cinema. A casa, de 176m², ainda está em reforma, supervisionada pela arquiteta Keila Costa, que encampou a ideia de Flávia e projetou os ambientes, incluindo a sala de cinema. A casa terá uma pequena livraria, um espaço expositivo de artes, que poderá ser usado para realização de oficinas e até residências artísticas, além do que ela chama de Gabinete de curiosidades.

Inspirado em antigos projetos que ela desenvolveu em São Paulo, o Gabinete pretende ser uma exposição de peças antigas e raras que remetam às origens do cinema, além de objetos que ela vai reunindo sem muito critério, mas que possam inspirar instalações ou reciclagens, com novos sentidos. A ideia do cinema surgiu no início do projeto do Centro Cultural, como solução para os ambientes inferiores da casa, gerados pelo declive da rua. Assim surgiu também o café Dulcissimi, administrado pela doceira Marília Fernandes. O café, que funciona independente do cinema, tem lanches e, é claro, pipoca.

### COINCIDÊNCIAS

A casa traz uma coincidência histórica. O mesmo terreno onde está construída abrigou o primeiro cinema da cidade, o Cine Violeta. O cinema funcionou de 1955 a 1957, num antigo armazém. Seu proprietário, o comerciante Antônio Gomes Pinto, resolveu mudar de ramo, derrubou paredes e instalou o cinema, que exibia filmes da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Era um sucesso de público, recorda o filho do empresário, Antônio Gomes Vieira, o Toninho Gomes, ex-motorista de caminhão e ex-comerciante, hoje aposentado. Os filmes de Mazzaropi atraíam a população da zona rural, que vinha para a cidade em busca de entretenimento, quando nem televisão existia. O antigo armazém foi demolido em 1972, e Toninho construiu a atual casa, onde viveu por 25 anos.

Na mesma época em que Mazzaropi fazia sucesso em Gonçalves, então distrito de Paraisópolis (a cidade só conquistou autonomia em 1963), o avô de Flávia, José Sammarone, administrava com outros sócios, no bairro do Ipiranga, em São Paulo, o Cine Sammarone, criado por seu pai, Américo, bisavô de Flávia. Muito antes de criar o cinema, Flávia já trazia no sangue a paixão do avô e do bisavô. O Cine Gonçalves foi só uma consequência natural. Enquanto aguarda a finalização da reforma da casa, Flávia planeja as próximas atrações do cinema. Estão previstos para abril os filmes "As cores e amores de Lore", de Jorge Bodanzki, "O dia da posse", de Allan Ribeiro, "A flor do buriti", de João Salaviza e Renée Nader Messora, além de sessões infantis com "Turma da Mônica", de Daniel Rezende, e "Arca de Noé", de Sérgio Machado, e uma sessão de curtas feitos por mulheres indígenas.

Em maio, Flávia promove a inauguração do futuro Centro Cultural. Prevista para o dia 31, terá o lançamento da terceira edição da revista bilíngue inglês-português "Art Dialogues", editada em Nova York pela arquiteta Anita Goes. Essa edição da revista tratará sobre design e uso de madeira e fibras naturais nas artes, e trará estudos sobre a obra dos artistas plásticos Marcelo Zizu, que vive em Gonçalves, e o inglês Dan Coopey, que exporão seus trabalhos. Anita, editora da revista, pensa em trocar Nova York por Gonçalves, e o lançamento será o primeiro passo. ■

# H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

## PELOS CAMINHOS DA NATUREZA

A natureza se insinua pelos espaços, refaz caminhos e transforma tudo ao seu redor. É a partir desse fluxo incessante que nasce a exposição inédita "Natureza transformada: atravessamentos espaciais, na Casa Fiat de Cultura". Com curadoria de Guilherme Wisnik, a mostra reúne os artistas italianos Paolo Albertelli e Mariagrazia Abbaldo – que apresentam seus trabalhos pela primeira vez no Brasil –, e a brasileira Marcia Xavier. Com aço, vidro, estruturas metálicas e água, as 25 obras em exibição criam um território onde arte, arquitetura e natureza se entrelaçam. A exposição proporciona uma experiência sensorial e interativa e fica em cartaz até 8 de junho de 2025, com entrada gratuita.

### • TRANSFORMAÇÃO

Os artistas usam linguagens e materiais distintos em suas obras, mas convergem na busca por novas formas de perceber o meio ambiente, sobretudo a respeito da fragilidade do que chamamos de "recursos naturais". Segundo o curador da exposição Guilherme Wisnik, transformação e atravessamento são os conceitos centrais da exposição. "Na conjunção entre as produções de Marcia Xavier e da dupla Mariagrazia Abbaldo e Paolo Albertelli, a fragilidade da vida humana é confrontada com a perenidade dos minérios e dos espelhos, porém, paradoxalmente, numa época em que toda essa noção de perenidade vai sendo corroída por dentro. Temos, como coletivo humano, obstáculos gigantes a atravessar, no presente e no futuro. E talvez ainda não saibamos ao certo em quais direções seguir. Mas, aqui, estamos diante de artistas que nos põem em movimento e em permanente estado de transformação."

FOTOS: LEO FONTES/STUDIO CERRI



NA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO "NATUREZA TRANSFORMADA: ATRAVESSAMENTOS ESPACIAIS", NA CASA FIAT DE CULTURA, MÁRCIA NAVES, DIRETORA GERAL DA FUNDAÇÃO TORINO ESCOLA INTERNACIONAL

### • DEZ ANOS DEPOIS

Os 10 anos da inauguração da Galeria Claudia Andujar, em Inhotim, serão comemorados com novidade. O espaço passa por reconfiguração e ganha o nome Galeria Claudia Andujar/Maxita Yano (casa de terra) na lingua Yanomami. A mostra reunirá trabalhos de 22 artistas indigenas da América do Sul, aprofundando as discussões iniciadas por Andujar, com um olhar voltado para a imagem na fotografia indígena, a luta pela terra e as alianças possiveis na atualidade.



MASSIMO CAVALLO, PRESIDENTE DA CASA FIAT DE CULTURA, OS ARTISTAS ITALIANOS MARIAGRAZIA ABBALDO E PAOLO ALBERTELLI, A ARTISTA MARCIA XAVIER, GUILHERME WISNIK, CURADOR DA EXPOSIÇÃO, E ANA VILELA, GESTORA CULTURAL DA CASA FIAT

### • RAMOS

O arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, dom Walmor de Oliveira Azevedo, abençoará, hoje (13/4), na solenidade eucarística de Domingo de Ramos, a pintura "Flores para o Cristo Rei", do pintor e escritor brasileiro Oscar Araripe, que fará parte do acervo da Catedral Cristo Rei. A benção será realizada após a solenidade de Domingo de Ramos (13/4), às 10h30. Oscar Araripe estará presente.

### • BITUCA

"De onde vem essa força" (editora Letramento), livro sobre família biológica de Milton Nascimento, será lançado quarta-feira (16/4), às 19h, no Dona Carola Bistrô, em Santa Tereza. Os autores Vilma Nascimento e João Marcos Veiga estarão presentes no encontro.



AURORA CAVALLO

# HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

**ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)**
A Lua em Escorpião lhe torna consciente de seus processos intimos e lhe ajuda a estabelecer maior controle sobre eles. Nosso satélite se une a Saturno e Vênus no sentido de fazer com que os momentos dedicados à autoanálise sejam esclarecedores. DICA: sua perspicácia está em alta e lhe ajuda a não entrar em frias.

**TOURO (21 abr. a 20 mai.)**
Até depois de amanhã a Lua transita pelo signo oposto ao seu, onde dá maior ênfase às relações pessoais e faz com que seu interesse pelas pessoas esteja em alta. Você pode se sair bem no trabalho em equipe. DICA: curta as outras pessoas, porém, não se anule, não se descuide de si e nem de seus próprios interesses.

**GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)**
Nestes dias a Lua ativa seu setor da saúde. O periodo é excelente para você cuidar de seu organismo e se purificar por meio de uma dieta leve e saudável, rica principalmente em frutas, cereais e vegetais. Aproveite para fazer visitas de rotina ao médico e ao dentista.
DICA: seu lado organizado está em alta.

**CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)**
Seus dons criativos estão bastante marcantes, graças à passagem da Lua por Escorpião. Esse trânsito lhe ajuda a dar o melhor de si em todas as áreas nas quais você atua. A Lua lhe torna uma pessoa ainda mais vital e decidida. DICA: seu romantismo está acentuado e os momentos a dois serão bastante intensos.

**LEÃO (22 jul. a 22 ago.)**
Durante esta fase dê a devida atenção às suas necessidades intimas e não se exija demais, seja em casa ou nas atividades práticas. Procure alternar os periodos de esforço com outros de descanso, para prevenir o estresse. DICA: o passado tende a atrair a sua atenção, porém, acautele-se contra o saudosismo excessivo.

**VIRGEM (23 ago. a 22 set.)**
Sua capacidade de comunicação está reforçada pelo trânsito lunar, mas seja diplomata, meça as palavras e esteja alerta para não provocar mal-entendidos. Sobretudo não se envolva em discussões. DICA: faça uma coisa por vez, não se disperse em atividades demais e supere a tendência para a inquietude.

**LIBRA (23 set. a 22 out.)**
Agora a Lua acentua sua capacidade de realização, reforça seu espirito prático e faz com que estes dias sejam bastante produtivos. Para que tudo de fato corra bem é essencial que você não especule e atue com prudência nos negócios e finanças. DICA: tenha tato ao lidar com quem você mais gosta e evite os repentes.

**ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)**
Como só ocorre uma vez por mês, agora a Lua transita pelo seu signo e assinala dias de intensa magnetização para você, que pode recarregar plenamente suas baterias.
DICA: sua vida sentimental vai de vento em popa, mesmo porque você está em condições de demonstrar plenamente seus sentimentos.

**SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)**
O fato de a Lua transitar pelo signo anterior ao seu acentua sua capacidade de síntese e lhe ajuda a ver as coisas de modo bastante abrangente. Isso lhe ajuda a se concentrar naquilo que de fato vale a pena. DICA: sua fé anda poderosa e suas mentalizações tendem a se concretizar, portanto capriche nelas.

**CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)**
Estabelecer metas e fazer planos é mais estimulante do que nunca, agora que a Lua está em seu setor do futuro. Seja sobretudo realista e não alimente projetos utópicos e irrealizáveis. DICA: não se deixe seduzir por empreendimentos idealistas demais, para de fato poder atuar de modo objetivo sobre a realidade.

**AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)**
Nestes dias a Lua magnetiza o ponto mais elevado de seu céu natal, por isso, faz com que você esteja com uma enorme disposição para se dedicar às questões práticas e à realização de suas ambições. DICA: sua capacidade de estruturação está em alta e lhe incentiva a criar bases sólidas para seus empreendimentos.

**PEIXES (20 fev. a 20 mar.)**
Sua religiosidade natural está em alta, graças à Lua, que lhe estimula a se religar ao Todo e a ter maior consciência das manifestações da divindade à sua volta. Você está em condições de ampliar sua visão de mundo e de enxergar longe. DICA: viajar e mudar de ambiente são ótimas pedidas nesta fase.



# EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

# Nosso bem, nosso mal

A civilização suaviza o caráter do homem, tornando-o menos sanguinário e dado à guerra? Se olharmos ao redor, por acaso, não percebemos que o sangue corre a jorros? Somos capazes de dizer o que a civilização tornou mais brando em nós? Tais palavras, escritas pelo grande Dostoiévski em sua obra "Memórias do subsolo" (1864), nos atiram ao chão. Esse autoexame da subjetividade desmascara nossos ardis.

Nossas virtuosidades encobrindo vilezas. Nossas ilusões superando a lucidez. E nossa lucidez nos condenando à vergonha e à tolice, quiçá à loucura. Uma obra sagaz, brilhante com uma pitada amarga, de se ler pensando no desengano da busca da felicidade. No excesso da intenção de satisfação pulsional nos arrastando à autodestruição.

Não há como reler essa obra sem associá-la a outro grande escritor ganhador do prestigioso Prêmio Goethe da cidade de Frankfurt em 1930. Ninguém menos que o próprio Freud, apontando o subsolo como o subjetivo, o inconsciente, o que não queremos saber, o que se esconde sob o véu do esquecido.

Em sua obra "O mal-estar na civilização" (1930), discute o progresso da civilização como força de união em defesa da vida, contra as doenças, a guerra, as catástrofes e a agressividade autodestruitiva humana. Aponta o excesso pulsional que nos faz passionais e as consequências nefastas.

> A civilização nos trouxe até aqui com conforto progressivo, mas nos lançou na ilusão desesperada pela felicidade, e isso tornou-se o maior tormento

Freud considera o programa da cultura que se opõe ao instinto natural de agressão dos seres humanos, à hostilidade de um contra todos e de todos contra um. E quem de nós poderá negá-lo diante da nossa história passada e da atualidade?

Somos inseridos na civilidade ao preço do controle dos instintos naturais como ódio, com o "ame seu próximo como a ti mesmo", somos adestrados a inibir a agressividade, com a qual nos defendemos, contra estranhos que nos parecem ameaçadores. A condenação da maldade em nós e contra os semelhantes.

A educação nos faz reprimir partes da nossa natureza, negá-las e desconhecê-las, revertendo-as a opostos. Nos recobrimos dos contrários. Somos virtudes plantadas sob nossa verdadeira natureza brava. Alguns lúcidos já enlouqueceram diante dessa verdade insuportável.

Porém, o caminho da humanidade nos convoca a reconhecer que não somos menos sanguinários. O somos das mais variadas e criativas formas. E não admitir isso é permanecer cativo da natureza e incapazes de reconhecer nosso maior inimigo que somos nós próprios.

A civilização nos trouxe até aqui com muitos ganhos, facilidades, descobertas maravilhosas, conforto progressivo, mas nos lançou na ilusão desesperada pela felicidade, e isso tornou-se o maior tormento. Somos obrigados a ser felizes e essa ilusão nos faz amargos diante da realidade, que nos priva dessa felicidade idealizada prometida.

Para viver bem, precisamos conter a ânsia de sermos completamente qualquer coisa: felizes, infelizes, perfeitos ou imperfeitos. Somos humanos. Falhos, errantes, faltosos, divididos. Não existe amor sem falha, nem ira, que nos tome a vida toda.

Somos excesso pulsional que necessita de contenção. Não podemos confiar plenamente em nossa natureza passional. Somos fera ferida. Saber disso torna possível conter parte desses instintos, mas, de modo geral, no caminho da humanidade percebemos que, na luta entre vida e morte, a autodestruição ganha terreno.

Nos perguntamos por que somos impotentes em conter o que nos destrói e ao nosso mundo. Já se anuncia a morte do planeta como irreversível, o que muitos ignoram. E, daí, retornamos à pergunta: a civilização nos protegeu de muitas pragas, catástrofes, doenças, porém, é impotente diante da agressividade dos acumuladores, assassinos, preconceituosos e ambiciosos. Esse será nosso mal, nosso fim. Cavado com as próprias mãos, que também já fizeram o bem.

MÚSICA BRASILEIRA

# Celebrando com parceiros

## Francis Hime comemora 60 anos de carreira com o álbum "Não navego pra chegar", já disponível nas plataformas digitais e em CD, com participações de grandes nomes da MPB

AUGUSTO PIO

O compositor, pianista e maestro Francis Hime chega aos 85 anos e celebra a data lançando o álbum "Não navego pra chegar" (Biscoito Fino). O artista carioca aproveita também para comemorar os 60 anos de carreira. Já nas plataformas digitais, o disco traz 11 faixas inéditas e as participações de Simone, Zélia Duncan, Leila Pinheiro, Olivia Hime, Mônica Salmaso, Ivan Lins, Lenine, Dori Caymmi e Zé Renato.

Além das parcerias com Ivan Lins, Zélia Duncan, Olivia Hime, Zé Renato, Moraes Moreira, Maurício Carrilho e Geraldo Carneiro, duas chamam a atenção. Hime compôs "Infinita" com o escritor, pintor e cartunista mineiro Ziraldo (1933-2024), e "Tempo breve", com o telenovelista paulista Bráulio Pedroso (1931-1990). Ele conta que o disco é uma produção quase que coletiva, pois tem vários parceiros novos. "Sobretudo, é um tipo de trabalho que quase não fazia. Aliás, fazia esporadicamente, assim como fiz com Chico Buarque de Holanda, em 'Vai passar'", lembra.

"Além das parcerias desse disco, tenho outras que não deram para entrar nele, porque o repertório ficaria muito longo, mas que devem entrar em um próximo", acredita Hime. "Convidei vários amigos cantores, pois a ideia era ter mesmo a participação de vários colegas. É um disco que fiz com a produção musical do Paulo Aragão e com vários músicos queridos que tocam sempre em meus shows e discos, como Dirceu Leite, Paulo Aragão, Tadeuzinho, Luciana Rabelo, Hugo Pilger, Maurício Carrilho e César Rabelo". Ele acredita que fará outro volume, pois ainda tem músicas inéditas que ficaram de fora desse novo trabalho.

ISABELA ESPÍNDOLA/DIVULGAÇÃO



EM "NÃO NAVEGO PRA CHEGAR", O ARTISTA CARIOCA TRAZ 11 FAIXAS INÉDITAS EM PARCERIAS COM GRANDES NOMES DA MPB, COMO ZÉ RENATO

Hime avisa que a turma que participou do álbum também estará com ele no show de lançamento que será realizado no espaço Viva o Rio, em 25 de maio, com direção de Olivia Hime. "Com exceção do Dori Caymmi e Lenine, todos os outros estarão comigo nesse dia, cantando as canções do disco e também clássicos como 'Atrás da porta', 'Vai passar', 'Trocando em miúdos' e 'Passaredo', entre outros."

A parceria com Ziraldo foi por causa da peça "Belas figuras", encenada há cerca de 20 anos. "Ele letrou uma melodia minha que eu havia feito pensando na própria peça", revela Hime. "Ela até chegou a ser apresentada nesse espetáculo, porém, nunca foi gravada em disco, de modo que estava, de certa forma, inédita. Ele chegou até a me dar alguns poemas para musicar, mas acabei me atendo somente a este mesmo."

Com o amigo Bráulio Pedroso, Hime conta que não foi uma música feita por encomenda e nem mesmo para algum projeto específico. "Lembro-me que fiz a música antes também e ele letrou em seguida. Lembro-me também que foi uma noite que varou madrugada, quando ficamos nos divertindo e a música saiu, e que até essa gravação desse disco estava inédita. Resolvi lançar agora e Zélia colocou sua bela voz", revela.

Abre o álbum, a música 'Imaginada', parceria com Ivan Lins. "Ele fez a primeira parte, eu a segunda e a letra é de Olivia Hime, portanto, é uma tríplice parceria, e ficou muito bonita. Eu canto e depois o Ivan canta. Ele também estará no show de lançamento, cantando essa música e 'Minha' (Francis Hime e Ruy Guerra). Aliás, ele gravou essa canção no disco 'Alma musical', e ficou muito bonito, e aí combinamos dele cantar essas duas músicas no show."

O disco está sendo lançado também no formato CD e já está rodando nas plataformas digitais. Hime lembra que não vem a BH há muito tempo e diz que já está passando da hora de voltar. "Vamos ver se conseguimos agendar um show no Palácio das Artes. Será um prazer voltar a tocar em Minas para os mineiros." ■

**"NÃO NAVEGO PARA CHEGAR"**
Disco de Francis Hime, gravado pela Biscoito Fino, com 11 faixas. Disponível nas plataformas digitais

Eufrazio



## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Registro midiático da rejeição de alguém ou de um grupo por algo
- (?) plantas, utilidade do regador
- O período de permanência do aluno do internato
- Carta do baralho
- Agente do Bem na obra de ficção
- Planta usada em produtos capilares
- País de origem do selo postal e do metrô
- Verbo auxiliar
- Reunião de sambistas
- Othon Bastos, ator baiano
- Baralho usado em cartomancia
- Colina; outeiro
- Em presença de
- Multidão (pop.)
- Cansaço extremo
- É lido pelo cliente do restaurante
- Doze meses
- Adoçante silvestre
- Mar, em inglês
- Actínio (símbolo)
- Cartão de acesso dado a jornalistas
- Irmã do pai
- Médicos ou advogados
- Senhor (red.)
- Idem (abrev.)
- Forma de restituição do IR
- Ligação; união
- Assume expressão de alegria
- Canto para um par de vozes
- Que bate com força em (o vento)
- Fora de (?): em estado de fúria
- Tradicional assado natalino
- "(?) Come Ti Amo", música italiana
- Reles; ordinária
- Astro que rege o signo de Leão
- "(?) seja louvado", inscrição no real
- Hortaliça apreciada à milanesa
- Compõem treliças
- Fruto da vindima
- Anuro de lagoas
- Poema grego
- "Nacional", em Inpe
- Continente que abriga mais da metade da população mundial
- Cidade do centro-oeste paulista

BANCO 3/dio — sea. 4/lins. 6/babosa. 10/fustigante.

14

## SUDOKU (I)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 2 | | 9 | | 5 | | | |
| 1 | | | | | | 7 | | |
| 9 | | | | | | | 2 | 3 |
| 3 | | | | | 9 | | 7 | |
| | | | | | 8 | | | |
| 5 | | | 2 | | | 9 | | 8 |
| 4 | | | | 1 | | | | |
| 2 | | | | | | | 3 | 1 |
| | | | | | 2 | 5 | 6 | |

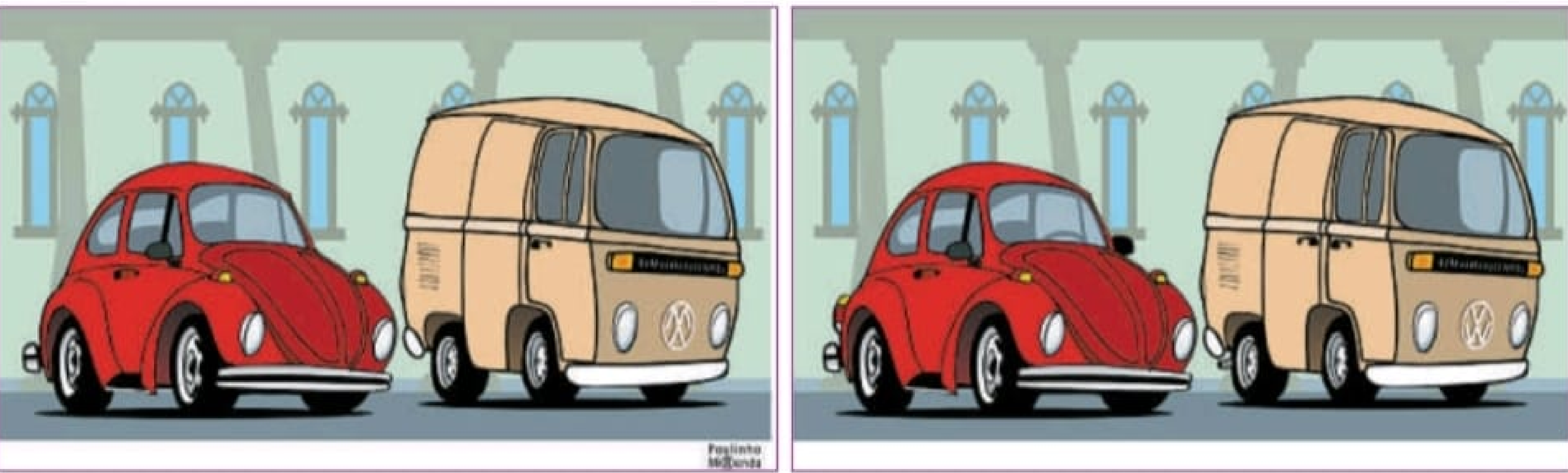
## SUDOKU (II)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2 | | 9 | | | | | |
| 6 | | | | | | | 7 | 9 |
| 5 | 9 | | | | 4 | | | |
| | | | | | 1 | 2 | | 6 |
| | | | | | 9 | | 3 | 7 |
| 4 | | 3 | | 5 | | | | |
| | | 7 | | 6 | 5 | | | |
| | | | | | 8 | | 4 | |
| | | | | | | 6 | | |


#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL


Solução

## SETE ERROS



## CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

# Domingos Montagner



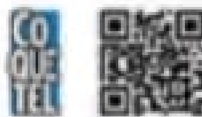
O **ATOR** Domingos Montagner nasceu em São **PAULO**, no ano de 1962. Desde muito jovem, colocava em **PRÁTICA** sua **VEIA** artística como **PALHAÇO** e artista **CIRCENSE**. Em 2003, criou o Circo Zanni, com mais oito artistas do **RAMO**. Ficou conhecido na Televisão por **PAPÉIS** nas novelas "Cordel Encantado", "**SALVE** Jorge", "Sete **VIDAS**" e "Velho **CHICO**", além de séries como "O Brado **RETUMBANTE**", "A **CURA**", "Força **TAREFA**" e "**DIVÃ**".

~~**DOMINGOS**~~ faleceu em 2016, em meio ao trabalho na novela "Velho Chico" como um dos protagonistas. Seu personagem, Santo, seguiu até o final da **NOVELA** com o recurso de **JOGOS** de **CÂMERA** e **IMAGENS** gravadas anteriormente pelo ator.

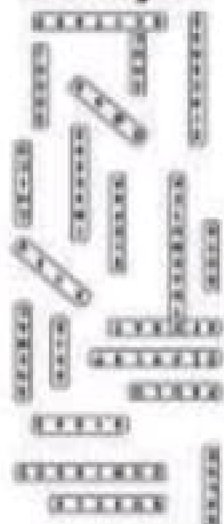
| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S | F | N | N | F | M | G | G | D | B | H |
| A | R | E | N | O | V | E | L | A | A | D |
| L | B | N | N | N | T | R | N | T | T | G |
| V | E | D | D | O | M | I | N | G | O | S |
| E | F | C | N | T | C | N | N | D | T | E |
| D | R | M | R | S | G | I | T | D | T | T |
| M | T | F | R | N | V | I | D | A | S | G |
| T | L | D | L | G | D | N | C | T | N | G |
| P | A | U | L | O | N | A | R | N | C | A |
| H | H | G | H | L | T | R | R | Ã | L | R |
| O | Ç | A | H | L | A | P | T | V | N | E |
| T | T | T | T | D | F | L | R | I | C | M |
| A | F | E | R | A | T | F | T | D | N | A |
| L | D | T | R | F | N | F | C | G | C | C |
| T | A | N | F | M | M | F | A | G | D | S |
| R | L | A | F | R | F | L | F | I | N | R |
| O | C | B | T | N | S | S | R | G | E | E |
| T | T | M | S | L | I | R | F | L | T | V |
| A | R | U | T | D | E | S | I | D | T | M |
| A | T | T | M | T | P | R | M | G | O | C |
| L | C | E | T | T | A | N | A | N | C | H |
| D | C | R | G | L | P | G | G | T | L | I |
| O | T | S | B | C | G | B | E | R | F | C |
| F | L | T | T | T | F | R | N | G | C | O |
| B | C | F | Y | O | N | S | S | G | N | E |
| R | I | L | L | F | M | G | C | N | S | D |
| L | R | F | T | D | H | A | C | D | O | N |
| S | C | S | N | A | C | R | R | D | G | E |
| C | E | T | N | R | N | F | C | H | O | T |
| N | N | T | I | U | I | S | L | Y | J | M |
| E | S | D | G | C | T | F | R | D | D | M |
| T | E | D | A | C | I | T | A | R | P | D |

7



### Solução



## PROBLEMAS DE LÓGICA

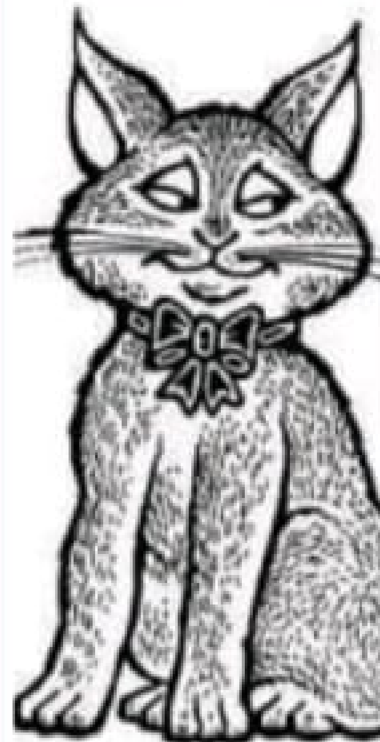
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

# Coral de gatos

A noite no condomínio Boa Esperança foi agitada com um verdadeiro coral de gatos rompendo o silêncio da madrugada. Eram os gatos de Renato e outros dois homens, moradores do condomínio, que não paravam de miar. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, como é o seu gato e o motivo pelo qual eles estavam miando.

1. O gato preto pertencente a um dos homens estava namorando uma gata que morava num dos apartamentos, mas ela não saiu naquela noite, então ele ficou miando na janela.
2. O gato de Mário subiu até o mais alto galho de uma árvore e depois não sabia descer, então ele ficou miando lá no alto para que alguém o tirasse dali.
3. O gato de Sérgio é preto e branco.



| | | Gato | | | Motivo | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Siamês | Preto | Preto e branco | Namorando | Subiu em árvore | Viu um rato |
| Nome | Mário | | | | | | |
| | Renato | | | | | | |
| | Sérgio | | | | | | |
| Motivo | Namorando | N | S | N | | | |
| | Subiu em árvore | | N | | | | |
| | Viu um rato | | N | | | | |

| Nome | Gato | Motivo |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |

4

44 Gatos
Disponível em bancas e livrarias!
Pixel

### Solução

## RESPOSTAS

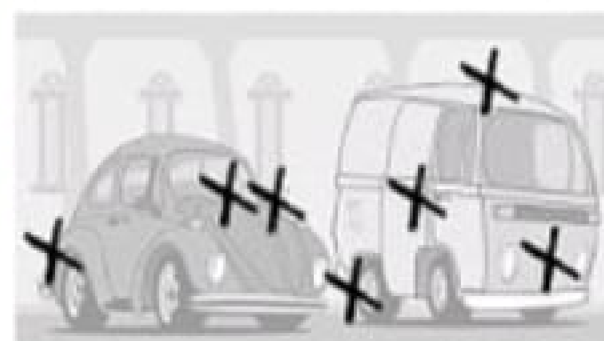
SUDOKU (1)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 2 | 7 | 9 | 3 | 5 | 1 | 4 | 6 |
| 1 | 3 | 6 | 8 | 2 | 4 | 7 | 9 | 5 |
| 9 | 4 | 5 | 6 | 7 | 1 | 8 | 2 | 3 |
| 3 | 8 | 2 | 1 | 5 | 9 | 6 | 7 | 4 |
| 6 | 9 | 1 | 7 | 4 | 8 | 3 | 5 | 2 |
| 5 | 7 | 4 | 2 | 6 | 3 | 9 | 1 | 8 |
| 4 | 5 | 9 | 3 | 1 | 6 | 2 | 8 | 7 |
| 2 | 6 | 8 | 5 | 9 | 7 | 4 | 3 | 1 |
| 7 | 1 | 3 | 4 | 8 | 2 | 5 | 6 | 9 |

SUDOKU (2)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 2 | 8 | 9 | 3 | 6 | 5 | 1 | 4 |
| 6 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 8 | 7 | 9 |
| 5 | 9 | 1 | 8 | 7 | 4 | 3 | 6 | 2 |
| 8 | 7 | 9 | 3 | 4 | 1 | 2 | 5 | 6 |
| 2 | 1 | 5 | 6 | 8 | 9 | 4 | 3 | 7 |
| 4 | 6 | 3 | 2 | 5 | 7 | 1 | 9 | 8 |
| 3 | 8 | 7 | 4 | 6 | 5 | 9 | 2 | 1 |
| 9 | 5 | 6 | 1 | 2 | 8 | 7 | 4 | 3 |
| 1 | 4 | 2 | 7 | 9 | 3 | 6 | 8 | 5 |

SETE ERROS



TV

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 13/4/2025

FÁBIO ROCHA/GLOBO




# LEGÍTIMO CAFAJESTE

Cauã Reymond comenta o pacto do gigolô César com a mau-caráter Maria de Fátima, personagem de Bella Campos em "Vale tudo"

PÁGINA 25

RESUMO DAS NOVELAS

## GAROTA DO MOMENTO
GLOBO, 18:20

**SEGUNDA**
Juliano desconfia do sumiço de Clarice. Teresa questiona Clarice sobre Zélia. Raimundo e Ligia pensam um no outro. Alfredo propõe a Érico turnê com Verônica Queen. Glorinha e Marlene decidem o nome de seu novo produto. Nelson pede socorro a Anita por conta de uma dívida e acaba fazendo a família de refém. Vera e Sebastião recebem intimação da prefeitura. Juliano questiona Clarice sobre seu paradeiro.

**TERÇA**
Clarice consegue despistar Juliano. O cobrador de Nelson ameaça a família de Anita. Beto atualiza Basílio sobre seu plano. Raimundo paga a dívida de Nelson, e proíbe o namoro de Celeste com Edu. Clarice desabafa com Teresa. Iolanda hesita sobre o casamento com Ulisses. Carlito se emociona com sua melhora. Ulisses, Vera, Sebastião e Beto decidem lutar pela continuidade do Gente Fina. Clarice encontra uma foto na bolsa de Zélia.

**QUARTA**
Carlito diz a Érico para aceitar o convite para a turnê. Ulisses pede ajuda a Sérgio para salvar o Gente Fina. Bia sofre com a indiferença de Beto. Ronaldo, Edu e Celeste se encontram clandestinamente. Raimundo apoia Beto na luta pelo Gente Fina. Zélia e Juliano comemoram o sucesso de seu plano contra Maristela, que está cada vez mais confusa. Multidão se reúne para salvar o Gente Fina. Beatriz confronta Bia.

**QUINTA**
Bia se preocupa com as confusões de Maristela. O protesto contra a desapropriação do Gente Fina é noticiado em diversos jornais. Celeste sente forte enjoo e teme estar grávida. Juliano e Zélia confundem Maristela, e ela assina um acordo que prejudicará a empresa. Clarice anuncia a Juliano que viajará com Teresa. Sérgio conta a verdade sobre Paty para Jacira

**SEXTA**
Edu confirma a gravidez de Celeste. Jacira termina o relacionamento com Sérgio. Basílio descobre que Maristela está sendo dopada e confronta Zélia. Maristela se desespera com o contrato assinado por engano. Amália constata que o clube Gente Fina salvou sua família. Celeste desmaia, Edu se desespera.

**SÁBADO**
Amália descobre uma forma de salvar o clube da desapropriação. Edu afirma a Celeste as mães dos dois precisam saber da gravidez. Ulisses afirma a Glorinha que ainda a ama. Carlito comemora com Érico o sucesso do pai como artista. Todos festejam a suspensão do despejo do Gente Fina. Maristela é interditada judicialmente. Basílio revela a Juliano que se casou com Maristela e responderá por ela na empresa.

## VOLTA POR CIMA
GLOBO, 19:30

**SEGUNDA**
Osmar chora quando Violeta se afasta, Jô o conforta. Tati sofre com saudades de Jin. Marco finge surpresa ao ver Violeta em sua casa. Chico decide ir para Curitiba e surpreende Moreira. Gerson manda capangas vigiarem Roxelle. Cacá se desespera ao saber que Violeta foi embora com o filho e pede a ajuda de Jô. Ruth questiona Marco sobre a mãe do neto de Violeta. Rosana hostiliza Jão. Gigi chama Belisa de mãe. Cacá se entende com Chico. Roxelle surpreende um dos capangas de Gerson.

**TERÇA**
Roxelle tenta ligar para Gigi pelo celular do capanga. Cacá pede a ajuda de Chico para encontrar seu filho. Gigi se reconcilia com Belisa. Roxelle é rendida por outro capanga e se desespera. Joyce dispensa Sebastian. Gerson manda capangas prenderem Roxelle. Rique repreende Rosana por destratar Jão sem motivos. Osmar convoca reunião com os membros da cúpula para falar sobre Marco. Roxelle agride Gerson. Doralice discute com Tati.

**QUARTA**
Gerson prende Roxelle novamente. Tati toma uma decisão. Chico consola Cacá. Violeta mente sobre Cacá para Ruth. Rodolfo questiona Gerson sobre Roxelle. Rosana conversa com Edson sobre Jão. Marco comenta com Violeta sobre a visita de Cacá, e Ruth provoca a ex de Osmar. Cacá segue o conselho de Chico ao falar com Violeta. Alberto flagra Doralice chorando pelo desentendimento com Tati. Osmar vai à casa de Joyce. Madalena e Jão encontram Doralice desmaiada em casa.

**QUINTA**
Madalena e Jão levam Doralice para o hospital. Cacá revela a Ruth que Violeta tirou seu filho à força. Osmar e Joyce ficam juntos. O médico conversa com Madalena, Tati e Osmar sobre o estado de Doralice. Rodolfo convida Gigi para ir com ele até o haras. Roxelle muda seu comportamento diante de Gerson. Sebastian tenta tirar satisfações com Joyce sobre Osmar e leva um fora. Alberto fica com Doralice no hospital. Rodolfo e Gigi seguem para o haras. Violeta se surpreende quando encontra Cacá na casa de Marco.

**SEXTA**
Marco exige que Violeta entregue o neto para Cacá. Chico comemora o reencontro de Cacá com o filho. Violeta não aceita a investida de Marco. Gigi e Rodolfo contam para Belisa sobre Roxelle. Rafa vê Nando comprando anabolizantes de forma ilícita no estacionamento da academia e conta para Silvia. Madalena experimenta o vestido de noiva. Violeta vai ao hospital falar com Doralice. Osmar faz um pedido inusitado para Madalena.

**SÁBADO**
Madalena não aceita o pedido de Osmar. Jão pede para conversar com Cacá. Doralice se preocupa com a conversa que Osmar quer ter com Madalena. Alberto dorme no quarto de Doralice no hospital. Chega o dia do casamento de Jão e Madalena. Gigi e Sebastian contam para Rodolfo e Belisa o que houve com Roxelle. Doralice, Tati e Cida ajudam Madalena a se arrumar. Neuza se emociona ao ver Jão vestido como noivo. Nando admira Tati. Cida e Sidney tentam acalmar Jão. Madalena chega à igreja.

## A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 21:05

**SEGUNDA**
Senor convence Lavinia a pedir desculpas para Flora, deixando Anna impressionada. Bravo, André pergunta a Anna se ela ficou amiga de Senor. Norma comenta com Elisa que Gabriel e Pilar estão muito apaixonados e lhe pede que procure outros professores para a entrevista de emprego. Norma chama André e exige que ele tenha mão de ferro com os alunos. Felipe pede a Pedro para levar Senor até a toca dos Luíses. Mais tarde, Felipe convence André a ir até o esconderijo. André acredita que Pedro, seu melhor amigo, seja um traidor.

**TERÇA**
Na toca dos Luíses, Senor comenta com Pedro que André tem inveja da amizade deles. André expulsa Senor de lá. Gabriel se demite do colégio e Norma o manda cumprir aviso prévio. Elisa se disfarça como a argentina Alejandra e se apresenta para Norma como a nova professora. Os Pequenotts ganham a confiança de Anna, que entrega o carimbo a eles. Norma adora a demonstração de aula de Alejandra e decide contratá-la. Isadora e Manu acham Alejandra muito estranha e descobrem que Gabriel pediu demissão.

**QUARTA**
André acredita que os amigos estão tentando pintá-lo como vilão e expulsa todos os meninos dos Luíses. Felipe chora por causa da demissão de Gabriel. Norma apresenta a nova professora aos alunos e colaboradores. Senor diz para André que ele é um péssimo líder e é desafiado para um duelo. Na caverna, os Pequenotts querem ajudar Safira, que perdeu seus poderes. Betina ajuda Cristina a encontrar o perfil ideal de menino para ela. Tonico se encanta pela nova professora e Dalete fica com ciúmes. Norma quer saber onde está Elisa, que agora está disfarçada como Alejandra.

**QUINTA**
Gabriel diz a Tonico que vai trancar o curso de mestrado. Os Pequenotts e Moleza fingem que estão hipnotizados para agradar Safira. Shirley e Wanda descobrem que Goma e Fafá estavam agindo como detetives e se sentem ofendidas. Quando dá aula particular para Nina e Jane, Alejandra deixa a peruca cair. Elisa desabafa com as meninas, dizendo que buscava realizar o sonho de ser professora, mas Norma não via seu potencial e por isso se disfarçou como Alejandra. Elas prometem manter segredo. André vê Pilar chorando e a abraça.

**SEXTA**
André diz aos amigos que estava perdido e volta a ser bondoso. Alejandra pretende contar a verdade para Norma. A diretora diz que gostaria de promovê-la e propõe que seja a nova inspetora, informando que demitirá Elisa. Gabriel diz a Pilar que ela é o plano mais desejado de sua vida. Fafá e Goma resolvem um mistério antes de Shirley e Wanda. Os meninos não querem voltar para os Luíses. Alejandra dá aula para as meninas, deixando Lavínia encantada. César e Thomas fazem protesto contra Cristina e Betina, alegando que elas perturbam os outros comerciantes.
Norma apresenta Pilar a Alejandra, que passa a questionar a nova professora.

**SÁBADO**

Não há exibição aos sábados.

## VALE TUDO
GLOBO, 21:30

**SEGUNDA**
Maria de Fátima mente para Solange sobre a condição financeira da mãe. Rubinho inventa para Renato que mora em Nova York. Renato se envolve em acidente com Jarbas. Maria de Fátima forja uma situação para atrair Afonso e Solange vê. Consuelo deixa Ivan furioso ao contar que Marco Aurélio se apossou de sua ideia para a empresa.
Renato convida Rubinho para tocar no evento de Paraty. Otávio elogia a comida de Raquel para Poliana. Renato descobre que Rubinho não mora em Nova York.

**TERÇA**
Raquel discute com Ivan. Otávio se interessa por Raquel. Maria de Fátima é dispensada pelo produtor depois de destratar a maquiadora. César se esconde de Maria de Fátima. Cecília diz a Marco Aurélio que precisa contratar um chef para o restaurante. Cecília dá carona para Tiago e acaba ficando na festa de André, deliciando-se com os salgados de Raquel. Ivan sente ciúmes de Raquel ao vê-la conversando com Otávio. Raquel vai atrás de Ivan.

**QUARTA**
Raquel e Ivan fazem as pazes. Renato aparta briga entre Marco Aurélio e Tiago. Maria de Fátima não gosta das críticas de Solange a suas postagens de vídeo. Ivan afirma a Luciano que provará que a TCA pode entrar em colapso se continuar com a política atual. Tiago escuta Marco Aurélio dizer que Helena colocou sua vida em risco quando incendiou a casa. Tiago perdoa Helena. Marco Aurélio decide usar Rubinho como testa-de-ferro em uma transação ilegal.

**QUINTA**
Marco Aurélio pede desculpas a Tiago. Interessado em fazer contato com Marco Aurélio, Ivan tenta convencer Raquel a aceitar o convite de Laís e Cecília para ir a Paraty. Maria de Fátima consegue ficar hospedada no quarto de hotel das secretárias da Tomorrow. Renato presenteia Rubinho com mala igual à de Marco Aurélio. Tiago vê a mala de dólares de Marco Aurélio e alerta o pai que ele fará remessa ilegal de divisas. Maria de Fátima se depara com César na piscina do hotel de Paraty.

**SEXTA**
Maria de Fátima se diverte quando César lhe pede para não atrapalhar seu trabalho. Tiago e Vera demonstram interesse um pelo outro. Laís e Cecília se oferecem para mostrar Paraty a Raquel e Ivan. Raquel se incomoda ao ver o interesse do namorado apenas para conhecer Marco Aurélio. Marco Aurélio é pouco delicado ao ser apresentado a Rubinho por Renato. Maria de Fátima garante a César que se casará com Afonso Roitman e fica atordoada quando Afonso lhe apresenta o pianista Rubinho.

**SÁBADO**
Maria de Fátima ignora Rubinho. Ivan cobra de Raquel ajuda para se encontrar com Marco Aurélio. Ivan insiste para Raquel ajudá-lo, e eles acabam discutindo. Rubinho deixa claro para Maria de Fátima que se ela destratar Raquel, contará toda a verdade sobre a filha. Maria de Fátima é surpreendida por Raquel, diante de Solange.

NOVELA DAS NOVE

# Amor bandido

## Cauã Reymond acredita que o relacionamento de César e Maria de Fátima em “Vale tudo” tem “química”, apesar de passar longe do romantismo

FÁBIO ROCHA/GLOBO




MARIA DE FÁTIMA (BELLA CAMPOS) E CÉSAR (CAUÃ REYMOND) FORMAM O CASAL GOLPISTA DE "VALE TUDO". A DUPLA É CAPAZ DE TUDO PARA SUBIR NA VIDA E INGRESSAR NO MUNDO DOS BILIONÁRIOS

Cauã Reymond está completamente à vontade na pele do mau-caráter César em "Vale tudo". Na novela das nove da Globo, o ator, de 44 anos, interpreta o modelo ambicioso que seduz Maria de Fátima (Bella Campos). Tão interesseira quanto ele, a moça o convence a se tornar seu aliado no plano maléfico de conquistar o ricaço Afonso Roitman (Humberto Carrão), herdeiro da poderosa Odete Roitman.

"Acho legal a forma como ele e Maria de Fátima se relacionam, se conhecem e se comunicam. É um pacto interessante desses dois personagens. Tem química, mas não é necessariamente o amor romântico com o qual a gente está acostumado. São duas pessoas dispostas a tudo para subir, mas cada um tem o seu limite", afirma Cauã.

### CALDINHO DE RÃ

**Cauã Reymond segue dieta personalizada para manter o corpão. "Sou bem disciplinado. Acordo, tomo uma colherzinha de geleia real, um suco verde, frutas, às vezes um iogurte, e depois um ovo mexido, com mais claras do que gemas, com abacate", revelou à apresentadora Ana Maria Braga, no programa "Mais você".**
**"Fujo da farinha branca. Quando você tira o glúten, muitos atletas sentem melhora na performance esportiva. Isso aconteceu com o Djokovic, o tenista", disse. "Quando a imunidade está baixa, tomo caldo de rã duas vezes e suco verde duas vezes. Na maioria das vezes, é só uma vez, à noite", explicou. "Levo minha marmita para o trabalho e, se vou passar o dia fora, levo minha comidinha."** (Ana Cora Lima/Folhapress)

### EMPATIA

Com mais de 20 anos de carreira, o ator sabe lidar com a pressão envolvendo novela das nove. Por ser o remake de um clássico da teledramaturgia brasileira, Cauã pede a empatia do público para que a história seja abraçada pelas pessoas, mesmo em meio a comparações com a obra original.

O ator revela que resolveu não ver muito da versão anterior por medo de ficar preso à interpretação de Carlos Alberto Riccelli como César. Garante que seu intuito é se divertir em cena e entreter quem assiste à trama.

"Ele é um cafajeste. Acho que todo mundo que conhece a primeira versão sabe um pouquinho do enredo de 'Vale tudo', mas é óbvio que a gente traz um novo César. Se tiver metade do sucesso do folhetim original, vai ser maravilhoso", afirma.

Em cena, Cauã desfila com regatas e de sunga, deixando o corpo em evidência. O artista comenta que, desde o início, soube que César é um homem objetificado e não vê problema em exibir o físico. Apesar de se dedicar à malhação para o papel, afirma que seu foco é a saúde. Principalmente depois do falecimento da mãe, Denise Reymond, em 2019, em decorrência de um câncer.

"Eu me cuido muito bem. Para falar a verdade, desde que perdi minha mãe para uma doença trágica, mudou bastante a relação que tinha com a saúde e com a qualidade daquilo que como. Acho que dou um ótimo exemplo para a minha filha, Sofia. É claro que fico feliz com o físico e o empresto para o personagem. Mas o início disso tudo é estar saudável e viver bem", ressalta.

Antes da estreia da novela, o ator conversou com Carlos Alberto Riccelli em respeito ao que foi feito por ele na original "Vale tudo", em 1988 e 1989.

"Liguei para o Riccelli e pedi a bênção. Sou muito fã e já vi alguns trabalhos dele, que é ótimo diretor também. Falei que além de 'Vale tudo', quero fazer 'Riacho Doce' (Globo, 1990). Não sou bobo, então plantei uma semente. Foi muito gostosa a forma carinhosa como ele me tratou e disse para eu criar o meu César", comenta. **(Estadão Conteúdo)** ■

JOVEM TALENTO

LOURIVAL RIBEIRO/SBT




NOS BASTIDORES, O ATOR MIGUEL TRAJANO (SENOR) FICOU AMIGO DO COLEGA LUCA ALMEIDA (PEDRO). OS DOIS JOGAM XADREZ DURANTE CENA DE "A CAVERNA ENCANTADA", NOVELA DO SBT/ALTEROSA

# Garoto ligado no 220

## Miguel Trajano, de 10 anos, interpreta Senor, o novo personagem da novela "A caverna encantada". Esperto e falante, ator mirim promete "surpresa na tela"

LUCAS LANNA RESENDE

No último dia 8, a novela "A caverna encantada", exibida pelo SBT/Alterosa, foi ao ar com uma novidade: o personagem Senor, interpretado pelo ator Miguel Trajano, de 10 anos. O garoto chegou ao folhetim para movimentar o Colégio Interno Rosa dos Ventos.

No ar desde julho de 2024, a novela é assinada por Íris Abravanel, viúva de Silvio Santos. O nome do novo personagem e seu ingresso na trama são homenagem de Íris ao dono do SBT, que se chamava Senor Abravanel, e ao neto deles, filho de Patrícia Abravanel com Fábio Faria, que tem o mesmo nome do avô.

SBT/DIVULGAÇÃO



**"O Senor é sapeca também, mas gosta de ajudar as pessoas"**

**Miguel Trajano**
Ator

### CARISMA

Ainda que a história gire em torno de Anna (Mel Summers), matriculada no colégio interno após o pai ser convocado para missão urgente e não ter onde deixá-la, Senor será peça chave da trama. Autodeclarado "rei das brincadeiras", ele vai enfrentar o problemático Felipe (Gabriel Avellar). Aos poucos, ganha a confiança da turma por sua inteligência e carisma. A peraltice não ofusca o coração bondoso e sincero do garoto.

A presença de Senor já afeta alguns personagens. As amigas Lavínia (Juju Penido) e Flora (Sofia Fornazari) se interessam pelo novato e passam a se tratar como rivais. A mal-humorada e intolerante Diretora Norma (Clarice Niskier) desconfia do menino. Ela começa a observar mais de perto o comportamento de Senor, pois as ações dele acabam causando problemas.

"O personagem vai ser uma surpresa na tela", disse Miguel Trajano ao podcast "CaveCast", do SBT. "É um personagem que estou gostando muito de fazer", revelou.

O ator mirim já está na segunda novela. Ele participou do elenco de "A infância de Romeu e Julieta", também de Íris Abravanel, que terminou em agosto do ano passado. Deu vida a Chilique, que se envolvia em várias confusões ao lado dos amigos Trapaça (Zaira Harue), Fedê (Antonella Dez), Muke (Gabriel Miller) e Dimitri, O Crânio (Samuel Estevan).

Para que Miguel não emendasse um trabalho no outro, o que poderia sobrecarregá-lo, a produção de "A caverna encantada" o reprovou nos primeiros testes de elenco, quando eram preparadas as gravações no Vale do Peruaçu, em Minas Gerais. Miguel tentou os papéis de Felipe, Moisés e Rui.

Posteriormente, a emissora convidou o ator mirim para outra seleção, relacionada à nova etapa da trama.

Os dois personagens de Miguel são levados. "O Chilique era malandro de morro, meio vida louca, 'causava' (nos lugares onde ia). Já o Senor é sapeca também, mas gosta de ajudar as pessoas, coisa que o Chilique nunca fez", comparou Miguel.

Articulado, o garoto diz que tem 10 anos apenas no RG. "Tenho 95 anos", brinca. Emulando um adulto, dispara elogios aos colegas de elenco: "Meus melhores amigos lá são o Guilherme (Tavares, que interpreta André) e o Luca (Almeida, que faz Pedro). São baita atores."

Mesmo se portando como adulto, Miguel faz jus à idade. O astro mirim "de 95 anos" gosta de jogar bola. E, na falta da pelota, finge que está em campo. Chuta o ar, marca gol imaginário e comemora. Numa dessas, quebrou o celular ao bater pênalti com sua bola invisível.

### BOAS NOTAS

Ao se preparar para "entrar" no personagem, é à mãe, Carla Trajano, que Miguel recorre. Embora não seja atriz, ela serve como colo reconfortante. Mas não tem moleza. O garoto é cobrado para manter notas boas na escola. Ele garante que não tira menos de 8 em todas as matérias. "Sou ligado no 220, mas também gosto de estudar. (Para ser ator) tem que ser inteligente", afirma Miguel. ■

**"A CAVERNA ENCANTADA"**
- De segunda a sexta-feira, às 21h05, no SBT/Alterosa. Os capítulos da novela estão disponíveis na plataforma Disney+.

Eufrazio





ZAK/DIVULGAÇÃO

# Minas Trend

33ª edição do evento trouxe como novidade a moda masculina e comprou a força do segmento infantojuvenil. Mas o que surpreendeu foi a qualidade das bolsas, calçados e bijuterias

PÁGINAS 30 A 32



# PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

A última vez que fiz mamografia tem mais de dez anos e nem sei onde a coloquei

## Uma dor menor

Todo princípio de ano tiro uma semana para fazer um check-up de saúde. Exames laboratoriais e de imagem, visitas a especialistas para concluir que tudo continua como antes, ou seja, "com uma saúde irritante" como diz meu marido. Fruto de cuidados e da genética. Meu pai morreu aos 94 e minha mãe, vai muito bem obrigada, e aos 96 anos também goza de uma saúde irritante. Se depender da hereditariedade terei minimamente mais três décadas pela frente.

Mas nenhuma destas facilidades físicas são suficientes para que eu empurre os exames para amanhã. Digo isso porque me assustei ao me sentar para preencher fichas em uma clínica de exames de imagem e ouvi a conversa entre uma mulher e uma atendente. "Você trouxe exames anteriores?"

"A última vez que fiz mamografia tem mais de dez anos e nem sei onde a coloquei".

Não resisti e olhei para o lado. Vi uma mulher pouco mais nova que eu e falei:

"Você não pode fazer isso", como se fosse da minha conta. "Esse exame dói demais!", se justificou.

Eu teria uma infinidade de argumentos para expor naquela hora, mas imaginei que o médico ao qual ela iria apresentar o exame teria mais credenciais para lhe puxar a orelha. Minha vontade era partir para o ataque, mas por sorte chamaram meu nome.

Em 2013, perdi uma amiga de infância que lutou bravamente contra diversos cânceres. O primeiro deles surgiu na mama e as metástases a levaram. Anos depois, outras duas amigas detectaram tumores malignos em uma das mamas, fizeram cirurgias e os tratamentos adequados e vão muito bem, obrigada.

Todas as três faziam exames anuais, e os tumores as pegaram de surpresa. Quem não tem plano de saúde e não pode pagar pelos exames regulares, os faz pelo SUS no intervalo de três em três anos, o que faz esperar dez anos para repeti-los uma irresponsabilidade enorme. Posso dizer também que há quem prefira viver no mundo da fantasia acreditando que nada de ruim a acometerá. Ou como pensava minha sogra:

"Quem vai ao médico, acaba encontrando uma doença. Quem não vai, não corre esse risco".

# LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## ALTO INVERNO

Maria Filó lançou o alto inverno 25 durante a reinauguração da sua loja no JK Iguatemi, em São Paulo, com coquetel para clientes, imprensa e amigos, com a presença da diretora-criativa Maria Rita e Erick Figueira de Mello, do Estúdio Figueira. A coleção revela o espírito livre de quem vive de forma autêntica. Segundo Maria Rita o alto inverno nasceu de um desejo de resgatar a sensação gostosa de peças atemporais, que trazem boas lembranças. As peças combinam fluidez e naturalidade, com estampas reinventadas que coordenam clássicos como o Animal Print, o Paisley e o Liberty com novas padronagens. A alfaiataria se atualiza com cortes que equilibram estrutura e leveza, enquanto vestidos longos e fluidos e tricôs encorpados trazem sofisticação atemporal. A cartela de cores da coleção passeia por tons pastel suaves, terrosos e neutros clássico.



## MÃES E FILHAS

A Mixed promoveu desfile em Sampa com mães e filhas desfilando a coleção inverno "Nossa Terra, Nutrindo Raízes". Inspirada na natureza, a campanha reforça o envolvimento e o contato das crianças com o meio ambiente, traduzindo essa conexão em peças fashionistas e cheias de significado.

## FRIO POR AQUI, VERÃO LÁ

A nova coleção Summer 25 da marca francesa Vilebrequin, a marca comemora o verão europeu com referências do universo das discotecas e das festas icônicas em Saint-Tropez dos anos 1970. Oferece opções para o pós-praia com shorts leves, vestidos fluidos e peças que transitam com elegância entre o dia e a noite. As sungas e bermudas masculinas ganham um toque especial com jacquard broché e estampas exclusivas.



Eufrázio



>>anna.marina@uai.com.br

# ANNA MARINA
Aos domingos

COM ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

## INAUGURAÇÃO E LANÇAMENTO

Encontro delicioso marcou a inauguração da Iorane no Diamond, e lançamento simultâneo da coleção de inverno. Entra e sai de mulheres elegantes, reunião de amigas, comes e bebes de primeira (leia-se Rulus Buffet). Anfitrionando estavam os proprietários Carolina Borges da Costa e Gustavo Rabello e a fundadora da marca, Iorane Rabello. Só não foi melhor porque várias peças já estavam sold out e as clientes ficaram "revoltadas".


IORANE RABELLO E JUNIA GOMES

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO


HELENA CORRADI, CAROLINA MACHADO E WALTER FROES

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS

## MESSIAS

Nesta terça e quarta, 15 e 16, às 20h, o Grande Teatro Cemig Palácio das Artes recebe o Coral Lírico e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais para a apresentação da obra "Messias", de George Frideric Haendel, sob a regência do maestro Roberto Tibiriçá. O concerto integra a programação do Minas Santa e aborda a vida de Jesus Cristo, do nascimento à ressurreição. Entre os solistas Marília Vargas, Carolina Faria, Vitorio Scarpi e Johnny França.


GUSTAVO RABELLO E CAROLINA BORGES DA COSTA NA INAUGURAÇÃO DA IORANE

## EXPOSIÇÃO

A CâmeraSete – A Casa de Fotografia de Minas Gerais recebe, até o dia 30, a exposição "Sairé", com 14 fotografias e curadoria de Alexandre Baena. O nome da mostra é uma referência ao tradicional festival homônimo, realizado sempre em setembro, na vila de Alter do Chão, no Oeste do Pará. A celebração é uma manifestação folclórico-religiosa, que incorpora o louvor ao Divino Espírito Santo – da tradição cristã –, os elementos da natureza e o folclore indígena. A entrada é gratuita. O horário de visitas é de terça a sábado, de 9h30 às 21h.

## FESTIVAL DE PIANO E CANTO

Paulo Rogério está promovendo o 4º Festival de Piano & Canto em sua Escola Saramenha Artes e Ofícios. O evento será de 1 a 3 de maio, quinta a sábado. Nos três dias, a partir das 10h haverá residência de piano com Maria Teresa Madeira; às 17h, na Casa Lage, Histórias nordestinas com Manuel Dantas Suassuna e Valdir Nogueira e, na quinta e sexta, às 20h, Canções de um peregrino com Antenor Borgéa. Encerrando, no sábado, às 19h, reapresentação do documentário Olinda Sacra e às 20h, apresentação de Maria Teresa Madeira e alunos. Participar pelo menos de um dia já vale a pena, e visitar a a Escola e ver a beleza das saramenhas e dos azulejos pintados.


EMÍLIA E JOEL MOTTA AINDA COLHENDO PARABÉNS PELO PRÊMIO INTERNACIONAL QUE A JAM GANHOU PELO MATER DEI SALVADOR

## POR AÍ...

- Bacana a iniciativa da prefeitura da capital, que reconheceu o carnaval de BH como "manifestação cultural e democrática", estimulando ainda mais a vitoriosa explosão de alegria e cores de Momo por aqui. O cuidado, agora, é não exagerar com as atrações 'estrangeiras', para não tirar a autenticidade e mineiridade do assunto.

- Os detalhes finais para o projeto da Patrimar em parceria com a Armani – Casa Interior foram sacramentados com a visita de uma equipe da construtora mineira a Milão. O projeto de luxo será construído no Rio. A equipe que esteve na Itália foi integrada pela diretora de produto Renata Veiga, a gerente de produtos Juliana Lembi e a designer de interior Debora Aguiar.

- Na intensa movimentação fashion da semana, em razão do Minas Trend, um dos eventos bacanas foi o ciclo de palestras AMÉM Convida, realizado pela Associação Mineira das Empresas de Moda. Em pauta, assuntos como a situação atual do varejo e indústria do setor e até os rumos do mercado na era tarifária do Trump. Realizado no MUMO e anfitrionado pelo Rafael Paes.

- As carnudas folhas de ora-pro-nóbis voltaram à sua função originária de guisado mineiro, deixando as prateleiras das farmácias de lado. Tudo por conta da determinação da Anvisa, que proibiu sua venda como complemento vitamínico, apesar dos anúncios na TV continuarem repetitivamente. De planta milagrosa, voltou a ser (apenas) comida saborosa.

- Um levantamento surpreendente em São Paulo revelou apês de luxo no Itaim-Bibi, com avaliações entre 120 e 170 milhões de reais por unidade. E existem mais de 10 condomínios com essas ofertas. Resumo: ou é marketing ou Sampa virou Dubai.

- Comentário atualíssimo do experiente embaixador Rubens Barbosa (serviu, inclusive, nos EUA) sobre quedas de impérios na história: a maioria caiu por causa de erros internos dos seus governantes. E mais: quase todos os conflitos bélicos começaram como guerras comerciais.

Eufrazio



# UM NOVO CAPÍTULO

Estreia da moda masculina marca a 33ª edição do Minas Trend e chama a atenção para a expansão desse promissor segmento. O feminino se destacou com moda festa e resort e o kids mostrou vitalidade e aumento do setor

JOANA EL KHOURI*

A grande novidade da 33ª edição do Minas Trend, realizada pela segunda vez no BH Shopping, foi a presença do setor de vestuário masculino. Embora ainda tímida, com apenas cinco marcas, reforça a crescente visibilidade que a moda masculina vem conquistando. O próprio tema do evento "Olhe. Olhe de novo" se relaciona com a inclusão da moda masculina na feira, afinal, propõe uma nova visão sobre moda brasileira, seus protagonistas e consumidores.

Dentre as peças expostas, camisas de linho de manga longa e curta e camisas polo foram os destaques. Já há um bom tempo, o linho recebe destaque na moda feminina e masculina, e, evidentemente, foi protagonista no evento também. As distintas tonalidades do material, entretanto, variam e surpreendem a cada coleção. Nesta, não foi diferente.

## ONDE O CLÁSSICO ENCONTRA O MODERNO

Fundada em 1969, a belo-horizontina Zak pavimenta, há mais de 50 anos, um terreno de muito sucesso. Presente no BH Shopping desde a inauguração do mall, a marca pôde estar em casa de uma nova maneira, na primeira edição com moda masculina do Minas Trend.

O investimento no mercado de atacado é uma novidade para a marca. Eles estrearam há dois anos nessa modalidade, produzindo ao todo quatro coleções. Bruno Gomide, CEO e diretor-criativo da empresa, conta que eles já têm cerca de 150 lojistas clientes espalhados pelo país, e estão muito felizes e com ótimas expectativas para os frutos desta, que foi a primeira participação da Zak em uma feira como o Minas Trend.

Em um amplo e imponente estande, a marca apresentou a coleção "Vértice". Incorporando o clássico ao contemporâneo e adicionando toques de mais sofisticação a tendências globais, a Zak desenvolveu produtos que dialogam com o padrão da marca e suprem necessidades do homem moderno. "Essa coleção fala um pouco sobre este oásis urbano que a gente vive", comenta Gomide.

Entre as novidades da marca, o linho em tons de pistache e goiaba se destaca pela qualidade do material, pela qual a marca já é reconhecida, e pelas cores modernas, descoladas e também elegantes. Outro material novidade da coleção é um tecido atoalhado usado na confecção de um dos modelos de camisa polo da marca. Bruno explica que o produto foi desenvolvido pensando em tendências internacionais e na comodidade do cliente, que pode sair da piscina ou do mar, vestir a peça e, além de se secar, usar uma camisa com muito estilo.

## DIVINÓPOLIS EM PESO

O município mineiro conhecido como um polo da moda foi representado por quatro das cinco marcas de moda masculinas presentes no Minas Trend, corroborando com a fama que carrega. A MX 72 é uma fábrica da cidade com mais de 50 anos, foca em camisas masculinas, e fabrica por mês cerca de 300 mil camisas sociais. Entre as diversas opções, as de linho ou de algodão com estampa xadrez são os destaques.

A V3 marca presença na feira e seu trabalho é com peças em malha, em especial as camisas polo, que são sucesso e apresentam uma enorme gama de cores. Outra marca da cidade é a San Loren. Em meio a variedade de produtos e estilos comercializados no estande, as peças em linho são protagonistas e figuram entre os itens mais procurados pelos clientes. A IS é especializada em camisas polo e levou para o Minas Trend uma grande variedade da peça tanto em diversidade de tecidos quanto de opções de cores.

*Estagiária sob supervisão de Isabela Teixeira da Costa


GLÓRIA MORAIS

FOTOS/DIVULGAÇÃO


ZAK


CLEO SCHANEN

# PROPOSTAS PARA O VERÃO

HELOISA ALINE

O Minas Trend foi o canal para o reconhecimento da moda festa produzida não só em Belo Horizonte, mas em todo o estado. Nessa 33ª edição, o segmento continua representado particularmente pelas empresas de Uberlândia, que concentram seu trabalho em têxteis preciosos, bordados exclusivos e muito design. É de lá que vem Fabiana Milazzo, que construiu sua história dentro do salão de negócios e ganhou o mundo.

Depois de cinco anos de ausência, a marca retornou à feira com uma coleção que mescla as linhas festa e urbana, ambas amarradas pelas influências japonesas, seus volumes, origamis e formas orgânicas. Elas estão presentes tanto nos paetês rosados, que remetem às flores cerejeiras, quanto nos quimonos desconstruídos e no alfabeto kangi, no qual palavras, como saudades, alegria, felicidade, são impressas nas superfícies das roupas.

Glória Morais também vem de Uberlândia com o tema "Orquidália: a alquimia de florescer", que faz uma analogia ao processo de amadurecimento da flor e à trajetória e amadurecimento da própria marca. Pétalas de orquídeas adornam as roupas, inclusive os vestidos brancos de noivas. A linha couture envolve alfaiataria arquitetônica passando por barbados armados em decotes. Além do branco, a cartela privilegia o preto, marrom, pink, azul bebê, laranja e burgundy.

Entre as novidades da moda autoral, o destaque do Minas Trend fica com Cleo Schanem, uma jovem de 20 anos, que assina a marca homônima, e mostrou uma coleção compacta de 16 modelos intercambiáveis, com ênfase no preto e uma pontinha de branco. O clima meio punk/gótico, meio fetichista, meio noir é acentuado pelos adornos em metal, como piercings gigantes, cadeados, corações, moedas e spikes aplicados às peças.

A correntaria trançada pode vir acoplada a uma modelagem ou funcionar como bijoux. O que chama atenção é a qualidade do acabamento das roupas, a alfaiataria precisa, com assimetrias e ombreiras, além de uma pontual imersão na técnica da moulage. O exercício dos drapês em um jérsei especial também demonstra maturidade da estilista. "A coleção se chama "Perfectly imperfect" e foi inspirada no livro 'Eu disse não – uma história real de amor, abuso e superação', escrito a partir da experiência da minha mãe", explica Cleo



Eufrázio



FOTOS: SEBASTIÃO LACOUR/DIVULGAÇÃO

# CRIANÇAS COM ATITUDE

**WAGNER PENNA**

ESPECIAL PARA O **EM**

A libertação no mundo infantojuvenil das tonalidades azul ou rosa como referências obrigatórias para meninos e meninas, levou a moda feita para esse segmento a uma instigante expansão em criatividade e a uma explosão de possibilidades para se inspirar. Através das roupas, manifestam seus desejos e expressam suas preocupações com o futuro. Nos desfiles das coleções para o verão 2025-2026 a atitude dos pequenos ficou evidente com manifestação na passarela defendendo o meio ambiente.

Para a diretora- executiva da MTK, Taciana Teodoro, "o setor baby, kids e teen representa 17% da indústria têxtil e 20% o setor de moda do país, que cresce 7% ao ano, pois atende uma faixa grande que vai do zero aos 16 anos". Toda essa vitalidade fez com que a presença das grifes infantojuvenis no Minas Trend quase dobrasse em suas três edições.

## DIVERSIDADE

A marca Roana, que tem 45 anos de atuação, fica em Frutal (pontal do Triangulo Mineiro), de Leyla Bandeira e das filhas Ana Patricia e Ana Flávia, trouxe para o verão 2026 os elementos que a tornaram desejada: tecidos confortáveis e modelagem flexível que garantem total liberdade para as crianças. Outra marca com 40 anos de história é a Precoce, de Maria Tereza Gontijo, de Governador Valadares. Sua coleção valoriza a criatividade natural e trabalha com algumas estampas criadas pelas próprias crianças.

Vinda de Araújos (Centro-Oeste mineiro), o Grupo Digital trouxe as marcas Gabriela Aquarela, Pinkx e Digi (essa última só para meninos) e existe há 30 anos. Rivania Aquino, proprietária diz que a coleção traz cores pastel e solares, estilo casual primando pelo conforto e com detalhes artesanais

## REFINAMENTO

A Bibe (moda até 4 anos) apresenta coleção em tecidos 'premium' e estampas feitas pelo studio da inglesa Liberty. Segundo a diretora-criativa, Ana Maria Nolasco, nesses 25 anos de existência, seus enxovais sempre foram sucesso. Outra marca do grupo, Tribo da Preservação, com olhar para a sustentabilidade, cria peças atemporais, monomatérias (mais fácil de reciclar) e desfilou com cartazes pró-natureza.

A Luluzinha aposta na delicadeza dos detalhes, com bordados richelieu, estampas fluidas e shapes românticos. A Hafsports que distribui marcas globais como Nike, Levi's, Converse, Lacoste, Hurley, Abecrombie Kids e Huggies para o mundo infantojuvenil marcou presença. A paulista Cuma-Cuma chegou com uma das mais instigantes coleções da feira. Estampas com temas tropicais revelando uma brasilidade criativa única. ■



CLEO SCHANEN

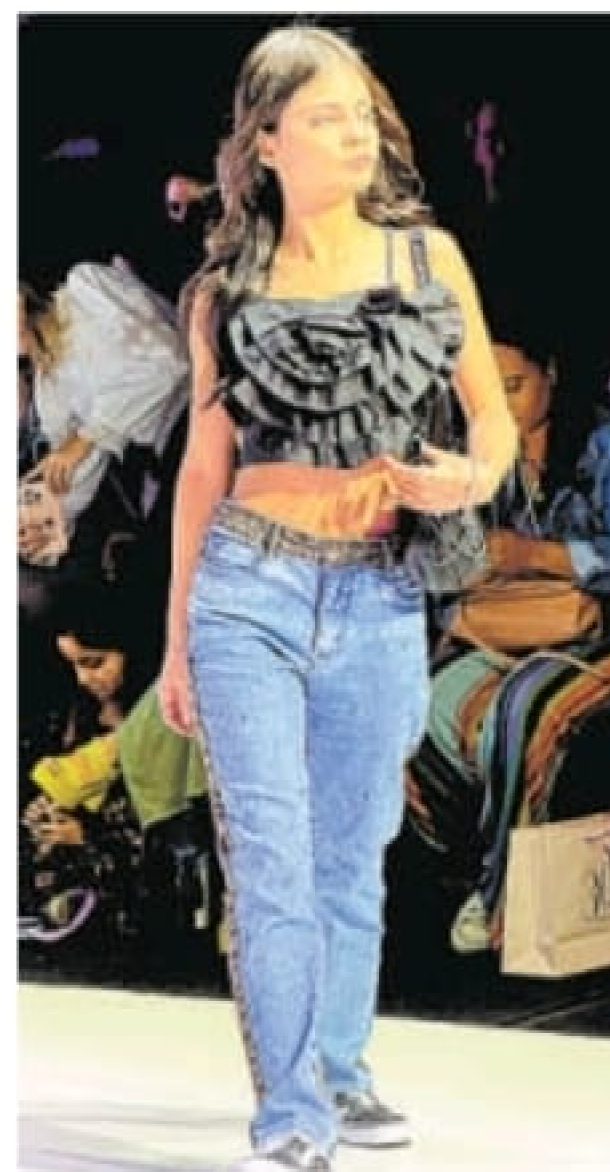


SOHOOSTYLE

## PURO VERÃO

A Sohoostyle, marca de Londrina que tem loja em Trancoso, trouxe um perfume de mar e de praia para o Minas Trend, abordando o tema Maré Alta. Na sua estreia, apresentou um trabalho que mescla resort e sunset, com quatro linhas distintas – Oceano, Bohoo, Cocar e Brigite – construídas no linho, na gaze de linho e no algodão.

Entre chemises, calças pijamas, vestidos com babados e tingimentos artesanais, o trabalho exibe as listras com bordados de caranguejos. Tem também as aplicações bordadas de cocares gigantes, inspirados nos índios Pataxós, que habitam o sul da Bahia, feitos dentro da própria fábrica. E richelieux em forma de peixes e cavalos-marinhos.



PINKX



CAMU-CAMU



CATTAI



LACOSTE




TRIBO PRESERVAÇÃO



LACOSTE

Eufrázio





# ADORNOS PODEROSOS

## COLEÇÕES APOSTAM NAS PÉROLAS, NO ARTESANAL E NO ESTILO BOHO

HELOISA ALINE
ESPECIAL PARA O EM

Sim, as pérolas são clássicos eternos, mas, no próximo verão, elas prometem invadir o reino dos bijus na potência máxima, como foi revelado nos estandes das marcas que participaram do último Minas Trend. Na versão da Julia Torquetti, surgem em estado natural em chockers e pulseiras com fios triplos ou em colares longos.

No mesmo caminho, a Lázara Design tem oferta ampla: vai de pérolas robustas entremeadas com contas de vidro a colarzinhos delicados em torno do pescoço.

A exuberância da natureza é uma temática sempre presente na Palone, marca do Rio Grande do Norte, que batizou sua coleção como Safári Urbano.

O resultado é uma aventura com tempero boho, brincando com banhos de ouro vintage e prata em lapidações delicadas, resinas e franjas de metais, turquesa versus madeira, jades, camurça, cordões de São Francisco e passamanarias. Tudo junto e misturado.

Rosana Bernardes apostou na beleza da floresta e destacou os bichos. Felinos, como leões, tigres e panteras, se unem à textura da tartaruga em peças que juntam resinas e pastilhas coloridas com incrustações de metais. A ampla coleção passa também pela cidade mexicana de Taxco, famosa pela ourivesaria, exibida em uma linha que mescla ouro, prata e veludo, em bijuterias retrô.

Será impossível fugir do boho. Colares coloridos, tamanhos e texturas diferentes, os cintos largos em couro adornado ou em placas de metal, as correntes, franjas, camurça estarão muito presentes no verão.

Até a Garzon, conhecida por seu estilo autoral minimalista nas bolsas se rendeu ao estilo. Os franjados aparecem em couros, aliados ao metal retorcido, elemento característico da marca.

Celso Afonso foge dos modismos e investe na sua veia de arquiteto, tirando partido de um olhar tridimensional e atemporal. A coleção enxuta apresenta um tressê exclusivo, a bolsa "saco" bem ampla, os metalizados dourados e um trabalho interessante de gravação de miniflores no couro, além de uma cápsula de cintos.

Os lenços se tornaram os acessórios da vez, podem funcionar como detalhes, mas, se amarrados estrategicamente, compõe peças do vestuário: uma blusa, um vestido, um pareô. Da praia para as ruas, a coleção da Zin, que também estreou no Minas Trend, ressignifica esse complemento transformando-o em item fashion.

DIVULGAÇÃO


JULIA TORQUETTI


LAZARA DESIGN

São 72 estampas exclusivas, em três dimensões – 0,50 cm, 0,65 cm ou 1,40m – em tecido toque de seda e com corte a laser. O print com expressões do mineirês já é um sucesso, como explica Jorge Peixoto, um dos autores do projeto com a mulher, Nhanhá Simões e a filha, Bárbara Simões.

A Zin nasceu em 2020, durante a pandemia, quando as duas decidiram explorar um acessório clássico, como o lenço, em suas inúmeras possibilidades. No instagram da marca, Bárbara ensina como usá-lo de diferentes maneiras: como blusa, na cabeça, no passante da calça e para dar aquele colorido nas bolsas.

FOTOS: TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS


CELSO AFONSO


PAULA BAHIA


GARZON


DEBORA GERMANI

### PÉS

Os calçados mesclam os tons terrosos do pantone com os tons coloridos da estação.

Paetês, madeira, madrepérola, pedrarias, miçangas, cerâmicas, palha são os elementos que Debora Germani usa para bordar as superfícies dos sapatos da sua marca. Com um trabalho extremamente artesanal, a estilista também trabalha o laser de uma forma múltipla nas diversas linhas: recortados, franjados, formando desenhos colados às peças surpreendem pela variedade e se juntam às misturas de matérias-primas naturais ou tecnológicas.

Já Paula Bahia usa e abusa dos metalizados, seja nos dourados, seja em um novo furta-cor, que ilumina a coleção. As flores gigantes em tecidos também são atração. A marca resgata o tamanco dos anos 1970 e investe no conforto da linha baixa, que vai das sapatilhas ao chinelo com tiras em couro. A cartela de cores se destaca: azul clarinho, amarelo, vermelho, terracota e vermelho, além do clássico preto e branco. ■

DIVULGAÇÃO


ZIN


PAULA BAHIA


PALONE DESIGN


ROSANA BERNARDES

Eufrázio



# ARTE FINAL

## IA pode reforçar vendas no comércio de bairro

PIXABAY



MARCAS EXPLORAM APENAS 37,5% DO POTENCIAL DE VENDAS NO COMÉRCIO DE BAIRRO

Estudos recentes destacam oportunidades não exploradas no comércio de bairro, que cresce exponencialmente a cada ano com o surgimento de novos empreendimentos imobiliários. Segundo pesquisa inédita da Yalo, plataforma inteligente de vendas, realizado no Brasil e em países da América Latina, 62,5% do potencial de vendas nesse setor ainda não é aproveitado devido a falhas de cobertura e comunicação entre as empresas de bens de consumo e os pequenos varejistas. Por outro lado, a pesquisa mostra que a IA pode ser uma aliada para superar essa deficiência de cobertura e aumentar o ticket médio em até 15%, recuperando as vendas perdidas. Segundo o relatório, essa tecnologia, juntamente com outras ferramentas, vai se transformar na chave para otimizar a cadeia de abastecimento e fortalecer a relação com o varejo de vizinhança.

A IA ajuda a melhorar a comunicação entre marcas e varejistas ao oferecer soluções como agentes inteligentes de vendas e análise em tempo real, permitindo que os lojistas acompanhem promoções de maneira mais ágil. Com isso, é possível não apenas ampliar os lucros, mas também estreitar laços com os comerciantes. O estudo aponta que a implementação da IA, análise de dados em tempo real e plataformas digitais omnicanal na estratégia comercial têm ajudado as empresas de bens e consumo a aumentar seu ticket médio em até 12% e a recuperar entre 5% e 8% das vendas perdidas devido à dificuldade de cobertura do território, onde um representante visita entre 20 e 60 lojas de bairro por dia. Fatores imprevisíveis, como trânsito, condições climáticas adversas ou problemas logísticos, combinados com a capacidade limitada das equipes de vendas, reduzem significativamente a cobertura e deixam entre 20% e 50% do comércio sem o atendimento necessário.

O relatório analisou a dinâmica de marcas, distribuidores e pequenos varejistas, com o objetivo de identificar os principais desafios na estratégia comercial de grandes indústrias de consumo massivo. Um dos achados mais relevantes do estudo é a dificuldade enfrentada pelos distribuidores/indústrias em promover aos comerciantes produtos específicos ou aumento do ticket médio de cada compra, uma vez que há carência na comunicação com os lojistas, resultando num baixo impacto de venda.

Outro desafio apontado pelo estudo é a pouca exposição e o mau posicionamento de produtos nos pontos de venda, que pode causar uma perda de até 15% do potencial de vendas. A incorporação de ferramentas digitais e soluções baseadas em IA possibilita uma abordagem mais estratégica, otimizando a apresentação de produtos e as interações comerciais.

A Yalo também detectou que entre 20% e 25% das lojas de bairro da carteira de clientes da indústria não recebem visitas, o que resulta em perdas significativas. Esse déficit não só afeta o volume de vendas da indústria, mas também coloca os varejistas de bairro em risco de ficarem sem estoque ou recorrerem aos concorrentes.

Para reverter essa situação, Manuel Centeno, co-fundador e General Manager Brasil da Yalo recomenda que as grandes marcas e distribuidores adotem novas tecnologias baseada em IA, como Agentes Inteligentes de Vendas, por exemplo, para se comunicarem melhor com o comércio de bairro. Com a adoção dessa tecnologia, os comerciantes podem ficar a par das promoções em tempo real por parte do representante, trazendo uma eficácia segmentada nas vendas, junto a um crescimento de até dois dígitos nos lucros totais. "Essas tecnologias podem contribuir significativamente para o aumento das vendas e para melhorar o relacionamento com as lojas. Como o próprio estudo mostra, a IA permite aumentar o ticket médio de venda entre 8% e 12% e esse é um dado que não se pode ignorar", enfatiza.

Outra opção que se destaca como estratégia revolucionária é o live commerce. Esse formato de transmissão ao vivo, no qual influenciadores demonstram produtos e interagem em tempo real com a audiência, tem transformado a experiência de compra. Estudo da agência MARCO em 14 países revela que os brasileiros estão entre os mais impactados pela publicidade digital no mundo. No Brasil, 73% dos consumidores já compraram algo influenciadas por personalidades digitais, evidenciando seu poder de engajamento.

Mas, como isso funciona? Durante as lives, marcas e influenciadores criam uma conexão direta com o público, apresentando produtos, esclarecendo dúvidas em tempo real e oferecendo promoções exclusivas, tudo enquanto o consumidor tem a oportunidade de comprar instantaneamente. É uma oportunidade para marcas personalizar suas mensagens e adaptar-se rapidamente às demandas do público, promovendo maior proximidade e transparência.

A integração da omnicanalidade às estratégias de live commerce é fator crucial. Ela conecta canais físicos e digitais, criando uma jornada de compra fluida e personalizada. Victor Okuma, Country Manager da Indigitall, empresa especializada em comunicação omnichannel, sustenta essa abordagem gera confiança e fidelidade ao oferecer conveniência e consistência. "As lives criam experiências personalizadas, promovem transparência e fortalecem a conexão emocional entre marcas e consumidores. Esse engajamento não apenas humaniza as empresas, mas também contribui para a construção de relacionamentos sólidos e duradouros, algo essencial em um mercado cada vez mais competitivo". ■

## BRIEFING

### SBT/ALTEROSA NA SULA

O SBT/Alterosa apresentou seis marcas parceiras na transmissão do jogo América de Cali x Corinthians pela Conmebol Sul-Americana 2025. A emissora reafirma sua posição na cobertura esportiva da competição, que conta com a participação de sete clubes brasileiros. Tiago Leifert foi o narrador do confronto, que garantiu a vice-liderança isolada na audiência da TV aberta.

### TIME REFORÇADO

A emissora superou a terceira colocada em 90%, enquanto essa registrou apenas 5,8 pontos no mesmo horário. Esse resultado fortalece a estratégia do SBT/Alterosa de investir em grandes eventos esportivos para atrair o público. Desde 2023, a Sul-Americana é exibida pelo SBT/Alterosa. Além disso, a emissora transmite a UEFA Champions League, que também conta com seis marcas parceiras. A cobertura inclui comentários de Mauro Beting e análise de arbitragem feita por Nadine Basttos, consolidando a força do time esportivo da emissora.

### NÃO CRIE MOSQUITO

A ORO é responsável pela nova campanha do governo de Minas Gerais no combate às arboviroses em 2025. Com o mote "Não crie o mosquito", as peças buscam conscientizar a população sobre a importância de eliminar os focos do Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya, especialmente durante o período de chuvas.

### CRIATIVO

Para gerar identificação imediata com os cidadãos, a ORO apostou em um conceito criativo que associa comportamentos cotidianos ao combate ao mosquito. Termos como "mãe de planta" e "pai de pet" foram ressignificados para alertar que, sem os devidos cuidados, qualquer pessoa pode acabar se tornando um "criador de mosquito". A campanha inclui filmes para internet e redes sociais, spots de rádio, peças para mídia exterior, materiais impressos e ações digitais com influenciadores.

### PRÊMIO COPASA

A Copasa lançou, no dia 7 de abril, data em que se celebra o Dia do Jornalista, o 1º Prêmio Copasa de Jornalismo. A iniciativa é destinada a profissionais e estudantes da área e tem o objetivo de reconhecer e valorizar o trabalho jornalístico. Com total de R$ 120 mil em prêmios, a Copasa irá premiar as produções que melhor abordarem o tema do saneamento básico em Minas Gerais. Os trabalhos devem focar no tratamento e distribuição de água potável, na coleta e tratamento de esgoto e suas conexões com o meio ambiente, saúde pública e desenvolvimento.

### CATEGORIAS

Nesta primeira edição, seis categorias serão contempladas: Texto, Áudio, Vídeo, Redes Sociais, Fotojornalismo e Jornalismo Universitário. Além dessas, o Grande Prêmio será concedido ao trabalho com maior pontuação entre as categorias destinadas ao jornalismo profissional. Podem participar jornalistas diplomados e/ou registrados no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Já a categoria Jornalismo Universitário é exclusiva para estudantes matriculados regularmente em instituições de ensino superior. Inscrições podem ser realizadas em premiojornalismo.copasa.com.br até o dia 12 de setembro.

Eufrazio



POUCO DIFUNDIDA EM BELO HORIZONTE, A DIETA À BASE DE SIRTUÍNA GANHOU VISIBILIDADE APÓS ADELE EMAGRECER 45KG

# PRAZER, DIETA SIRTFOOD



MORANGOS SÃO ALIMENTOS RICOS EM ATIVADORES DE SIRTUÍNA

JOANA EL KHOURI*

O tempo todo novas dietas são criadas e popularizadas. A Sirtfood, criada por pesquisadores britânicos, no entanto, se destacou há alguns anos com o emagrecimento da cantora inglesa Adele, mas não atingiu nenhum tipo de protagonismo de fato no universo da nutrição mineira. Junia Bethonico, nutricionista e proprietária da clínica Saúde com Prazer, afirma ter conhecido essa dieta em um congresso há cerca de um ano e meio e, desde então, trabalhou no desenvolvimento de uma estratégia embasada nela para seus pacientes.

A nutricionista explica que a sirtuina, que inclusive dá nome a essa dieta, é uma proteina que já existe no nosso corpo, mas que pode ou não ter sido ativada. As sirtuínas, quando ativadas, contribuem com a longevidade, a melhora do metabolismo e, consequentemente, o emagrecimento e a queima de gordura.

Com o objetivo de ativar essas proteínas, a SirtFood se baseia em alimentos ricos em estimulantes ou ativadores dela, além da restrição calórica. Em uma primeira fase, a dieta é mais restritiva e de baixa caloria, em seguida, há uma flexibilização maior e adequação para o estilo de vida e preferências alimentares de cada um.

O uso de ingredientes naturais é um aspecto interessante da dieta. Além de contribuir para a reeducação alimentar, esses alimentos oferecem outros diversos beneficios ao paciente, como a diminuição de processos inflamatórios e como resultado, uma redução dos riscos de desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas.

"Às vezes um paciente chega e fala: 'Doutora, eu quero tomar suplemento'. Eu questiono o por quê. Afinal, para quê suplemento se na comida já tem tudo que precisamos", diz Junia, ressaltando a importância de priorizar ingredientes naturais nas dietas. Alguns exemplos de alimentos ricos em estimulantes de sirtuina são castanhas, tâmara, morango e frutas vermelhas no geral, cúrcuma e cogumelos.

ARQUIVO PESSOAL



JUNIA BETHONICO EXPLICA QUE AS SIRTUÍNAS, QUE DÃO NOME A ESSA DIETA, SÃO PROTEÍNAS QUE JÁ EXISTEM NO CORPO HUMANO

PIXABAY



O USO DE INGREDIENTES NATURAIS É UM ASPECTO INTERESSANTE DA DIETA

Alimentos restringidos em outros tipos de dieta são permitidos na SirtFood. O chocolate amargo e até mesmo o vinho tinto podem ser englobados em um plano alimentar baseado nessa dieta, afinal, esses itens estimulam as sirtuínas.

Assim como qualquer outra dieta, principalmente com restrição calórica, a SirtFood deve ser adequada e individualizada. O acompanhamento e a orientação do profissional de saúde é altamente recomendado.

## KIT DE REFEIÇÕES

Pensando em atrelar saúde e praticidade na rotina dos pacientes, Júnia desenvolveu a Sirt Box, um kit com refeições prontas e congeladas para cinco dias de dieta. Desde o shot que antecede o café da manhã até a ceia após o jantar, as opções são pensadas para agradar o paladar e, claro, ativar as sirtuínas.

Bethonico indica o kit para a fase inicial da dieta. Para dar continuidade nas semanas seguintes, a recomendação é agendar uma consulta para desenvolver um plano alimentar rico em ativadores de sirtuína, mas com caloria e quantidades específicas para o corpo e as necessidades de cada um.

A nutricionista destaca que, assim como faz em seus atendimentos, preza por refeições gostosas além de saudáveis. Alguns exemplos de pratos do kit destinados ao almoço são a moqueca de palmito pupunha e o filé de saint peter ao molho de capim limão. A sopa de lentilha, shimeji e açafrão é uma de suas favoritas e segue a linha de unir sabor a excelentes propriedades nutricionais.

"Sabe quando você faz dieta e na hora de dormir sente um vazio na barriga e acaba comendo muito? Eu pensei nisso na estratégia da Sirt Box, por isso elaborei opções de ceia que mais parecem sobremesas", conta. O cajuzinho feito com tâmaras e a mousse de cacau à base de tofu são alguns desses produtos que surpreendem quem os experimenta. ■

*Estagiária sob supervisão de Isabela Teixeira da Costa

## PARA ATIVAR AS SIRTUÍNAS EM CASA

Quem quiser pode preparar receitas ricas em ativadores de sirtuina em casa. Esses pratos, além de auxiliarem no emagrecimento, também são benéficos para a saúde e bem-estar dos pacientes, tendo em vista que usam ingredientes naturais e de alto valor nutricional. Júnia Bethônico separou três receitas ricas em alimentos que estimulam as sirtuinas. Confira:

### » COUVE-FLOR AO FORNO

**INGREDIENTES**: 1 couve-flor, azeite ou manteiga ghee, cúrcuma, sal, alho, pimenta-do-reino e papel-manteiga.

**MODO DE PREPARO**: Besunte a couve-flor com azeite ou manteiga, depois salpique a cúrcuma até que fique bem amarelinha. Adicione também um pouco de sal, alho, pimenta-do-reino e coloque o vegetal em uma forma coberta com papel-manteiga. Asse a 180°C por 30 minutos.

### » SUCO VERDE

**INGREDIENTES**: 1 folha de couve, 5 folhas de rúcula, 1 haste de salsa, 2 talos de aipo, 1 cm de gengibre, ½ maçã verde, 1/2 limão e 1/2 colher de chá de matcha.

**MODO DE PREPARO**: Bata todos os ingredientes com exceção do matcha e do limão. Despeje a mistura em um copo. Esprema o limão com a mão e acrescente o matcha ao suco desse limão. Depois, misture o suco de limão e o pó de matcha ao seu suco.

### » SHAKE PROTEICO DE CÚRCUMA E BANANA

**INGREDIENTES**: 1 xícara de banana, 1 colher de sopa de cúrcuma, 1 colher de sopa de proteína de caseína ou whey protein ou proteína vegana e 1/2 xícara de leite vegetal.

**MODO DE PREPARO**: Bata todos os ingredientes no liquidificador.



## PADECENDO

BEBEL SOARES

A masculinidade não precisa permanecer em crise, basta aceitar que somos humanos, somos diferentes, mas temos direitos iguais

»Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso • padecendo@gmail.com

# Masculinidade em crise

A masculinidade está em crise e isso está cada vez mais evidente. Quando são tirados do seu papel tradicional, aquele que os distancia de tudo o que é considerado feminino, eles não se sustentam, se perdem. Inseguros, homens tentam se encontrar dentro dos antigos papeis de gênero, onde o homem precisa ser viril. Se atrapalham tentando manter o status quo, os papéis de gênero tradicionais que associam as mulheres à casa e às tarefas domésticas e o trabalho de cuidado, e os homens ao espaço público e ao trabalho remunerado.

Os papéis de gênero tradicionais estão sendo alterados muito lentamente, porque tem muita gente que não gosta dessas mudanças e faz de tudo para que elas não aconteçam. Homens buscam se distanciar ao máximo de tudo que consideram feminino como se fosse necessário ter um útero para lavar a louça, limpar a casa e cuidar da família.

A feminilidade é vista como fraqueza e, cada vez que avançamos um pouco em relação à equidade entre homens e mulheres, os homens ficam mais agressivos, buscando colocar as mulheres de volta no lugar de submissão, dentro daquele padrão de hierarquia da sociedade patriarcal. Homens que só reconhecem seu próprio valor se sua palavra tiver um peso maior. Consideram o masculino um símbolo de força e não conseguem lidar com mulheres fortes, se sentem acuados, tentam se mostrar mais poderosos, mais inteligentes e mais capazes. E quando não conseguem, partem para a violência. Isso se reflete no aumento de casos de feminicídio, por exemplo.

Na tentativa desesperada de se afastar do que consideram feminino, hoje tem homem que acha que tomar banho e ficar cheiroso faz a masculinidade escorrer pelo ralo. Recebi relatos de profissionais da saúde que atendem homens que chegam com um mau cheiro daquele que contamina todo o ambiente. E se esse tipo de homem vê outro de banho tomado, já questiona sua sexualidade. Para ele, homem limpo só pode ser homossexual.

Essa questão de higiene pode ser comprovada com dados da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), que mostram que, a cada semana, nove homens têm o pênis amputado no Brasil em decorrência de câncer. Sendo que esses casos poderiam ter sido evitados com medidas simples, higiene intima e tratamento da fimose. Esse mesmo sujeito que perde o pênis por falta de higiene, é o cara que exige das mulheres que estejam cheirosas e depiladas para ele.

Essa velha masculinidade ainda vê as mulheres como um ser humano de segunda classe, que está habitando este planeta para servi-lo e, quando não o faz, quando quer ter os mesmos direitos, quando se recusa a se submeter, merece ser agredida, merece morrer. Reclamam das feministas como se feministas odiassem homens e quisessem exterminá-los, mas o feminismo só existe porque os homens nos oprimem, são os homens que odeiam as mulheres e não o contrário.

Mulheres são mortas pelo ex, pelo atual, pelo pai dos filhos dela, homens são mortos por outros homens. São dados, é uma realidade. Sim, existe o contrário, mas são exceções à regra.

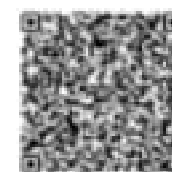
A masculinidade não precisa permanecer em crise, basta aceitar que somos humanos, somos diferentes, mas temos direitos iguais. Masculinidade não tem nada a ver com força. Um homem pode perder o pênis por falta de higiene, mas fazer trabalho de cuidado não surtirá o mesmo efeito, eu garanto, você não vai ser menos homem se tratar seus filhos com afeto, abraçando e beijando. Você não vai ser menos homem se cuidar da sua casa, da sua família, se lavar a roupa e a louça.

Violentar mulheres não te faz homem, só demonstra fraqueza e covardia. Não querer mulheres dividindo o mesmo espaço que você na vida, no trabalho, na política, em todos os espaços, só te torna um covarde. Como disse Gabriela Priolli: "A masculinidade forte é uma masculinidade segura, que não violenta o outro, que não agride o outro, porque sabe quem é, então tem respeito nas relações".

sbt agro
com Sandro Ivanowski
Todo domingo, às 7h30
TV ALTEROSA



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
INCÊNDIO DESTRÓI APARTAMENTO
Suspeita é cigarro esquecido aceso ►►►



Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

DESAPARECIDOS

VINTE PESSOAS, EM MÉDIA, DESAPARECEM SEM DEIXAR PISTAS EM MINAS POR DIA. É QUASE COMO SE HOUVESSE UM SUMIÇO A CADA HORA. POR TRÁS DOS NÚMEROS, RESTAM A ANGÚSTIA DAS FAMÍLIAS E A FALTA DE EXPLICAÇÕES

# ENTRE A DOR E O MISTÉRIO




SÍLVIA PIRES

Há pouco mais de um mês, a diarista Íris Magno, de 59 anos, saiu para sua caminhada matinal no Bairro São Sebastião, em Ouro Preto, na Região Central de Minas Gerais, e nunca mais voltou. Como ela, outros 1.975 pessoas desapareceram em Minas apenas nos primeiros três meses do ano, segundo dados do Sistema Integrado de Segurança Pública do estado (Sisp), atualizados na última sexta-feira (11/4).

O número representa um aumento de 33% em relação ao mesmo período do ano passado (1.482). Em média, cerca de 20 pessoas desaparecem por dia no estado, considerando os 7.046 registros de 2024 inteiro, índice que tem se mantido estável nos últimos anos.

►►►

Eufrazio



**CAMINHADA SEM RETORNO**

Parte dessa estatística, o sumiço de Íris ocorreu na manhã de 18 de fevereiro, quando a diarista saiu de casa por volta das 6h, vestindo uma camiseta cinza, bermuda de academia e tênis de corrida. Sem documentos, celular ou bolsa, ela seguiu sua rotina habitual de caminhada entre os morros São Sebastião e São João, um percurso que sempre completava antes de ir para o trabalho.

Mas, naquele dia, algo interrompeu ou mudou seu trajeto. O último registro dela foi um encontro com uma prima, já no caminho de volta para casa. Depois disso, desapareceu sem deixar rastros. "Ela fazia esse caminho todo dia. Era a rotina dela", contou Joaquim Moura, marido de Íris.

Desde aquela data, a família vive um tormento diário. Joaquim acorda todas as manhãs com a mesma pergunta na cabeça: "Onde está Íris?". No dia anterior ao sumiço, tudo estava em "perfeita ordem", diz o marido. A filha do casal e o genro tinham passado o fim de tarde com eles.

"Jantamos juntos, ela lavou a louça, arrumou tudo. Estava tudo bem", relembra. A ausência de pistas só aumenta o desespero. O filho do casal, de 22 anos, se vê consumido pela dor. "Ele ficou muito revoltado, chorava o tempo todo. Colocou uma foto dela em cima da cama e ficava ali, chorando de madrugada, a noite inteira, dia após dia", conta o pai.

A sensação de impotência cresce à medida que os dias passam sem respostas. "É uma angústia enorme, porque na hora em que mais precisamos de apoio, não temos", desabafa Joaquim.

Em 22 de março, a dor da família se transformou em ato público. Com cartazes, camisetas estampadas com o rosto de Íris e palavras de ordem, parentes, amigos e moradores de Ouro Preto se reuniram na Praça Tiradentes para cobrar respostas e exigir mais empenho das autoridades.

Procurada, a Polícia Civil de Minas Gerais informou apenas que as investigações continuam, que familiares foram ouvidos e que as buscas seguem com apoio das forças de segurança.

**QUANDO ELES VOLTAM?**

Joaquim se agarra à esperança de reencontrar Íris. Recorda cada momento ao lado da esposa, uma mulher que ele descreve como alegre, de bem com a vida, sempre sorridente e brincalhona. "Ela não era de guardar raiva, nem de brigar. Estava sempre feliz", relembra.

Desde o desaparecimento, a falta dela transformou o lar da família em um "vazio ensurdecedor", diz. "É como se arrancassem um pedaço da gente", desabafa. A dor enorme está longe de ser um episódio isolado: só nos três primeiros meses do ano, outras 155 pessoas da mesma faixa etária de Íris (entre 51 e 60 anos) sumiram em Minas.

A maioria dos desaparecidos no estado são pessoas pardas e negras, que correspondem a 58% dos casos. Além disso, 62% não concluíram a educação básica, um indicativo da vulnerabilidade social e econômica. Em 2025, até 31 de março, 66,5% dos desaparecidos eram homens e 33,5% mulheres, conforme os dados do Sistema Integrado de Segurança Pública.

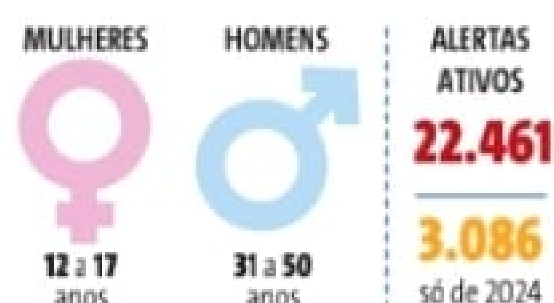
# PROCURA-SE

NÚMEROS DE DESAPARECIMENTOS EM MINAS

LEIA MAIS SOBRE **DESAPARECIDOS** PÁGINA 38



## PERFIL MAIS VULNERÁVEL




ALERTAS ATIVOS
**22.461**
**3.086** só de 2024




**20 DESAPARECIDOS**
POR DIA, PRATICAMENTE UM A CADA HORA, EM MÉDIA, NOS ÚLTIMOS ANOS

### 2024

(Em número de casos)

| | |
|---|---|
| Janeiro a março | 1.482 |
| Todo o ano | 7.046 |

### 2025

**1.975**
DESAPARECIMENTOS ATÉ 31 DE MARÇO
(+33,2% em relação a período equivalente de 2024)

| | |
|---|---|
| Homens | 66,5% |
| Mulheres | 33,5% |
| Pardos e negros | 58% |
| Não concluíram a educação básica | 62% |

### PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS

| | |
|---|---|
| Álcool | 51,8% |
| Drogas | 39,3% |
| Histórico de depressão | 37,2% |
| Medicamento controlado | 35% |
| Conflito familiar | 22% |

### CIDADES COM MAIS DESAPARECIDOS EM 2025

| | |
|---|---|
| 1. Belo Horizonte | 408 |
| 2. Contagem | 314 |
| 3. Uberlândia | 140 |
| 4. Vespasiano | 134 |
| 5. Ipatinga | 122 |

Fonte: SISP (Sistema Integrado de Segurança Pública de MG)

Eufrázio



DESAPARECIDOS

FOTOS: REPRODUÇÃO



GERALDA APARECIDA DE SOUSA
SAIU DO VALE DO JEQUITINHONHA PARA ACOMPANHAR UMA FAMILIAR IDOSA AO HOSPITAL LUXEMBURGO E DESAPARECEU EM BH

ÍRIS MAGNO DA SILVA MOURA
SAIU PARA SUA CAMINHADA MATINAL NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, EM OURO PRETO, NA REGIÃO CENTRAL DE MINAS, E NÃO RETORNOU

# CAPITAL LIDERA RANKING ESTADUAL

## COM MÉDIA DE QUASE 4 DESAPARECIMENTOS A CADA DIA EM 2024, BH É A CIDADE QUE MAIS CONCENTRA ESSE TIPO DE OCORRÊNCIA. TOTAL DE CASOS AUMENTOU 45% NO INÍCIO DESTE ANO

SÍLVIA PIRES

Belo Horizonte lidera o ranking de desaparecimentos em Minas Gerais, com 408 registros até 31 de março. São mais de 100 por mês, o que representa aumento de 45,1% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram contabilizados 281 casos na capital, que somou 1.350 desaparecimentos nos 12 meses.

Entre eles, está o de Geralda Aparecida de Sousa, de 55 anos. Moradora de Chapada do Norte, no Vale do Jequitinhonha, ela sumiu em 4 de setembro de 2024, após acompanhar uma idosa ao Hospital Luxemburgo, na Região Centro-Sul da capital. Mais de sete meses depois, a família ainda busca respostas sobre o paradeiro de Cida, como era chamada.

Segundo a polícia, ela teria tido um surto e entrado em uma área de mata. A filha, Juscilene Sousa, diz que a mãe nunca teve histórico de esquecimento ou demência. "Minha fé em Deus é maior. Sei que ela está bem e que logo voltará para casa, mas precisamos da ajuda de todos", apela.

Casos de sofrimento mental e doenças cognitivas, como depressão, ansiedade e mal de Alzheimer, representam quase 40% das hipóteses relatadas nos registros de desaparecimento. Os primeiros lugares são atribuídos ao uso de bebida alcoólica (52,53%), drogas (40,05%) e também associados a medicamentos controlados (35%).



**"O prazo de 24 horas é uma lenda urbana. Isso não existe"**

**Alexandre Oliveira da Fonseca**
Delegado da Divisão de Referência à Pessoa Desaparecida, destacando que o comunicado à polícia sobre o desaparecimento de qualquer pessoa deve ser imediato

### ESPERAR OU AGIR RÁPIDO?

Os dados do Sisp revelam que a maioria dos desaparecimentos entre mulheres são de meninas entre 12 a 17 anos. Foi o que aconteceu na tarde de domingo, 9 de março, quando Stefany Vitória, de 13 anos, desapareceu a caminho da casa de uma amiga, em Ribeirão das Neves, na Grande BH.

A família buscou ajuda das forças de segurança acreditando estar diante de uma urgência – e estava. No entanto, ouviram que era preciso esperar. "Deve estar com algum namoradinho", comentaram policiais. Ou talvez "em algum baile".

Cinco dias depois, Stefany foi encontrada sem vida em uma área de mata, e um pastor acabou preso suspeito de cometer o crime. Em nota, a Polícia Militar argumentou que as guarnições do turno acompanharam o caso e coletaram informações sobre o desaparecimento. Destacou ainda que a corporação auxiliou a Polícia Civil na prisão do suspeito.

A crença equivocada de que é preciso esperar 24 horas para registrar um desaparecimento – repetida até por agentes de segurança – ainda permeia o imaginário popular e pode comprometer o tempo precioso necessário para localizar alguém em risco.

A recomendação é exatamente oposta. No caso de crianças e adolescentes, a legislação brasileira é explícita ao afirmar que a busca deve começar "imediatamente depois de notificação aos órgãos competentes", conforme determina a Lei 11.259, de 2005.

O delegado Alexandre Oliveira da Fonseca, da Divisão de Referência à Pessoa Desaparecida (DRPD) de Belo Horizonte, reforça que não há prazo mínimo. "O prazo de 24 horas é uma lenda urbana. Isso não existe", afirma. Perceber uma interrupção de contato, seja por telefone, mensagens ou ausência física, já é motivo para procurar a polícia e registrar o boletim de ocorrência.

Esse registro é a porta de entrada para a ação da Polícia Civil, que, a partir daí, pode iniciar a apuração do que ocorreu. O delegado reforça que, embora parte dos casos de desaparecimento envolva pessoas que se afastam por vontade própria, não há como saber isso com antecedência.

"A pessoa pode estar com alguns problemas, com a família, de trabalho, que a leva a querer ficar assim, inacessível. Chamamos isso de desaparecimento voluntário. Mas, até ter certeza, a família precisa registrar o caso na delegacia, pois o desaparecimento pode estar relacionado a atos de violência", explica.

Alexandre Oliveira da Fonseca também aponta que a taxa média de localização é de 90%. Segundo dados do Sisp, 6.971 mineiros foram encontrados depois que a polícia foi acionada, o que representa média de 18 casos solucionados por dia.

Os casos que permanecem sem desfecho, geralmente, são os que envolvem vítimas de crimes violentos ou acidentes graves. Crianças, idosos e pessoas com problemas de saúde mental ou cognitiva exigem atenção especial. Para esses perfis, o delegado recomenda medidas preventivas, como o uso de pulseiras ou etiquetas com informações básicas (nome, endereço, número de identidade), o que pode agilizar a identificação e o retorno para casa em caso de desaparecimento. "É fundamental que todos saibam da gravidade de um caso como esse e se empenhem em mudar essa realidade", reforça o delegado.

### A LEI DA RUA

Na prática, há um descompasso entre o que diz a lei e o que acontece nas ruas. O caso de Stefany e os de tantas outras meninas desaparecidas em Minas Gerais escancara essa contradição. Além disso, as investigações esbarram em barreiras legais. Se a família não tem acesso às contas da pessoa desaparecida ou desconhece suas senhas, os investigadores dependem de decisões judiciais para prosseguir. "Informações cruciais, como dados telefônicos, bancários ou movimentação digital, estão protegidas por sigilo e só podem ser acessadas com autorização judicial. Essa é uma das nossas maiores dificuldades", explica o representante da Polícia Civil.

Mais de 3 mil alertas de desaparecimento ativos em Minas deram entrada no sistema no ano passado. No entanto, segundo Alexandre Fonseca, esse número é inflado pela falta de comunicação após o reaparecimento.

"Se uma pessoa desaparecida é encontrada, é fundamental informar as autoridades imediatamente. Isso evita o desperdício de recursos e permite que a polícia atue com mais rapidez em outros casos urgentes", destaca o delegado. Ele explica que, se a família não formaliza a localização com um novo boletim de ocorrência, o nome continua no sistema como desaparecido. "Isso prejudica a real dimensão estatística do problema e consome tempo e esforços que poderiam ser direcionados a novos desaparecimentos", alerta o policial.

Atualmente, Minas Gerais tem mais de 22.400 alertas de buscas ativas por desaparecidos. ■

VÍTIMA DA CHUVA

# MORRE ADOLESCENTE ARRASTADA POR ENXURRADA EM BH

Jovem de 14 anos estava internada no Hospital João XXIII desde 24 de março, após ser surpreendida, juntamente com a prima, por temporal na região do Barreiro

**BEL FERRAZ**

A adolescente Raphaela Vitória de Oliveira Moura, de 14 anos, que foi arrastada junto com a prima por uma enxurrada durante temporal que atingiu a região do Barreiro, em Belo Horizonte, morreu ontem (12/4). A informação foi confirmada pela tia da adolescente.

Raphaela estava internada no Hospital de Pronto-Socorro João XXIII desde o dia 24 de março. Além de Raphaela, sua prima, Geovanna Emanuelly Rodrigues Souza, de 15, também foi levada pela força da água. As duas ficaram presas debaixo de um caminhão.

Elas andavam de mãos dadas pela Avenida Bráulio Gomes Nogueira, no Bairro Tirol, por volta das 12h, em direção a um ponto para pegar a van escolar. Ambas escorregaram na tentativa de atravessar a rua, sendo levadas pela correnteza por 50 metros, até ficarem em apuros, embaixo de um caminhão.

Geovanna conseguiu gritar por socorro e foi resgatada por motociclistas. Já a prima não conseguiu se desvencilhar do veículo e acabou permanecendo embaixo d'água, sem respirar, por mais de cinco minutos.

A primeira chegou a ficar internada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Diamante, também no Barreiro, mas logo recebeu alta. Ela teve um ferimento na coxa. A prima, presa ao caminhão, submersa e com os sentidos comprometidos, foi resgatada por um policial militar que passava pelo local. Raphaela foi reanimada, entubada e transferida em estado grave para o Hospital João XXIII, onde estava desde então. ■


**ANUNCIE: (31) 3228-2000**
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

**Vá até a nossa Loja**
**Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.**
Segunda e sexta 09 às 18:30h
Telefone ( 31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

**COMÉRCIO E NEGÓCIOS**

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

**Empresas**

**COMPRO**
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE- Tratar: cel/whats 31 99975-2167

**SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

**Advocacia**

**ADVOGADO INSS**
*** APOSENTADORIA *** por idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS Revisão da vida toda. Rua Tupis 457 sl 606/BH (31) 3047-2168

**TURISMO E LAZER**

TURISMO E LAZER

**Imóv. Temporada**

**CABO FRIO** 31-99342-5398 Apto-PraiadoForte, 9pes,1vg.sem.sant,abr-mai,ben equip fam bom gosto -31-2514-7860

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum .com.br
ESTADO DE MINAS

CONTRATA-SE:
**MECÂNICO PESADO**
**Salário:** R$4.586,59 + 40% de Insalubridade base salário-mínimo + **Ticket:** R$24,58 por dia trabalhado
**Cesta Básica:** R$ 265,30/ Vale Transporte
**Plano de Saúde:** UNIMED, após período de experiência.
**Experiência:** ter conhecimentos em máquinas pesadas, escavadeira, retroescavadeira, rolo compacto, patrol de base e trator esteira, marca Caterpillar.
**Interessados enviar currículo para:**
**contato.macaubas@macaubasambiental.com.br**
**Ou pelo telefone (31)3036-6300**

CONTRATA-SE:
**MECÂNICO LEVE**
**Salário:** R$2.765,16 + 40% de Insalubridade base salário-mínimo + **Ticket:** R$24,58 por dia trabalhado- **Cesta Básica:** R$ 265,30 / Vale Transporte
**Plano de Saúde:** UNIMED, após período de experiência.
**Experiência:** ter conhecimentos em serviços de manutenção mecânica em equipamentos e veículos leves. Levantar a necessidade de manutenção, reparos e substituições de peças, testar a manutenção realizada. Caminhões Volkswagen e Mercedes.
**Interessados enviar currículo para:**
**contato.macaubas@macaubasambiental.com.br**
**Ou pelo telefone (31)3036-6300**

**VAGAS PARA PCD**
A Organização Social Therezinha de Jesus oferece oportunidade de emprego para pessoa com deficiência, na unidade UPA Geraldo dos Reis Ribeiro.
**Cadastro disponível para:**
- Auxiliar administrativo,
- Auxiliar de limpeza,
- Auxiliar de Farmácia,
- Assistente de RH,
- Assistente Social,
- Encarregado de Limpeza,
- Enfermeiro,
- Farmacêutico,
- Recepcionista,
- Técnico de Enfermagem e
- Vigilante.

**Candidate-se a uma vaga cadastrando seu currículo através do nosso portal: www.hmtj.org.br.**

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531
ESTADO DE MINAS


**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**

Paôla Lemos Quintão Campos, Oficiala Substituta do Cartório do 5º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, em cumprimento às atribuições conferidas pelo artigo 216-B, da Lei 6.015 de 31 de dezembro de 1971 e artigo 440-X do Provimento 150 de 11 de setembro de 2023, do CNJ, vem através deste **NOTIFICAR: ÁLVARO FERREIRA GUIMARÃES**, que no dia 17/12/2024 foi protocolizado nesta serventia sob o nº 348594, Lº 01, requerimento da interessada Amarilis de Las Casas, brasileira, solteira, aposentada, CIMG-1.***.747, CPF326.***.***-04, representado por seu advogado Dr. Mauricio de Las Casas Ignácio da Silva, CI-30.**0 OAB/MG, regularmente instruídos com todos os documentos exigidos, requerendo a **ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA** do imóvel situado na **BOAVENTURA, Nº 572 E SEU RESPECTIVO TERRENO FORMADO PELO LOTE 018, DO QUARTEIRÃO 023, DA VILA INDAIÁ**, registrado no Cartório do 5º Ofício de Registro de Imóveis desta capital sob o nº 142296, Lº 2, em nome Álvaro Ferreira Guimarães. **NA OPORTUNIDADE FICA(M) O(A) S) NOTIFICADO(A)(S), CIENTE (S)** de que deve (m) anuir à transmissão da propriedade, ou impugnar o pedido, com as razões e documentos que entender pertinentes, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias (contados a partir do primeiro dia útil posterior da data da publicação deste edital), advertidos de que o silêncio implicará na presunção de que é verdadeira a alegação de inadimplemento e consequente anuência ao pedido de Adjudicação Compulsória do imóvel supracitado, nos termos da legislação vigente e da documentação apresentada. Dado e passado, Belo Horizonte.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Assembléia Geral Ordinária **ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETARIOS DE LOTES DA ILHA DO MANGABAL-APLIM**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ de nº 00.762.364/0001-09, com endereço no distrito de São José de Buritis, Rua Aroeira, 202, Bairro Ilha do Mangabal (Aldeia do Itapoã), Lote 16, Quadra 102, município de Felixlândia/MG, na pessoa de sua diretora presidente, Sr. Izabel Cristina de Figueiredo Penna Victória, convoca todos os seus associados, a se reunirem em assembleia geral, consoante ao que dispõe os artigos 5º,6º,7º,14º,15º,16º,17 e 18º do Estatuto Social da APLIM, a realizar-se no dia 18 de julho de 2025, das 8:00 até às 16 horas na sede da instituição no endereço acima citado, que é na portaria da Ilha do Mangabal. Em primeira convocação, com a presença de metade mais 01 (um) dos associados quites com as taxas associativas, ou, após 30 minutos de espera, segunda convocação com com qualquer número de associados quites presentes e com direito à voto. O objetivo da solenidade é para deliberarem sobre os seguintes assuntos. 1. Eleição de diretoria e dos membros do conselho fiscal, para o biênio 2025/2027, a) compreendendo à apresentação das chapas para eleição b) votação c) apuração d) proclamação do resultado e posse dos eleitos. São 9 (nove) as vagas a serem preenchidas para diretoria nas seguintes funções, que deverão ser definidas no registro das chapas. Presidente e Vice-Presidente; 1º e 2º Secretários; 1º e 2º Tesoureiros; Diretor Jurídico. Para o conselho fiscal, são 2 as vagas a serem preenchidas. Os interessados em concorrer a quaisquer cargos devem preencher as seguintes condições: 1. Ser sócio efetivo da APLIM; 2. Ter seus nomes registrados por meio de chapas completas, através de formulários para inscrição de chapas já disponível na portaria da APLIM, a ser retirado na secretaria mediante protocolo, em no prazo improrrogável de 30 dias anterior ao pleito, e estar em dia com as obrigações social junto à APLIM. As chapas inscritas serão divulgadas na portaria da APLIM à medida que forem concedidos os registros das chapas.A eleição se fará por meio de votos escritos e secreto dos associados, mediante cédula a serem depositadas em uma previamente preparada e verificada por 3 associados presentes, escolhidos aleatoriamente por entre os presentes, sendo que a apuração dos votos será realizada na Portaria da Ilha do Mangabal, na data da assembleia geral, na presença dos associados.Caso haja chapa única, a eleição será por aclamação da assembleia geral.
Também será debatido e votado 1. Alteração/Reforma do Estatuto Social datado de 1995, compreendendo a) alteração de endereço da sede de Belo Horizonte para a Ilha do Mangabal b) Remuneração da (o) presidente em exercício nos termos da lei 13.151/2015 c) Regimento Interno.

Contando com a presença e participação de todos Associados, subscreve-se o presente edital de convocação.

Ilha do Mangabal, 26/03/2025

Izabel Cristina de Figueiredo Penna Victória
Presidente em Exercício

**EDITAL DE LEILÃO ON-LINE**


ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros
ANUNCIE SEU BALANÇO, ATAS E EDITAIS AQUI.
LIGUE: (31) 98896-4097

Eufrázio





## ENTREVISTA SARGENTO RODOLFO

PREFEITO DE SABARÁ

# "A GENTE TEM DE MOSTRAR O QUE TEMOS DE BOM"

Militar aponta como uma de suas prioridades atrair investimentos de turismo para a cidade da Grande BH. CPI do Transporte Público, mobilidade e mitigação de enchentes também

DENYS LACERDA E RICARDO CARLINI

A abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o contrato do transporte público de Sabará, na Grande BH, é apenas uma entre as diversas frentes de trabalho que o Sargento Rodolfo (Republicanos) deu início desde a posse, há pouco mais de três meses. Em conversa com o jornalista Ricardo Carlini, o militar detalhou quais são as prioridades da sua gestão, influenciadas, como diz, pelos seus 21 anos de experiência servindo à Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). No rol dos seus objetivos, o prefeito destaca o desejo de "mostrar Sabará para o mundo" e fazer com que a cidade receba mais oportunidades de turismo e de negócios, assim como as também históricas Ouro Preto, Mariana e Tiradentes.

Em entrevista ao EM Minas, que foi ao ar na noite de ontem, na TV Alterosa, e está disponível no canal do YouTube do Portal Uai, Sargento Rodolfo detalhou como pretende solucionar outros impasses em áreas importantes para os sabaraense, como segurança pública, estradas e mitigação das enchentes. Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

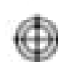
**Os principais problemas das cidades do Brasil são de segurança pública. Como militar, você tem mais facilidade de buscar uma solução?**
Acaba que a gente, como militar, tem uma noção do que é necessário e do que conseguimos realizar enquanto prefeito. [A segurança pública] é um dos principais problemas, e está dentro daquela tríplice de saúde, educação e segurança. O fortalecimento da Guarda Municipal vai começar agora. Já houve o concurso e vamos colocar 44 novos guardas na cidade, num total de 80 que queremos ter. E vamos remodelar as estratégias, para a população ter a visibilidade do guarda municipal mais presente no dia a dia.



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



"NESSE PRIMEIRO MOMENTO, A GENTE NÃO TEM REDE HOTELEIRA. TINHA UM HOTEL QUE FECHOU E VIROU SALA COMERCIAL. ISSO É PARA SE TER UMA IDEIA DO TANTO QUE A GENTE TINHA PROBLEMA POR NÃO CUIDAREM DO TURISMO"



Eufrazio





“TEMOS UM PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL FORTÍSSIMO E PRECISAMOS DIFUNDIR ISSO PARA AS PESSOAS. A GENTE PRECISA MOSTRAR SABARÁ PARA O MUNDO”

**Recentemente, você e o prefeito Álvaro Damião, de Belo Horizonte, resolveram aquela herança do Castanheiras, da estrada de terra. Não é um trecho muito grande, mas uma cidade empurrava para a outra, e vocês chegaram em um acordo. Como estão os trabalhos?**
Está passando a fresa, o que, pelo menos nesse início, já acaba com aquela poeira que era sistemática. Eles brincavam sobre a poeirinha do ônibus 9030, que ficou famoso por rodar cheio de poeira. E, antigamente, era um empurra-empurra. BH mandava para Sabará, que mandava para BH. E aí nós entramos num consenso. A gente está ali para resolver problemas, e é em conjunto que a gente faz isso. BH veio com o material e Sabará com a mão-de-obra, que está a todo vapor.

**Há outra situação parecida com isso em Nova Lima...**
Sim, temos a chamada Estrada Velha de Nova Lima. Ali tem 10 anos que anunciaram que asfaltou, depois anunciou que asfaltou de novo, e nada. Eu e o João Marcelo [prefeito de Nova Lima] estamos conversando e, daqui a pouco, teremos uma notícia boa sobre isso. A estrada foi municipalizada e, depois que acabarem as obras, voltará a ser competência do estado. A municipalização foi para facilitar aos prefeitos agirem mais rapidamente. Ali a gente vai conseguir fazer [o asfaltamento].

**Sabará tem um dos maiores tesouros religiosos do nosso estado, um patrimônio histórico maravilhoso. O que vocês estão oferecendo para os munícipes e para os turistas, que estão indo para a cidade a partir deste domingo?**
A Semana Santa é muito tradicional em Sabará. Por ser a cidade histórica mais próxima da capital, tem uma grande possibilidade de angariar turistas. Nós temos uma comissão montada para a Semana Santa. E nós temos três pontos cruciais que acontecem em Sabará. O primeiro é a Matraca, de quinta-feira para sexta, sendo que somos uma das poucas cidades que ainda mantêm esta tradição. O outro ponto é a procissão e a encenação da Sexta-feira da Paixão, no Centro Histórico. E tem, em General Carneiro, a encenação da ressurreição. Este ano, a gente está na rota do estado da Semana Santa. Isso favorece muito cidades históricas, como a nossa, a receber público que vem do exterior e de outros estados. Sabará é uma das únicas cidades históricas que têm todas as fases do barroco. Temos um patrimônio histórico e cultural fortíssimo, e precisamos difundir isso para as pessoas. Acaba que [a atenção] fica muito em Ouro Preto, Mariana e Tiradentes. E Sabará ficou muito tempo perdida. A gente tem de mostrar o que temos de bom, de cultura, de arte e de patrimônio histórico.

**A cidade tem rede hoteleira para receber esses turistas, ou o pessoal fica na capital e vai para lá?**
Nesse primeiro momento, a gente não tem rede hoteleira. Tinha um hotel que fechou e virou sala comercial. Isso é para se ter uma ideia do tanto que a gente tinha problema por não cuidarem do turismo. Temos três pousadas que ainda se mantêm vivas, mas, meio que, digamos, cambaleando. Temos que reestruturar a nossa rede hoteleira.
Estive em uma feira de turismo mês passado e perguntei para o dono da (rede de hotéis) Vila Galé: 'Sabará é mais perto da capital, é mais perto do aeroporto, é perto de tudo, por que você foi (abrir unidade) em Ouro Preto?'. E ele falou assim: 'Onde que é Sabará?'. Isso me chamou muita atenção. Eles não conhecem Sabará. A gente precisa mostrar Sabará para o mundo.

**Como está a questão do Museu do Ouro e da Casa Borba Gato, que estavam num processo junto ao Governo Federal para restaurar e abrir?**
O Museu do Ouro fechou durante a pandemia, reabriu por cerca de seis meses e fechou, de novo, por uma questão de risco estrutural. É um patrimônio também da cidade que temos que trazer de volta. Nós temos o Solar, que é a antiga prefeitura, e pensamos em levar o acervo para lá até o Governo Federal providenciar as obras. A gente não podia deixar mais fechado. Chamamos o pessoal lá do museu, entramos num consenso, e nós vamos ceder o espaço para que eles levem as obras e para continuar a visitação. A Casa Borba Gato também entra, porque é um anexo do museu.

**Muitas peças sacras foram furtadas ao longo do tempo em Sabará – o mesmo ocorreu em Ouro Preto e Mariana. E destaca-se aqui o trabalho do Ministério Público, que nos últimos anos tem recuperado muitas. Existe trabalho de policiamento ou de monitoramento para segurar esse acervo sacro-histórico?**
Existe, isso está no nosso radar. Antigamente tinha um olho vivo, que era uma câmera só, na área central, que ficou 10 anos parado. Já estamos em contato e fazendo esse processo de entender as tecnologias que temos hoje, tanto na questão do acervo histórico, como também na entrada e saída da cidade. Em parceria, por exemplo, com a Polícia Militar, do Hélios, que é um sistema muito bom, que verifica se o veículo é furtado, roubado ou clonado. Essa parceria vamos fazer também.

**E as enchentes, que ocorrem quando os rios enchem, especialmente nas chuvas do começo do ano? Tem algum projeto nesse sentido?**
Nós vamos desassorear os dois rios, o Sabará e o Rio das Velhas. São 20 quilômetros de extensão, uma obra nunca feita na história. Nós temos, hoje, cerca de 10 mil famílias que são impactadas diretamente, e isso vai trazer um conforto muito maior para elas. Nós somos a segunda cidade de Minas, só depois de BH, a aderir ao Defesa Civil Alerta. Quando tem um alerta severo, o pessoal recebe uma mensagem no celular. E a gente colocou o monitoramento em tempo real, pelo YouTube, do Rio das Velhas. O que acontecia antes? Começava a chover e o pessoal, no WhatsApp, compartilhava vídeos antigos, aí todo mundo começava a ficar nervoso, ansioso. Agora não.

**E sobre o transporte coletivo? Diz-se que o contrato é antigo, o que não é diferente da maioria das cidades em Minas, e que você bateu de frente, mandou abrir uma CPI para o transporte e os contratos das empresas de ônibus. Que história é essa?**
Ano passado, ainda enquanto candidato, [a antiga gestão] renovou por mais 20 anos a concessão do transporte público. Já tinham 20 anos de ação e renovaram por mais 20, sem licitação e sem audiência pública. A gente verificou possíveis irregularidades, fizemos uma ação popular, ainda candidato, e impetramos isso na Justiça. Quando a gente assumiu a gestão, perguntamos (à concessionária) o quanto estão gastando, pedimos o documento para entender o contexto, e eles protocolaram no dia 1º de abril. Poucas horas depois, publicaram na rede social, sem notificarem a prefeitura, que iam reduzir as linhas e os ônibus da cidade - que só tem 14 veículos para 64 bairros. Ou seja, jogaram isso para a população pressionar a prefeitura a dar o subsídio para eles. Só que aqui não tem chantagem. Então, fizemos a solicitação de abertura da CPI, que já foi votada e instaurada. É preciso entender que, se tiver irregularidades, tem que ser cortado o contrato. Se identificou o problema, o que eles (antiga gestão) fizeram foi ato nulo, porque houve vício. Então, se abre nova licitação, as empresas que vierem têm que prestar um ótimo serviço, verificar a questão do valor e a quantidade de linhas e de ônibus. ■

O EM Minas é uma parceria entre a TV Alterosa, o jornal **Estado de Minas** e o Portal Uai.
O programa vai ao ar aos sábados, a partir das 19h30, simultaneamente na televisão e no YouTube (youtube.com/portaluai).
A versão online tem um bloco exclusivo.

“NÓS SOMOS A SEGUNDA CIDADE DE MINAS, SÓ DEPOIS DE BH, A ADERIR AO DEFESA CIVIL ALERTA. QUANDO TEM UM ALERTA SEVERO, O PESSOAL RECEBE UMA MENSAGEM NO CELULAR. O QUE ACONTECIA ANTES? COMEÇAVA A CHOVER E O PESSOAL, NO WHATSAPP, COMPARTILHAVA VÍDEOS ANTIGOS, AÍ TODO MUNDO COMEÇAVA A FICAR NERVOSO, ANSIOSO. AGORA NÃO”

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AGE – SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS, DE JORNAIS E REVISTAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS**, inscrito no CNPJ sob o nº 17.452.616/0001-04, entidade sindical de primeiro grau, regularmente registrada no Ministério do Trabalho e Emprego, convoca todos empregados, que laboram nas empresas representadas pelo **SINDICATO INTERMUNICIPAL DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE UBERLANDIA**, CNPJ n. 22.232.110/0001-11, para realização de Assembleias Gerais Extraordinárias – AGE's, que serão realizadas em Uberlândia MG de acordo com os Municípios pertencentes, conforme abaixo discriminados; será realizada assembleia extraordinária, de forma presencial em horário aleatória entre 08:00hs e 18:00hs nos locais de trabalho e nas principais gráficas de acordo com os nomes e endereços abaixo relacionados: 1) **PREPRESS SERVICOS GRAFICOS LTDA PREPRESS SERVICOS GRAFICOS LTDA** – RUA ANTONIO THOMAZ DE REZENDE nº 236, CNPJ 47.323.576/0001-53. 2) **GRAFICA COLIBRI LTDA** - AVENIDA RAULINO COTTA PACHECO Nº 1179, LOJAS, CNPJ 03.606.018/0001-20. 3) **STYLUS GRAFICA EDITORA LTDA** – RUA FREDERICO TIBERY Nº1062, CNPJ 64.419.823/0001-39. 4) **ARVCOM EMPRESA JUNIOR DE CONSULTORIA E SOLUCOES EM COMUNICACAO VISUAL** – AVENIDA SEGISMUNDO PEREIRA Nº 2121, BLOCO 1I SALA 224 - SANTA MONICA, CNPJ 34.967.203/0001-73. 5) **TAVARES & TAVARES EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA** – RUA DOS TROPICOS Nº 1059, B. JARDIM BRASILIA, CNPJ 16.561.461/0001-73. As assembleias extraordinárias serão realizadas em primeira convocação e caso não haja quórum suficiente, as respectivas AGE/s serão realizadas em segunda convocação, iniciando-se 30 (trinta) minutos após os horários iniciais acima mencionados, com qualquer número de presentes, quando serão colhidas, discutidas votadas e aprovadas as propostas e, ao final, para obtenção do resultado que consolide a vontade da categoria profissional. As AGE/s deliberarão sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e aprovação da pauta de reivindicações a serem encaminhadas posteriormente para a entidade patronal e/ou empresas, visando celebrar a respectiva Convenção Coletivas de Trabalho e/ou Acordos Coletivos de Trabalho, com a autorização também para, no cursor das negociações, ampliar ou reduzir o rol de reivindicações; b) Deliberação sobre a possibilidade de deflagrar o movimento paredista, nos termos da Lei de Greve, inclusive sobre o pagamento de dias parados; c) Deliberação e aprovação a respeito dos percentuais, forma de pagamento e repasse das Contribuições Negociais/assistenciais, Contribuições Sindicais/Doação Sindicais e outras modalidades de custeio, a serem repassados ao Sindicato Profissional, abrangendo todos os sócios e não sócios das respectivas entidades sindicais; d) Autorização para a Diretoria do Sindicato negociar, assinar Convenção Coletiva e Aditivos a estas, Acordos Coletivos, Contratos Coletivos, assim como ajuizar Dissídios Coletivos ou quaisquer ações que sejam necessárias à defesa do interesse da categoria profissional; e) Deliberação sobre a instalação em caráter permanente da presente assembleia; f) Outras deliberações consequentes. O Sindicato Profissional esclarece ainda, que outras informações acerca dos procedimentos para realização das respectivas AGE/s poderão ser solicitadas em sua sede através dos contatos disponibilizados no site www.graficosmg.org.br. O presente edital segue publicado em jornal de ampla circulação na base territorial do Sindicato Profissional. Belo Horizonte. José Aparecido Alves Ferreira – Secretário de Administração e Finanças e Representante Legal do STIG/MG.

Uberlândia/MG 11 abril 2025

Eufrázio





PAIXÃO E FÉ
ESPAÇOS SAGRADOS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



O SENHOR DO BURRINHO, ESCULTURA DO SÉCULO 18 EM TAMANHO NATURAL, PASSOU A FICAR DE FATO SOBRE UM BURRINHO, NA DÉCADA DE 1970. PEÇA PODERÁ SER VISTA NA PROCISSÃO DE HOJE NAS RUAS DE MARIANA

# RETRATO DE ALEGRIA E LOUVOR

Pintura, em Sabará, e escultura, em Mariana, recriam a cena da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Semana Santa começa hoje, com a bênção dos ramos e processões

GUSTAVO WERNECK

A Semana Santa começa hoje, com a bênção dos ramos, missas solenes nas igrejas ou espaços abertos e as procissões recriando a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Domingo de Ramos é de alegria, de cânticos de louvor, do verde da folha de palmeira e de outras plantas se agitando na mão dos fiéis. Mas tal cenário, a partir de amanhã no tom roxo da Paixão de Cristo, vai se aproximando da condenação e morte na cruz do filho de Deus. Mas depois vem o tríduo pascal, que culmina no Domingo da Ressurreição, dia mais importante do calendário católico.

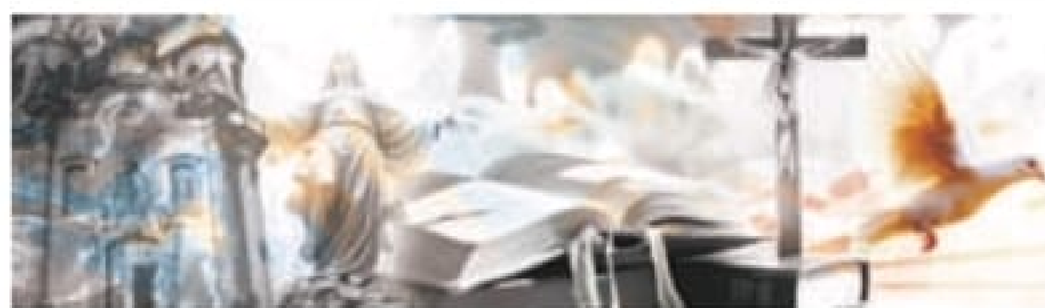
Na última reportagem da série "Paixão e fé – Espaços sagrados", o **Estado de Minas** mostra duas representações sobre a entrada de Jesus em Jerusalém presentes em templos barrocos mineiros. Na Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), uma das primeiras do estado, um quadro centenário recria a cena. Já em Mariana, na Região Central, ganha os olhares o Senhor do Burrinho, que sairá na procissão de hoje. Uma história curiosa, bem típica das Gerais, com voltas e reviravoltas que jamais se perderam no tempo.

Ainda nesta reportagem, o leitor poderá entender o significado de cada dia da Semana Santa. Devido às tradições e costumes locais, com histórias vindas dos tempos coloniais, há diferenças no dia das procissões, bem como inclusão de celebrações que são típicas das cidades. Mas nada interfere no caráter solene da programação, fortalecida pela fé do povo e pela arte que traduz a devoção em cores, movimento, beleza cênica.

## SENHOR DO BURRINHO

Recém-restaurada, a Igreja São Francisco de Assis, joia barroca do Centro Histórico de Mariana, tem muitas imagens tricentenárias e peças do acervo também surpreendentes. Entre eles, se encontra o Senhor do Burrinho, escultura do século 18 em tamanho natural que poderá ser vista sobre um burrinho, da década de 1970, na procissão de hoje nas ruas da primeira vila, diocese e cidade de Minas.





# PAIXÃO E FÉ
## ESPAÇOS SAGRADOS



LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

**NA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, EM SABARÁ, O FUNCIONÁRIO DA PARÓQUIA MÁRCIO DA SILVA LEMBRA O "MOMENTO DE JESUS SENDO ACLAMADO"**

## MISTÉRIOS DA VIDA

*A série de reportagens "Paixão e fé – Espaços sagrados" 'nasceu' durante uma entrevista com o padre Sérgio Francisco Alves Filho, reitor do Santuário Arquidiocesano Senhor Bom Jesus do Bonfim, de Bonfim. Falávamos sobre a devolução de castiçais à paróquia, pelo Ministério Público de Minas Gerais, quando ele me falou sobre as capelas do Passos da Paixão, recém-restauradas. Pensei em "espaços sagrados", me lembrei de outros em Minas, anotei sugestões e assim veio à luz a pauta.*

*Como nada às vezes é simples coincidência, apenas trabalho, sorte e "momento certo na hora certa", estava eu no Mosteiro de Macaúbas, em Santa Luzia, no primeiro domingo da quaresma, quando ouvi alguém dizendo que acabara de ocorrer um milagre. Fiquei alerta – e impactado. Era uma história bonita de esperança, de confiança no tratamento para recuperação da visão, conforme está na primeira matéria desta série.*

*Na hora, me lembrei do meu irmão, Daniel, falecido há 10 anos, vítima de um câncer avassalador. Sabendo do "milagroso" manto da Irmã Germana, que viveu em Macaúbas no século 19, fui com ele ao mosteiro, na companhia do meu amigo e também jornalista José Carlos Santana. Daniel era jovem, alto, atleta, brincalhão, com uma bela família. Estava nos últimos dias de vida.*

*Depois que Daniel morreu, entendi como se opera um milagre. Não foi a cura do corpo, mas da alma. Penso eu, seu irmão, que ele recuperou a fé depois do sofrimento provocado pela doença. E partiu com toda tranquilidade deste mundo.*

**GUSTAVO WERNECK**

"Por volta da década de 1970, Jesus passou a ficar sobre o burrinho. Tempos depois, houve uma polêmica, mas tudo voltou ao que é hoje", conta o estudante de conservação e restauração, Leonardo Francisco Santos Ribeiro, de 25 anos, também juiz da Venerável Irmandade de Nossa Senhora das Mercês e Redenção dos Cativos e voluntário na Paróquia Nossa Senhora da Assunção. Ouvindo a história pela primeira vez, tudo parece confuso, mas Leonardo logo explica cada detalhe.

Até as primeiras décadas do século 20, o Senhor saía na Procissão do Triunfo, então realizada na tarde do Domingo de Ramos, a partir da Igreja São Francisco de Assis. "Até a segunda metade do século passado, a imagem continuou sentada numa cadeira do andor. Foi quando veio a inovação: sentar a escultura num burrinho. A ideia foi de José Mesquita, primo da minha avó, Raimunda Santos Ribeiro, de 92, até hoje zeladora da imagem de Nosso Senhor dos Passos", conta Leonardo. A proposta, na época, foi aprovada pelos integrantes da Ordem Terceira de São Francisco, responsável pela igreja.

José Mesquita, conhecido por ser um grande artista e montador de altares, elaborava estruturas para as coroações de Nossa Senhora. "Chegou a restaurar os relicários de São Francisco e os santos de roca, todos em calamitoso estado de conservação". A primeira vez em que o Senhor do Burrinho saiu às ruas, no andor, na década de 1970, foi um sucesso.

A imagem do século 18, atribuída ao artista colonial Luiz Pinheiro, foi colocada no lombo do animal (feito com madeira recoberta de couro). "Diante da novidade, o povo de Mariana começou a chegar aos montes para ver o novo protagonista da procissão. Houve comoção. Conforme conta minha avó, até nas rezas os fiéis diziam: 'Nosso Senhor do Burrinho, tenha piedade de nós'", diz o estudante.

O tempo passou até que um arcebispo de Mariana não quis mais saber da história, e proibiu a saída do Senhor do Burrinho. Ficou um ano na igreja. Mas o povo bateu o pé e ele voltou à procissão do Domingo de Ramos.

Os turistas que chegam à Igreja São Francisco, entregue à comunidade em 28 de setembro após 14 anos fechada, contemplam as maravilhas do Barroco e o berço da espiritualidade franciscana em Mariana, admiram o Senhor do Burrinho perto da entrada, debaixo da torre do relógio. Residentes em Sorocaba (SP), Vitor Elias, administrador, e Carolina Lamberti, advogada, em viagem pelas cidades mineira do Ciclo do Ouro, consideraram a imagem "diferente", algo que nunca viram nas igrejas.

### QUADRO EM SABARÁ

A religiosidade do povo mineiro está nas mãos que rezam o terço, nas vozes que entoam cânticos em latim, no olhar brilhante diante das imagens, nas palavras de fé, na esperança de dias melhores. Está impressa nos livros, no interior dos templos, na arte que ilustra os tempos. Na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Siderúrgica, em Sabará (RMBH), uma das três primeiras de Minas – as outras, com a mesma devoção, ficam em Raposos (RMBH) e Matias Cardoso, no Norte do estado – há telas, na capela-mor e em outros espaços contando a história sagrada.

Na sacristia, os visitantes podem ver a representação da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, em quadro do século 19 de inspiração renascentista. Fica ao lado da Ressurreição do Messias. Diante da obra, o funcionário da paróquia Márcio Ricardo da Silva lembra do "momento glorioso de Jesus sendo aclamado", antes de ser julgado, martirizado e crucificado.

Com 323 anos de história e tombada desde 1938 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Matriz Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Siderúrgica, é uma maravilha barroca em todos os sentidos. E tempos. E tem outros tesouros bem anteriores ao quadro exposto na sacristia. Durante sua passagem por Sabará, o naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire (1779-1853) teceu elogios aos painéis, emoldurados em dourado, presentes no forro e nas laterais da capela onde fica o altar dedicado à padroeira. Saint-Hilaire percorreu parte do Brasil entre 1816 e 1822.

## PROGRAMAÇÃO DO DOMINGO DE RAMOS

### BELO HORIZONTE

**MISSAS ÀS 8H E 10H30**, com bênção dos ramos, na Catedral Cristo Rei (no Bairro Juliana, na Região Norte). O arcebispo metropolitano de BH, dom Walmor Oliveira de Azevedo, presidirá a missa das 10h30.

**MISSAS E BÊNÇÃO DOS RAMOS EM TODAS AS CELEBRAÇÕES:** às 7h, 8h30m 10h, 11h30 (com procissão, no adro), 16h, 17h30 e 19h (com procissão, no adro), no Santuário Arquidiocesano São José, na Avenida Afonso Pena, no Centro da capital.

### SABARÁ

(GRANDE BH)

**8H – BÊNÇÃO DOS RAMOS NA ESCADARIA DA MATRIZ NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**, seguida de procissão até a Matriz Nossa Senhora da Conceição. Logo após, haverá missa. À noite (19h), haverá missa nas duas igrejas.

### SANTA LUZIA

(GRANDE BH)

**7H – BÊNÇÃO DOS RAMOS NO ADRO DA CAPELA NOSSO SENHOR DO BONFIM**, seguida de procissão com figurados bíblicos (hebreus e apóstolos) e missa no adro do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia. À tarde (15h) e à noite (19h30), também haverá missa.

### MARIANA

(REGIÃO CENTRAL DE MINAS)

**5H30 – BÊNÇÃO DOS RAMOS E CELEBRAÇÃO NO ESPAÇO CELEBRATIVO SANTA IFIGÊNIA**, no Alto Rosário

**7H – MISSA NA CATEDRAL BASÍLICA E BÊNÇÃO DOS RAMOS EM FRENTE À POLICLÍNICA DO BAIRRO CABANAS**, com procissão até a Matriz Nossa Senhora Aparecida.
Às 9h20, tem peregrinação com as crianças da catequese, saindo do Santuário do Carmo para Catedral Basílica, onde haverá missa às 10h.

**À NOITE (18H), BÊNÇÃO DOS RAMOS NA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E PROCISSÃO ATÉ A PRAÇA DA SÉ**, com missa presidida pelo arcebispo dom Airton José dos Santos.

### OURO PRETO

(REGIÃO CENTRAL)

**8H30 – BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RAMOS NA IGREJA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS E PERDÕES (MERCÊS DE BAIXO)**, seguida de procissão até o Santuário Matriz Nossa Senhora da Conceição.

### DIAMANTINA

(VALE DO JEQUITINHONHA)

**9H – BÊNÇÃO DOS RAMOS NA FRENTE DA IGREJA SÃO FRANCISCO, SEGUINDO PROCISSÃO E MISSA NA CATEDRAL.** À noite (19h) haverá celebração eucarística na catedral, com bênção dos ramos na porta.

### SÃO JOÃO DEL-REI

(CAMPO DAS VERTENTES)

**9H30 – BÊNÇÃO DOS RAMOS, PROCISSÃO E MISSA SOLENE NA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO.** O cortejo irá até a Igreja Nossa Senhora do Carmo, de onde sairá, às 18h, a Procissão do Senhor do Triunfo.

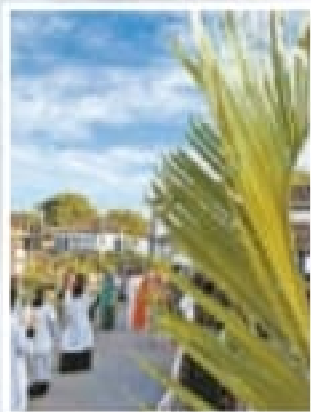
LEIA MAIS SOBRE **SEMANA SANTA** NA PÁGINA 44 ►►►

# PAIXÃO E FÉ
## ESPAÇOS SAGRADOS

FOTOS: MATHEUS FREITAS/PREF. DE SÃO JOÃO DEL-REI/DIVULGAÇÃO; MARCO AURÉLIO FONSECA/ESP. EM; MARIA EDUARDA PAULA/SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO SANTA LUZIA/DIVULGAÇÃO; ANE SOUZ/DIVULGAÇÃO ARTE: SORAIA PIVA/EM

# OITO DIAS: DE RAMOS À PASCOA

Qual o significado de cada dia da Semana Santa? Entre uma cidade e outra, há diferença na programação das procissões devido a tradições seculares, e também a existência de costumes muito próprios dos locais. Conheça alguns cortejos e ritos



### DOMINGO DE RAMOS

No primeiro dia da Semana Santa, os fiéis participaram da procissão lembrando a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Ele vem montado num burrinho e as pessoas, nas ruas, acenam com ramos para o filho de Davi. Esse momento marca o período conhecido como Paixão de Cristo, com a posterior crucificação e ressureição



### PROCISSÃO DO DEPÓSITO

Ocorre geralmente na segunda-feira. Trata-se da prisão de Jesus, daí ele ficar dentro do baldaquino, um cortinado fechado. É também chamada de Procissão de Nosso Senhor dos Passos. No interior, o cortejo vai parando nos "passos" ou pequenos oratórios representando a via-sacra de Jesus. Depósito significa que Cristo vai ser "depositado" ou "deixado", para depois haver o encontro



### PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DAS DORES OU SOLEDADE

A imagem de Nossa Senhora, vestida de roxo e com a espada cravada no peito, simbolizando a dor extrema, sai à procura do filho martirizado. Percorre as ruas das cidades ao som dos motetos (cânticos em latim). O cortejo ocorre na terça-feira

### PROCISSÃO DO ENCONTRO

O encontro entre Nossa Senhora das Dores e o filho, Jesus, ocorre geralmente na quarta-feira, após duas procissões. A imagem de Jesus sai do templo para onde foi na noite de segunda-feira, enquanto a de Nossa Senhora das Dores parte da capela ou igreja aonde chegou no dia anterior. Depois do encontro, num ponto central da cidade, os dois grupos seguem em direção à igreja matriz ou santuário



### LAVA-PÉS

Realizado na quinta-feira, é a instituição da eucaristia, que marca dois momentos: só se pode celebrar a Missa da Unidade e não outras, e, nela serão abençoados os santos óleos. Relembra, também, a última ceia de Jesus com os 12 apóstolos. Num gesto de humildade, o Messias lavou os pés dos discípulos. Neste dia, começa o tríduo pascal, que vai até o domingo



### PROCISSÃO DO ENTERRO DE JESUS

Na sexta-feira da Paixão ou Sexta-feira Santa, não há missas nem toque de sino, apenas o som das matracas rompendo o silêncio. Neste dia, há o Sermão das Sete Palavras, a cerimônia do Descendimento da Cruz, com a retirada de Jesus da cruz, e a Procissão do Enterro





### SÁBADO SANTO

Na véspera da ressurreição, as igrejas promovem a Bênção do Fogo Novo, a chama que vai acender o Círio Pascal, a mãe de todas as luzes, e a Vigília Pascal (depois das 17h de sábado)



### DOMINGO DA RESSURREIÇÃO, A PÁSCOA

Considerado o dia mais importante do calendário católico, o Domingo da Ressurreição tem a procissão festiva da Páscoa com o padre carregando o Santíssimo, símbolo do Cristo Ressuscitado. Para saudar a ressurreição, é tradição a ornamentação das ruas, por onde passa o cortejo, com tapetes artesanais





## EUROPA



**"Não penso que estávamos jogando tão mal, mas o placar não era nada bom. Acho que merecemos estar na Liga dos Campeões"**

**De Bruyne**
*Meia do Manchester City*



THOMAS COEX/AFP

LEWANDOWSKI COMEMORA GOL CONTRA DE JORGE SÁENZ, QUE GARANTIU O TRIUNFO CATALÃO FORA DE CASA

## RETA FINAL

**70**
pontos tem o Barcelona, no Espanhol

**63**
pontos tem o Real Madrid, que joga hoje contra o Alavés

**60**
pontos tem o Atlético de Madrid, que enfrenta o Valladolid amanhã

# COM A MÃO NA TAÇA

Vitória sobre o Leganés deixa o Barcelona mais perto do título espanhol. Na Inglaterra, City conta com dia inspirado de De Bruyne para vencer de virada

O Barcelona, líder do Campeonato Espanhol, venceu o Leganés (que é o 19º colocado) por 1 a 0, em Butarque, ontem, pela 31ª rodada de LaLiga, e ficou mais perto do título. A real situação será conhecida hoje, quando o Real Madrid enfrenta o Alavés (17º).

O triunfo foi construído com um gol contra de Jorge Sáenz aos 3min do início do segundo tempo. O time blaugrana está invicto neste ano. O Barça tem agora 70 pontos, sete a mais que o clube merengue e 10 a mais que o Atlético de Madrid – que joga amanhã, contra o lanterna Valladolid.

"Foi um jogo difícil. São três pontos importantes para nós. Estou muito orgulhoso do meu time, mais uma vez. O que temos feito nos últimos meses é incrível", disse o técnico da equipe catalã, Hans Flick. "Todos têm seu papel e uma tarefa a cumprir, seja defensiva ou ofensiva", continuou o alemão, antes de enfatizar que "a defesa de Iñigo no final valeu um gol, e todos nós comemoramos".

Em outras partidas do dia, a Real Sociedad (9ª) perdeu por 2 a 0 para o Mallorca (8º), em Anoeta, enquanto o Las Palmas (18º) derrotou o Getafe (11º) por 3 a 1, em El Coliseo. O Espanyol (14º) ganhou do Celta de Vigo (7º), por 2 a 0, em Balaídos, e se afastou da zona de rebaixamento.

### REAÇÃO

Após sofrer dois gols logo no início, o Manchester City, liderado pelo belga Kevin de Bruyne, virou o jogo e derrotou o Crystal Palace por 5 a 2, assumindo a quarta colocação, pela 32ª rodada da Premier League.

"Era importante marcar o mais rápido possível e mudar um pouco o clima do jogo. Não penso que estávamos jogando tão mal, mas o placar não era nada bom. Acho que merecemos estar na Liga dos Campeões", disse De Bruyne, que foi um falso 9 devido à lesão do artilheiro norueguês Erling Haaland.

A má notícia para o City foi a nova contusão de Ederson. O goleiro brasileiro lesionou o músculo adutor e teve que ser substituído no segundo tempo pelo alemão Stefan Ortega.

O City soma agora 55 pontos, dois a mais que Chelsea e Newcastle, que lutam pelo quarto lugar e vão enfrentar, respectivamente, Ispwich Town e Manchester United hoje.

Com seis rodadas restantes, o City pode até brigar por um lugar no pódio, já que está apenas dois pontos atrás do Nottingham Forest (3º), que perdeu por 1 a 0 para o Everton ontem.

O Arsenal (2º), por sua vez, empatou (1 a 1) com o Brentford antes do jogo de volta das quartas de final da Liga dos Campeões contra o Real Madrid. Com o título nas mãos do Liverpool – que tem 10 pontos de vantagem e enfrenta o West Ham hoje –, os Gunners empataram em casa, quatro dias depois da façanha (3 a 0) contra o Real no mesmo estádio. O time londrino vai defender essa vantagem na quarta-feira, no Santiago Bernabéu. ■

## SUPERLIGA DE VÔLEI

# CRUZEIRO AVANÇA À SEMIFINAL

Sem encontrar dificuldades, o Cruzeiro se garantiu na semifinal da Superliga Masculina de Vôlei. O time celeste confirmou o favoritismo e venceu o Guarulhos por 3 a 0 fora de casa, com parciais de 25/16, 25/21 e 25/18, ontem à noite, fechando com duas vitórias a série melhor de três das quartas de final .

Dono da melhor campanha na primeira fase, o time celeste impôs seu ritmo desde o primeiro ponto, com destaque para o volume de jogo e a eficiência no saque.

Mesmo jogando no Ginásio da Ponte Grande, em Guarulhos, o Cruzeiro mostrou consistência tática e neutralizou as principais peças ofensivas do adversário. O domínio começou no primeiro set, vencido com facilidade. No segundo, o time paulista tentou equilibrar as ações, mas não manteve a intensidade. O Cruzeiro voltou a ditar o ritmo na terceira parcial, fechando sem sustos.

O ponteiro Douglas Souza foi o maior pontuador, com 15 marcações. Também faturou o troféu VivaVôlei de melhor em quadra e se emocionou por contar com uma torcedora especial no ginásio: a mãe dele.

"Estou muito feliz, por tudo o que o nosso time vem fazendo e o que a gente vem construindo nesta temporada incrível. Agora vamos seguir com muito foco para as semifinais, pois com certeza teremos uma pedreira pela frente, independentemente de quem passe para a próxima fase", disse Douglas.

AGÊNCIA I7/CRUZEIRO



DOUGLAS SOUZA FOI O MAIOR PONTUADOR E ELEITO O MELHOR DO JOGO EM GUARULHOS

### ADVERSÁRIO

Agora, o Cruzeiro aguarda o vencedor do duelo entre Bauru e Praia Clube para saber quem enfrentará na semifinal, em busca do nono título da Superliga.

Bauru e Praia fazem a segunda partida da série hoje, a partir das 17h, em Uberlândia. Como venceu por 3 a 0 o primeiro duelo, a equipe paulista será semifinalista se ganhar no Triângulo.

Caso o Praia vença, a definição do classificado ficará para o terceiro jogo, em Bauru – dono da melhor campanha na primeira fase –, em 17 de abril (quinta-feira), às 18h, na Arena Paulo Skaf. ■






SÉRIE A

# PRESSÃO
## POR TODO LADO

Cruzeiro encara no Morumbis um São Paulo que também vem sendo cobrado pelos torcedores por causa dos maus resultados. Derrota pode abreviar trabalho dos técnicos




TÉCNICO LEONARDO JARDIM BUSCA ENCORPAR O TIME PARA DAR FIM À SÉRIE DE TRÊS DERROTAS

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

**3ª RODADA DA SÉRIE A DO BRASILEIRO**




**SÃO PAULO**
Rafael; Ferraresi, Arboleda (Sabino) e Alan Franco; Igor Vinicius, Marcos Antônio, Alisson, Luciano e Enzo Díaz (Wendell); Ferreira e André Silva
**Técnico:** *Luis Zubeldía*



**CRUZEIRO**
Cássio; William, Villalba, Fabrício Bruno e Kaiki; Lucas Romero, Lucas Silva e Eduardo; Wanderson, Gabriel e Dudu
**Técnico:** *Leonardo Jardim*

- **ESTÁDIO:** Morumbis
- **HORÁRIO:** 17h30
- **ÁRBITRO:** Rodrigo Pereira (PE)
- **ASSISTENTES:** Bruno Raphael Pires (GO) e Francisco Bezerra Júnior (PE)
- **VAR:** Gilberto Rodrigues Castro Júnior (PE)
- **TRANSMISSÃO:** TV Globo e Premiere

THIAGO MADUREIRA

Pressionados pelo desempenho irregular na temporada, São Paulo e Cruzeiro se enfrentam hoje, a partir das 17h30, no Morumbis, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. Os dois treinadores estão pressionados por causa da sequência ruim de resultados.

Jogando em casa, o time paulista tenta superar a frustração do empate com o Alianza Lima-PER depois de ter feito 2 a 0 no primeiro tempo, na capital paulista, pela Copa Libertadores, na quinta-feira passada. Na Série A, o São Paulo busca a primeira vitória e o primeiro gol, uma vez que ficou na igualdade com Sport (0 a 0), no Morumbis, e Atlético (0 a 0), no Mineirão.

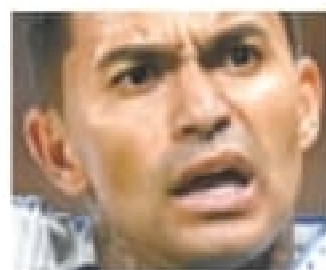
Já o Cruzeiro ainda não conseguiu transformar as contratações badaladas em um time com alguma qualidade. O início sofrido de ano, com eliminação na semifinal do Campeonato Mineiro para o América, talvez não seja a página mais vexatória da temporada. A derrota para o modesto Mushuc Runa-EQU (1 a 2), na quarta-feira passada, em pleno Mineirão, surpreendeu até os torcedores mais pessimistas.

No Brasileiro, o Cruzeiro soma três pontos. De forma dramática, o time celeste venceu o Mirassol na estreia, por 2 a 1, em BH. Na rodada seguinte, foi goleado pelo Internacional, por 3 a 0, no Beira-Rio, com erro de arbitragem na expulsão do zagueiro Jonathan Jesus, que condicionou o restante do jogo.

Como resultado, o clube vive momento de ebulição. Maior torcida organizada celeste, a Máfia Azul protestou em frente à Toca da Raposa II, na quinta-feira, e pediu a demissão do CEO Alexandre Mattos. Sócio-majoritário da SAF cruzeirense, Pedro Lourenço se reuniu com os atletas na sexta e espera uma mudança de postura, já que o time vem de três derrotas nos últimos três jogos: 1 a 0 para o Unión, da Argentina, pela primeira rodada da Copa Sul-Americana; 3 a 0 para o Internacional, pela estreia no Campeonato Brasileiro; e os 2 a 1 para o Mushuc Runa, pela segunda rodada da competição continental.

Para a partida na capital paulista, no entanto, o técnico Leonardo Jardim tem uma longa lista de desfalques. São sete: Jonathan Jesus (suspenso), Matheus Henrique (lesão no menisco lateral do joelho direito), Marlon (emprestado ao Grêmio), Bolasie (inflamação no joelho direito), João Marcelo (lesão multiligamentar associada a lesões meniscais no joelho direito), Japa (lesão na coxa) e Dinenno (lesão no joelho direito).

Um dos jogadores mais identificados com a torcida, o atacante Dudu nega qualquer problema extracampo: "Não tem nada fora de campo. Temos que procurar fazer o melhor, cada jogador. A gente precisa melhorar, tem que melhorar. Estamos ainda no começo do ano, começando o Campeonato Brasileiro com uma vitória e uma derrota. Na Sul-Americana perdemos dois jogos, infelizmente. É correr atrás, trabalhar, trabalhar. Só com trabalho e dedicação vamos sair deste momento".



**"Não tem nada fora de campo. Temos que procurar fazer o melhor, cada jogador. É correr atrás, trabalhar, trabalhar. Só com trabalho e dedicação vamos sair deste momento"**

**DUDU**
Atacante cruzeirense

### Matheus Henrique é operado

**O volante Matheus Henrique passou, ontem, por cirurgia no menisco lateral do joelho direito. O jogador compartilhou, nas redes sociais, uma foto no quarto do hospital e agradeceu aos médicos pelo procedimento: "Operação realizada com sucesso, obrigado, Dr. Sérgio Campolina e toda equipe. Focado na recuperação já, muito em breve estaremos de volta as atividades. Pra cima sempre". Sérgio Campolina e Walace Espada, médicos do Cruzeiro, foram os responsáveis pela cirurgia de Matheus Henrique no Hospital Orizonti, em BH. Segundo comunicado do clube, o processo de recuperação será no departamento de saúde e performance da Raposa. A previsão é de que ele volte aos treinos em três meses.**



**PROBLEMAS NO TRICOLOR**

O São Paulo também tem problemas para a partida. O técnico Luis Zubeldía – que está com o cargo ameaçado – não contará com quatro jogadores importantes, entre os quais o atacante Lucas, com dor no joelho direito, e o meia Oscar, com lesão muscular na coxa esquerda. Também não terá o volante Pablo Maia, em recuperação de cirurgia ligamentar no tornozelo direito, nem o volante Luiz Gustavo, que se recupera de um quadro de tromboembolismo pulmonar. O zagueiro Arboleda, com dores musculares, é dúvida.

Zubeldía busca uma vitória para ter mais tranquilidade para trabalhar. Ele foi vaiado no empate com o Alianza Lima-PER. A torcida está frustrada pela eliminação precoce no Campeonato Paulista e pelo início abaixo do esperado no Brasileiro. "Você sabe a quantidade de lesionados? Cada vez que deixo mais tempo em campo que o normal, eles têm lesões musculares e ficam fora 30 dias. Lucas está lesionado, Oscar, Luiz Gustavo, Pablo Maia... Todos lesionados", lamentou o comandante são-paulino aos repórteres.

**OUTROS JOGOS DA RODADA**

O Santos terá Neymar no banco e novidades na escalação titular para o "jogo da vida" de Pedro Caixinha. Com o técnico à beira de ser demitido, o Peixe precisa vencer o Fluminense hoje, no Maracanã, a partir das 19h30 – a partida será transmitida apenas pela Prime Video, plataforma da Amazon. A programação de Caixinha é utilizar Neymar por cerca de 30 minutos. O atacante não atua desde a partida contra o Bragantino, em 2 de março, pelo Campeonato Paulista. Soteldo, com incômodo muscular, deve ser desfalque. Outro destaque da rodada é o jogo entre Grêmio e Flamengo, a partir das 17h30, em Porto Alegre, com transmissão do Premiere. Como a Série A é a prioridade do rubro-negro na temporada, Filipe Luís deve escalar força máxima, com o retorno de Wesley, Pulgar e Gerson – poupados no meio de semana, pela Copa Libertadores ■

Eufrázio





# COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

**Pedro Lourenço é um dirigente diferente, que fala o que pensa, sem papas na língua, sem temer nada**

## O Cruzeiro e a tal bola na casinha

O futebol é um esporte curioso. Você pode fazer tudo certo e dar errado. Você pode fazer tudo errado e dar certo. Se a bola não entrar na "casinha", nada feito. Dirigentes e jogadores são julgados, condenados e crucificados por um gol perdido, por uma partida ruim, por uma defesa, que seria "fácil", mas que a bola entrou. Nós, da imprensa, nos julgamos sabedores de tudo, sendo que alguns de nós, nunca deu um chute na bola. Somos até "engenheiros de obra pronta", pois comentar em cima de um fato acontecido é a coisa mais fácil do mundo.

Com 45 anos de coberturas esportivas, em clubes em Seleção Brasileira, estou calejado e consciente de que no futebol tudo se resume à bola dentro da "casinha". O dirigente e o jogador podem dar a declaração que quiserem, pois se o time estiver ganhando, a imprensa não vai falar nada. Mas se a declaração, por mais verdadeira que seja, vier num momento ruim, a gente vai dizer que foi aquilo que desencadeou a fase ruim do time.

Muita gente condenou a declaração do presidente, Pedro Lourenço, ao Tempo Sports, comandado pela minha amiga Dimara Oliveira. Pois eu achei a entrevista verdadeira, coerente e sincera. Pedro Lourenço é um dirigente diferente, que fala o que pensa, sem papas na língua, sem temer nada. Ele é dono, gente! Foi ele quem salvou o Cruzeiro da falência, é ele quem vai tirar do seu bolso mais de R$ 300 milhões, neste ano, só para pagar dívidas. Ele sabe onde o calo aperta.

E não disse mentira nenhuma. Vários jogadores foram contratados, mas não têm condições de vestir a camisa do Cruzeiro. Ninguém acerta tudo. O Barcelona gastou R$ 300 milhões em Vítor Roque e o revendeu pela metade, ao Palmeiras e, curiosamente, Roque não fez um gol até agora. O Real Madrid montou um time de galácticos que não deu resultados. Quem imaginaria que Figo, Zidane, Ronaldo, Rául, Roberto Carlos e outros menos votados não daria certo? Nem por isso, o mundo desabou na cabeça do presidente Florentino Perez.

Claro que ninguém pode fechar os olhos para a péssima fase do Cruzeiro, que já dura meses. Eu mesmo apostei em Dudu e Gabigol, como jogadores vencedores que são e pelo belo histórico nos clubes pelos quais passaram. Por enquanto, estão aquém do que deles se espera, mas vários times de São Paulo queriam contratar os dois. Faltou dinheiro. O Palmeiras mesmo tentou o máximo possível, e a presidente Leila Pereira, de quem gosto muito, disse que desistiu.

Leila também fala o que pensa e é incompreendida por alguns. Eu gosto de dirigente transparente e que fala o que pensa. Não gosto daqueles que fingem estar tudo bem e que querem fazer média. O futebol tem que mudar, pois é um mundo de ilusão. Pedro Lourenço e Leila Pereira fazem gestões sérias, transparentes e não escondem nada, ao contrário de muitos de seus pares, que fingem estar tudo bem e fazem média com a imprensa.

Os jogadores do Cruzeiro não estão jogando nada, o técnico está aí há 60 dias e não conseguiu achar os 11, pois quer ter 18 jogadores atuando, mas, precisa entender que se não formar uma base, não irá a lugar algum. Ache os 11 titulares, e a coisa vai caminhar. E digo mais: se o Cruzeiro encaixar três vitórias seguidas, a má fase vai para o espaço.

Para isso, Dudu, Gabigol, Cássio, Matheus Pereira têm que jogar o triplo do que estão jogando. Esse futebol atual é vergonhoso. Somente os jogadores poderão sair dessa situação. Hoje, por exemplo, no Morumbis, o jogo é dificílimo com o São Paulo. Mas o Cruzeiro tem que se virar e tentar vencer.

Para sua infelicidade, a melhor contratação, Matheus Henrique, está lesionado e ficará inativo uns três meses. É buscar solução dentro desse grupo, que, para mim ainda é bom, e fazer o "pão cair com a manteiga para cima". Fazer a bola entrar na "casinha" e dar uma banana para a má fase. "Não há mal que dure para sempre". Eu não vou desistir do Cruzeiro, e você, o que pensa?

---

SÉRIE B

# TABU EM JOGO

**No Mangueirão, em Belém, Coelho busca manter os 100% na Segunda Divisão diante de um adversário que nunca conseguiu derrotar fora de casa**

JÉSSICA MAYARA

O América visita o Remo, no Mangueirão, hoje, às 16h, pela segunda rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O Coelho busca emplacar sua segunda vitória na competição – na estreia, bateu o Botafogo-SP por 1 a 0. Já a equipe paraense conta com a torcida para vencer a primeira, pois ficou no 1 a 1 com a Ferroviária, pela rodada passada.

Para manter os 100%, o Coelho terá de quebrar um tabu: jamais venceu o Remo como visitante. Em três partidas, soma dois empates e uma derrota.

Para mudar a escrita, o time americano conta com um reforço importante para o jogo: o volante Kauã Diniz, que foi liberado pelo departamento médico e deve ser escalado como titular.

O jogador, de 21 anos, se recuperava de lesão ligamentar no joelho direito e ficou fora da estreia na Série B. Outra novidade em Belém é o retorno de Benítez entre os relacionados. O meia se recuperou de lesão muscular na coxa esquerda, sofrida na eliminação para o Cascavel na Copa do Brasil, e vira opção para o decorrer da partida.

O técnico William Batista ainda tem dois desfalques: o volante Alê (dores no joelho esquerdo) e o atacante Guilherme Pato (lesão no ligamento cruzado anterior e no menisco medial do joelho esquerdo).

Marlon, lateral-esquerdo do América, reconhece que o time não tem feito bons jogos como visitante.

"Um dos fatores que mais ajudam um time a conseguir sucesso são os jogos fora de casa. Como o América tem mais de um ano sem perder em casa, isso nos dá uma tranquilidade a mais. Mas o que realmente está faltando são esses jogos fora de casa, a gente desempenhar bem, mostrar um bom futebol. É uma pedra no sapato, tem incomodado", afirmou o jogador americano.

### DESFALQUE NO REMO

Treinado por Daniel Paulista, o Remo não contará com Jaderson. Uma das principais referências do time, o volante se machucou na estreia na Série B. Ele sentiu dor na coxa direita após uma disputa de bola e foi diagnosticado com lesão de grau 1 no bíceps femoral.

Daniel Paulista prevê um confronto complicado para seu time nesta tarde, mesmo atuando em casa.

"A competição está no início. Se fizermos projeção de quem sobe ou desce, será pelo peso da camisa, e não pelo time em si. O América tem camisa pesada, jogadores mais conhecidos, um investimento maior", destaca o treinador, que, no entanto, ressalva: "Mas as coisas se resolvem em campo. Vamos ter um jogo complicado. Eles vêm de um sobe e desce da Série A e hoje estão na B. Conheço alguns atletas de lá, mas o importante é que o Remo está se fortalecendo para enfrentar o América e qualquer equipe de igual para igual". ■

**2ª RODADA DA SÉRIE B DO BRASILEIRO**



**REMO**
Marcelo Rangel; Marcelinho, Klaus (Camutanga), Reynaldo e Alan Rodríguez; Caio Vinicius (Luan Martins), Pedro Castro e Daniel Cabral (Régis); Pedro Rocha, Janderson e Felipe Vizeu
**Técnico:** *Daniel Paulista*



**AMÉRICA**
Matheus Mendes; Mariano, Ricardo Silva, Lucão e Marlon; Kauã Diniz, Cauan Barros e Elizari; Figueiredo, Fabinho e Renato Marques (Wilian Bigode)
**Técnico:** *William Batista*

- **ESTÁDIO:** Mangueirão
- **HORÁRIO:** 16h
- **ÁRBITRO:** Paulo Alves dos Prazeres Filho (PE)
- **ASSISTENTES:** Bruno César Vieira e Dhiego Cavalcanti Pereira (PE)
- **VAR:** Thiago Duarte Peixoto (SP)
- **TRANSMISSÃO:** Disney+

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS




VOLANTE KAUÃ DINIZ FOI LIBERADO PELO DEPARTAMENTO MÉDICO E DEVE SER ESCALADO COMO TITULAR

SÉRIE A

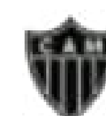
# ATRÁS DA PRIMEIRA VITÓRIA

Atlético tenta aproveitar embalo da goleada sobre o Deportes Iquique, pela Sul-Americana, para sair de campo nesta noite com um triunfo, o que ainda não conseguiu no Brasileiro


PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O POLIVALENTE RUBENS GANHA CHANCE DE SER TITULAR COM O DESFALQUE DE ALAN FRANCO

**3ª RODADA DA SÉRIE A DO BRASILEIRO**



**ATLÉTICO**
Everson; Natanael, Vitor Hugo (Rômulo), Junior Alonso e Guilherme Arana; Gabriel Menino, Rubens e Gustavo Scarpa; Rony, Cuello e Hulk
**Técnico:** *Cuca*



**VITÓRIA**
Lucas Arcanjo; Claudinho (Cáceres), Lucas Halter, Zé Marcos e Jamerson; Baralhas, Willian Oliveira (Ryller ou Ronald) e Matheusinho; Erick, Janderson (Carlinhos) e Gustavo Silva (Wellington Rato)
**Técnico:** *Thiago Carpini*

- **ESTÁDIO:** Mineirão
- **HORÁRIO:** 20h30
- **ÁRBITRO:** Davi de Oliveira Lacerda (ES)
- **ASSISTENTES:** Danilo Ricardo Simon Manis (SP) e Douglas Pagung (ES)
- **VAR:** Carlos Eduardo Nunes Braga (RJ)
- **TRANSMISSÃO:** SporTV e Premiere

ADRIANO OLIVEIRA

Com o moral novamente elevado, após golear o Deportes Iquique por 4 a 0 pela Copa Sul-Americana, o Atlético vai em busca do primeiro triunfo no Campeonato Brasileiro. O alvinegro recebe o Vitória hoje, a partir das 20h30, no Mineirão, pela terceira rodada.

Antes da goleada pelo torneio continental, o Galo vivia sequência de quatro jogos sem ganhar: derrotas para América (Mineiro) e Grêmio (Série A) e empates com Cienciano (Sul-Americana) e São Paulo (Série A). A fase negativa colocou o Galo na parte de baixo da classificação da competição nacional.

Para conquistar a primeira vitória, o alvinegro precisará quebrar uma escrita negativa. A última vez que superou o rubro-negro baiano foi em 2018, pela segunda rodada do Brasileiro. Os atacantes Ricardo Oliveira e Roger Guedes fizeram os gols do triunfo por 2 a 1 no Independência – o zagueiro Gabriel marcou contra para os visitantes.

Desde então, as equipes se enfrentaram três vezes, já que o Vitória caiu naquele ano e só voltou à elite em 2024. No returno de 2018, 1 a 0 para os baianos e, ano passado, o rubro-negro se deu melhor: 4 a 2 no primeiro turno e empate por 2 a 2 na segunda metade do Brasileirão.

Para voltar a vencer, o Atlético terá de superar muitos desfalques. Sete jogadores não poderão entrar em campo, sendo que somente um não é por lesão: o zagueiro Lyanco, expulso contra o São Paulo. No lugar dele, o técnico Cuca tende a colocar Vitor Hugo ou Rômulo, já que Igor Rabello, que costuma a ser o reserva imediato, está no departamento médico: em recuperção de edema na região posterior da coxa direita.

Outro titular do Galo que não vai para a partida é o volante Alan Franco, que machucou o joelho direito contra o Iquique. Cuca lamentou a baixa no meio-campo: "Estamos criando alternativas nessa posição, que é carente. Temos trabalhado em cima desses jogadores que temos."

Também fora por motivos médicos os atacantes Palacios (lesão na coxa esquerda), Júnior Santos (lesão muscular na coxa direita), Caio Maia (cirurgia no joelho direito) e Cadu (cirurgia no joelho direito).

## NÚMEROS

Em 16 de março, o Vitória perdeu por 2 a 0 para o Náutico pela segunda fase da Copa do Brasil e encerrou a série invicta de 22 jogos que se estendia desde o Brasileiro de 2024. A partir daí, registra os piores números da era Thiago Carpini: quatro empates, três derrotas e apenas um triunfo.

"Também faço as minhas análises. Se eu não ganhar, daqui a pouco saio. Se não tivéssemos um grupo fechado, blindado, a resposta hoje, depois de alguns insucessos, não seria tão boa", disse o treinador do Vitória. ■

BAIXE AGORA
VILLEFORT
ATACADO E VAREJO
mais barato todo dia
Qualidade e preço baixo você encontra aqui!
#VemProVillefort
beto breno
VALIDADE DE 14/04 A 20/04/2025

Arroz Agulhinha CodiSul Tipo 1 – Pacote de 5kg – 19,80
Filé de Peito Super Frango Congelado – Bandeja de 1kg – 17,98
Filé de Tilápia Empório do Pescado Congelado – Pacote de 400g – 17,90
Hambúrguer Bovino Brasa Burguers Sabor Picanha – Unidade de 56g – 0,99
Bacon Manta Seara – Peça/Kg – 29,90
Linguiça Mista P/ Churrasco Pif Paf Congelada – Kg – 15,98
Margarina Cremosa Claybom C/ Sal – Pote de 1kg – 9,98
Requeijão Cremoso Camponesa – Pote de 400g – 13,80
Macarrão Sêmola Yara Cortados ou Espaguete – Pacote de 500g – 2,98
Maionese Hellmann's Tradicional – Sachê de 1kg – 14,79
Rosquinhas Barbieri – Pacote de 550g – 4,98
Vinho Pérgola – Garrafa de 1 litro – 21,80
Cerveja Itaipava Pilsen – Mega Latão de 550ml – 3,78
Vinho Português Mateus Rosé Fino – Garrafa de 750ml – 46,90
Amaciante de Roupas Ypê – Frasco de 2 litros – 7,49
Detergente em Pó Brilhante – Pacote de 2,4kg – 22,98

Ofertas válidas de 14/04 a 20/04/2025, enquanto durarem os estoques, para todas as lojas Villefort de Minas Gerais.
Villefort contrata pessoas com deficiência. Cadastre seu currículo no campo "TRABALHE CONOSCO" em www.villefort.com.br
www.villefort.com.br | Villefort Atacarejo | Villefort Atacarejo